

# **GAEC Educação S.A. e Controladas**

Informações financeiras Intermediárias  
Referentes aos Períodos de Três e Seis Meses  
Findos em 30 de Junho de 2017 e  
Relatório sobre a Revisão de  
Informações Trimestrais

Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes

## RELATÓRIO SOBRE A REVISÃO DE INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

Aos Acionistas e Administradores da  
GAEC Educação S.A.  
São Paulo - SP

### **Introdução**

Revisamos as informações financeiras intermediárias, individuais e consolidadas, da GAEC Educação S.A. ("Sociedade"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR referentes ao trimestre findo em 30 de junho de 2017, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2017 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para os períodos de três e seis meses findos naquela data, incluindo as notas explicativas.

A Administração da Sociedade é responsável pela elaboração dessas informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 - "Interim Financial Reporting", emitida pelo "International Accounting Standards Board - IASB", assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações financeiras intermediárias com base em nossa revisão.

### **Alcance da revisão**

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - "Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity", respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

### **Conclusão sobre as informações intermediárias**

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações financeiras intermediárias, individuais e consolidadas, incluídas nas informações trimestrais anteriormente referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com os pronunciamentos técnicos CPC 21 (R1) e a IAS 34 aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela CVM.

A Deloitte refere-se a uma ou mais entidades da Deloitte Touche Tohmatsu Limited, uma sociedade privada, de responsabilidade limitada, estabelecida no Reino Unido ("DTTL"), sua rede de firmas-membro, e entidades a ela relacionadas. A DTTL e cada uma de suas firmas-membro são entidades legalmente separadas e independentes. A DTTL (também chamada "Deloitte Global") não presta serviços a clientes. Consulte [www.deloitte.com/about](http://www.deloitte.com/about) para obter uma descrição mais detalhada da DTTL e suas firmas-membro.

A Deloitte oferece serviços de auditoria, consultoria, assessoria financeira, gestão de riscos e consultoria tributária para clientes públicos e privados dos mais diversos setores. A Deloitte atende a quatro de cada cinco organizações listadas pela Fortune Global 500®, por meio de uma rede globalmente conectada de firmas-membro em mais de 150 países, trazendo capacidades de classe global, visões e serviços de alta qualidade para abordar os mais complexos desafios de negócios dos clientes. Para saber mais sobre como os cerca de 225.000 profissionais da Deloitte impactam positivamente nossos clientes, conecte-se a nós pelo Facebook, LinkedIn e Twitter.

## **Reapresentação dos valores correspondentes aos períodos de três e seis meses findos em 30 de junho de 2016**

Conforme mencionado na nota explicativa nº 5 às informações financeiras intermediárias, em decorrência de mudanças de políticas contábeis, os valores correspondentes às demonstrações do resultado e do valor adicionado, referentes aos períodos de três e seis meses findos em 30 de junho de 2016, apresentados para fins de comparação, foram ajustados e estão sendo reapresentados como previsto nos pronunciamentos técnicos CPC 23 - Políticas Contábeis, Mudanças de Estimativa e Retificação de Erro e CPC 26 (R1) - Apresentação das Demonstrações Contábeis, equivalentes à IAS 8 e IAS 1, respectivamente. Nossa conclusão não contém modificação relacionada a esse assunto.

### **Outros assuntos**

#### *Demonstrações do valor adicionado*

Revisamos, também, as demonstrações individual e consolidada do valor adicionado ("DVA"), referentes ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2017, preparadas sob a responsabilidade da Administração da Sociedade, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR, e como informação suplementar pelas "International Financial Reporting Standards - IFRS" que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Belo Horizonte, 7 de agosto de 2017

DELOITTE TOUCHE TOHMATSU  
Auditores Independentes  
CRC nº 2 SP 011609/O-8 "F" MG

Antonio Marcos Lima Dultra  
Contador  
CRC nº 1 BA 021440/O-8

## GAEC EDUCAÇÃO S.A. E CONTROLADAS

BALANÇO PATRIMONIAL LEVANTADO EM 30 DE JUNHO DE 2017  
Valores expressos em milhares de reais - R\$

		Controladora		Consolidado				Controladora		Consolidado	
ATIVOS	Nota explicativa	30/06/2017	31/12/2016	30/06/2017	31/12/2016	PASSIVOS E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	Nota explicativa	30/06/2017	31/12/2016	30/06/2017	31/12/2016
ATIVOS CIRCULANTES						PASSIVOS CIRCULANTES					
Caixa e equivalentes de caixa	7	2.449	8.663	30.819	39.568	Fornecedores	15	3.652	4.032	23.077	23.688
Aplicações financeiras	7	24	7.003	108.632	141.931	Empréstimos e financiamentos	16	99.637	99.824	121.824	124.126
Contas a receber	8 e 30	8.972	12.205	251.758	195.710	Obrigações sociais e salariais	17	9.374	6.853	74.592	58.359
Adiantamentos diversos	9	1.855	1.532	28.186	37.355	Obrigações tributárias	18	892	1.058	13.517	14.772
Dividendos a receber		75.617	140.617	-	-	Adiantamentos de clientes	19	-	-	20.642	19.177
Impostos e contribuições a recuperar	10	3.376	3.630	12.066	11.154	Parcelamento de impostos e contribuições	20	-	-	647	550
Outros ativos circulantes		54	56	11.113	8.324	Títulos a pagar	21	-	-	10.754	9.133
Total dos ativos circulantes		92.347	173.706	442.574	434.042	Dividendos a pagar		17	4.967	17	4.967
						Derivativos	31	17.507	13.061	17.663	13.061
						Outros passivos circulantes		200	202	432	456
						Total dos passivos circulantes		131.279	-	129.997	268.289
ATIVOS NÃO CIRCULANTES						PASSIVOS NÃO CIRCULANTES					
Contas a receber	8	-	-	92.711	89.893	Empréstimos e financiamentos	16	220.783	230.301	234.717	253.506
Adiantamentos diversos	9	-	-	11.489	12.449	Débitos com partes relacionadas	30	684	22	-	-
Depósitos judiciais	22	41	34	38.539	36.292	Títulos a pagar	21	-	-	63.678	64.551
Créditos com partes relacionadas	30	-	-	154	147	Parcelamento de impostos e contribuições	20	-	-	4.200	4.470
Impostos e contribuições a recuperar	10	8.679	1.279	14.308	6.001	Imposto de renda e contribuição social diferidos	11	-	-	53.744	52.180
Outros ativos não circulantes		350	-	18.452	16.366	Provisão para riscos trabalhistas, tributárias e cíveis	22	1.295	1.290	81.483	98.473
Investimentos	12	929.845	811.261	3.131	-	Derivativos	31	4.752	9.641	4.752	9.641
Imobilizado	13	6.687	5.248	230.786	223.530	Outros passivos não circulantes		617	717	1.116	1.050
Intangível	14	17.743	16.132	570.993	569.132	Total dos passivos não circulantes		228.131	241.971	443.690	483.871
Total dos ativos não circulantes		963.345	833.954	980.563	953.810	TOTAL DOS PASSIVOS					
								359.410	-	371.968	-
						PATRIMÔNIO LÍQUIDO					
						Capital social	23	496.411	496.411	496.411	496.411
						Reserva de capital	23	6.560	6.533	6.560	6.533
						Reserva de lucros	23	212.266	212.266	212.266	212.266
						Ações em tesouraria	23	(13.634)	(9.952)	(13.634)	(9.952)
						Ágio em transação de capital		(69.566)	(69.566)	(69.566)	(69.566)
						Lucros acumulados		64.245	-	64.245	-
						Total do patrimônio líquido		696.282	635.692	696.282	635.692
TOTAL DOS ATIVOS						TOTAL DOS PASSIVOS E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO					
		1.055.692	1.007.660	1.423.137	1.387.852			1.055.692	1.007.660	1.423.137	1.387.852

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias

GAEC EDUCAÇÃO S.A E CONTROLADAS

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO PARA O PERÍODO DE TRÊS E SEIS MESES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2017

Valores expressos em milhares de reais - R\$

	Nota explicativa	Controladora				Consolidado			
		01/04/2017 a 30/06/2017	01/01/2017 a 30/06/2017	01/04/2016 a 30/06/2016	01/01/2016 a 30/06/2016	01/04/2017 a 30/06/2017	01/01/2017 a 30/06/2017	01/04/2016 a 30/06/2016 (reapresentado)	01/01/2016 a 30/06/2016 (reapresentado)
RECEITA LÍQUIDA	25	677	1.354	630	1.259	260.868	516.955	241.120	470.794
CUSTO DOS PRODUTOS E SERVIÇOS	26	(9.235)	(17.960)	(4.522)	(8.112)	(167.801)	(299.741)	(159.654)	(281.550)
LUCRO (PREJUÍZO) BRUTO		(8.558)	(16.606)	(3.892)	(6.853)	93.067	217.214	81.466	189.244
RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS									
Comerciais	26	(547)	(1.023)	(437)	(835)	(19.965)	(36.032)	(19.337)	(32.581)
Gerais e administrativas	26	(2.669)	(4.078)	(534)	(884)	(59.787)	(110.097)	(47.700)	(86.053)
Resultado de equivalência patrimonial	12	23.935	95.417	14.845	76.719	(10)	(5)	-	-
Outras (despesas) receitas operacionais	26	261	265	603	1.303	(213)	633	(1.983)	(4.200)
		20.980	90.581	14.477	76.303	(79.975)	(145.501)	(69.020)	(122.834)
RESULTADO OPERACIONAL ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO		12.422	73.975	10.585	69.450	13.092	71.713	12.446	66.410
Resultado financeiro	28	(12.687)	(24.367)	(11.621)	(17.731)	(14.326)	(23.390)	(13.846)	(15.005)
LUCRO (PREJUÍZO) ANTES DO IMPOSTOS		(265)	49.608	(1.036)	51.719	(1.234)	48.323	(1.400)	51.405
Imposto de renda e contribuição social, correntes e diferidos	11	14.637	14.637	-	-	15.606	15.922	364	314
LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO DO PERÍODO		14.372	64.245	(1.036)	51.719	14.372	64.245	(1.036)	51.719
LUCRO (PREJUÍZO) BÁSICO POR AÇÃO - R\$	23	0,18	0,80	(0,01)	0,63				
LUCRO (PREJUÍZO) DILUÍDO POR AÇÃO - R\$	23	0,18	0,79	(0,01)	0,63				

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias.

GAEC EDUCAÇÃO S.A. E CONTROLADAS

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO PARA O PERÍODO DE SEIS MESES FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2017

Valores expressos em milhares de reais - R\$

	Nota explicativa	Capital Social	Reserva de capital	Ações em tesouraria	Reservas de lucros		Ágio em transações de capital	Lucros acumulados	Total do patrimônio líquido dos controladores
					Reserva legal	Retenção de lucros			
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015		496.411	1.231	(3.149)	13.378	203.813	(69.566)	-	642.118
Remuneração baseada em ações		-	4.625	-	-	-	-	-	4.625
Aquisição de ações para tesouraria	23.c	-	-	(27.459)	-	-	-	-	(27.459)
Lucro do período		-	-	-	-	-	-	51.719	51.719
SALDOS EM 31 DE JUNHO DE 2016		496.411	5.856	(30.608)	13.378	203.813	(69.566)	51.719	671.003
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016		496.411	6.533	(9.952)	14.420	197.846	(69.566)	-	635.692
Remuneração baseada em ações		-	27	-	-	-	-	-	27
Aquisição de ações para tesouraria	23.c	-	-	(3.682)	-	-	-	-	(3.682)
Lucro do período		-	-	-	-	-	-	64.245	64.245
SALDOS EM 30 DE JUNHO DE 2017		<u>496.411</u>	<u>6.560</u>	<u>(13.634)</u>	<u>14.420</u>	<u>197.846</u>	<u>(69.566)</u>	<u>64.245</u>	<u>696.282</u>

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias

GAEC EDUCAÇÃO S.A E CONTROLADAS

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE PARA OS PERÍODO DE TRÊS E SEIS MESES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2017

Valores expressos em milhares de reais - R\$

	Controladora				Consolidado			
	01/04/2017	01/01/2017	01/04/2016	01/01/2016	01/04/2017	01/01/2017	01/04/2016	01/01/2016
	a	a	a	a	a	a	a	a
	30/06/2017	30/06/2017	30/06/2016	30/06/2016	30/06/2017	30/06/2017	30/06/2016	30/06/2016
LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO DO PERÍODO	14.372	64.245	(1.036)	51.719	14.372	64.245	(1.036)	51.719
RESULTADO ABRANGENTE TOTAL DO PERÍODO	<u>14.372</u>	<u>64.245</u>	<u>(1.036)</u>	<u>51.719</u>	<u>14.372</u>	<u>64.245</u>	<u>(1.036)</u>	<u>51.719</u>

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias.

## GAEC EDUCAÇÃO S.A. E CONTROLADAS

## DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA PARA O PERÍODO DE SEIS MESES FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2017

Valores expressos em milhares de reais - R\$

	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		30/06/2017	30/06/2016	30/06/2017	30/06/2016
<b>FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>					
Lucro líquido do período		64.245	51.719	64.245	51.719
Ajustes:					
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	8/26	-	-	22.026	19.589
Atualização (reversão) depósito judicial	22	(1)	4	(1.021)	(504)
Depreciação e amortização	13/14/26	2.958	2.234	24.500	18.717
Baixa de valor residual de imobilizado e intangível	13/14	-	90	50	1.726
Equivalência patrimonial	12	(95.417)	(76.719)	5	-
Perda com investimento		-	-	-	36
Despesas de juros de empréstimos, financiamentos, parcelamento impostos		16.393	23.900	19.222	29.035
Constituição, atualização e reversão de provisão para riscos trabalhistas, tributários e cíveis	26	5	(314)	2.777	6.097
Despesa de ajuste a valor presente e correção monetária com títulos	28	-	-	4.694	3.560
Receita com ajuste a valor presente e correção monetária FIES, Ampliar e Pravalor		-	-	(4.026)	(10.659)
Atualização de empréstimos a terceiros		-	-	(852)	-
Remuneração baseada em ações		3	-	27	4.625
Baixa de estoque e acervo líquido		-	-	1.194	-
Imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos	11	(14.637)	-	(15.922)	(314)
		(26.451)	914	116.919	123.627
Varição nos ativos e passivos operacionais:					
Redução (aumento) de contas a receber		3.233	(518)	(76.866)	(88.696)
Redução (aumento) de adiantamentos diversos		(323)	8	10.129	(15.063)
Redução (aumento) de depósitos judiciais	22	(6)	14	(4.487)	(4.585)
Redução (aumento) de impostos e contribuições a recuperar		1.448	300	(640)	604
Redução (aumento) de outros ativos		(347)	(2)	(4.389)	(912)
(Redução) aumento de fornecedores		(380)	(494)	(540)	186
(Redução) aumento de obrigações tributárias, sociais e salários		3.151	(925)	15.775	16.056
(Redução) aumento de adiantamento de clientes		-	-	1.465	1.118
(Redução) aumento de parcelamento de impostos e contribuições		-	-	(296)	(192)
(Redução) aumento de provisão para riscos trabalhistas, tributárias e cíveis	22	-	(422)	(9.287)	(10.670)
(Redução) aumento de outros passivos		(106)	(10)	43	(265)
		6.670	(2.049)	(69.093)	(102.419)
Juros pagos		(8.560)	(9.838)	(11.320)	(15.689)
Imposto de renda e contribuição social pagos		-	-	15	(298)
Caixa líquido (aplicado nas) gerado pelas atividades operacionais		(28.341)	(10.973)	36.521	5.221
<b>FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO</b>					
Concessões		-	-	(7)	-
Aumento de capital em controlada	12	(18.934)	(101.480)	(3.136)	-
Aquisições de controladas líquidas dos caixas adquiridos		-	-	-	5.251
Resgate (aplicação) de aplicações financeiras		7.730	34.477	42.711	(10.079)
Rendimento de aplicações financeiras		(751)	(8.111)	(9.412)	(9.943)
Compra de ativo imobilizado	13	(2.013)	(1.458)	(23.669)	(19.311)
Compra de ativo intangível	14	(3.995)	(3.673)	(7.898)	(7.373)
Dividendos recebidos		66.040	31.000	-	-
Caixa líquido (aplicado nas) gerado pelas atividades de investimento		48.077	(49.245)	(1.411)	(41.455)
<b>FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO</b>					
Mútuos com partes relacionadas					
Captações		11.573	-	-	-
Amortizações		(10.911)	-	-	-
Empréstimos e financiamentos					
Captações		5.351	142.978	5.351	142.978
Amortizações		(17.875)	(39.685)	(29.124)	(66.979)
Ganho (perda) com derivativos	28	(5.456)	-	(5.456)	-
Amortização de títulos a pagar na aquisição de controladas		-	-	(5.998)	-
Ações em tesouraria	23.c	(3.682)	(27.459)	(3.682)	(27.459)
Dividendos pagos		(4.950)	(15.249)	(4.950)	(15.249)
Caixa líquido (aplicado nas) gerado pelas atividades de financiamento		(25.950)	60.585	(43.859)	33.291
(REDUÇÃO) AUMENTO DE CAIXA E EQUIVALÊNTES DE CAIXA		(6.214)	367	(8.749)	(2.943)
<b>VARIAÇÃO DAS DISPONIBILIDADES</b>					
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	7	8.663	1.411	39.568	25.480
Caixa e equivalentes de caixa no fim do período	7	2.449	1.778	30.819	22.537
(REDUÇÃO) AUMENTO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA		(6.214)	367	(8.749)	(2.943)

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias



## GAEC EDUCAÇÃO S.A. E CONTROLADAS

## DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO PARA O PERÍODO DE SEIS MESES FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2017

Valores expressos em milhares de reais - R\$

	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		30/06/2017	30/06/2016	30/06/2017	30/06/2016 (reapresentado)
RECEITA					
Receita de produtos e serviços	25	1.514	1.410	531.026	480.856
Outras receitas		403	48	4.858	4.040
Constituição de provisão para créditos de liquidação duvidosa	26	-	-	(22.026)	(19.589)
INSUMOS ADQUIRIDOS POR TERCEIROS					
Custo dos produtos e serviços		(68)	(20)	(4.897)	(4.487)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros		(7.274)	(2.180)	(78.177)	(70.036)
VALOR ADICIONADO BRUTO		(5.425)	(742)	430.784	390.784
Depreciação e amortização	26	(2.958)	(2.234)	(24.500)	(18.717)
VALOR ADICIONADO LIQUIDO		(8.383)	(2.976)	406.284	372.067
VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA					
Resultado de equivalência patrimonial	12	95.417	76.719	(5)	-
Receitas financeiras	28	17.693	60.214	37.318	79.377
VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR		104.727	133.957	443.597	451.444
VALOR ADICIONADO DISTRIBUIDO		104.727	133.957	443.597	451.444
Pessoal					
Remuneração direta		8.712	1.983	201.094	187.489
Remuneração baseada em ações		3	-	27	-
Benefícios		1.152	495	12.373	11.128
FGTS		590	227	20.071	17.303
Impostos, taxas e contribuições					
Federais		(12.398)	1.481	34.168	46.269
Estaduais		-	-	364	257
Municipais		52	44	15.327	10.878
Remuneração de capitais de terceiros					
Juros	28	42.060	77.946	60.708	94.383
Aluguéis		311	62	35.220	32.018
Remuneração de capitais próprios		64.245	51.719	64.245	51.719
Lucro líquido do período		64.245	51.719	64.245	51.719

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias

## GAEC EDUCAÇÃO S.A. E CONTROLADAS

### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS PARA O PERÍODO DE SEIS MESES FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2017

(Em milhares de Reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

---

#### 1. CONTEXTO OPERACIONAL

A GAEC Educação S.A. ("GAEC" ou "Sociedade"), com sede e foro na cidade de São Paulo, estado de São Paulo, é uma sociedade por ações de capital aberto registrada na Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros de São Paulo ("BMF&BOVESPA S.A."), sob o código ANIM3 que tem por objeto a prestação de serviços de assessoramento, consultoria e gestão a empresas e a participação direta e indireta no capital de empresas que atuam em:

- a) Administração de instituições de ensino e auxílio às atividades de apoio à educação.
- b) Prestação de serviços de ensino em nível fundamental, médio, superior, incluindo cursos livres, de graduação, pós-graduação, mestrado, doutorado, extensão universitária, especialização, cursos à distância, bem como a realização de pesquisas.
- c) Organização de congressos, seminários, palestras, eventos culturais, edição e impressão de livros, jornais e outras publicações e serviços de informação na internet como portais, provedores de conteúdo e outros, a distribuição de vídeo e de programas de televisão.
- d) Prestação de serviços de consultoria na área de inovação tecnológica, testes e análises técnicas, incluindo laboratório de calibração e ensaios elétricos, de metrologia, de materiais, de fundição e ferramentaria.

As controladas diretas e indiretas da Sociedade estão sumariadas na nota explicativa 2.3.

#### Comparabilidade

A demonstração do resultado para o período de seis meses findo em 30 de junho de 2016 não incluem os resultados integrais das investidas Sociesc, FACEB, ACAD e Politécnico, as quais passaram a ser consolidadas a partir de 1º de fevereiro de 2016, 1º de julho de 2016, 1º de setembro de 2016 e 3 de outubro de 2016, respectivamente.

Portanto, a leitura das informações financeiras deve considerar esse aspecto.

#### 2. APRESENTAÇÃO DAS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS

##### 2.1. Declaração de conformidade (com relação às normas IFRSs e às normas do CPC)

As informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas, identificadas como controladora e consolidado compreendem:

- As informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas elaboradas e apresentadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária e com a Norma Internacional IAS 34 - Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board - IASB, e de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, identificadas como "Controladora" e "Consolidado".
- As práticas contábeis adotadas no Brasil compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira e os Pronunciamentos, as Orientações e as Interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC e pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM.

## 2.2. Base de elaboração

As informações financeiras intermediárias foram elaboradas com base no custo histórico, exceto por determinados instrumentos financeiros mensurados pelos seus valores justos. O custo histórico geralmente é baseado no valor justo das contra prestações pagas em troca de ativos na data de aquisição.

A administração afirma que todas as informações relevantes próprias das informações intermediárias estão sendo endereçadas e que corresponde às utilizadas por ela em sua gestão.

## 2.3. Bases de consolidação e investimentos em controladas e controlada em conjunto

As informações financeiras intermediárias consolidadas incluem as informações financeiras intermediárias da Sociedade e de suas controladas. As controladas são totalmente consolidadas a partir da data em que o controle é transferido para o Grupo e é interrompida a partir da data em que o controle termina.

Para o período de seis meses findo em 30 de junho de 2017 e exercício findo em 31 de dezembro de 2016, a Sociedade mantinha as seguintes controladas, diretas, indiretas e em conjunto:

Nome da controlada	Participação %	
	30/06/2017	31/12/2016
<u>Controladas diretas</u>		
Minas Gerais Educação S.A. ("MGE")	100	100
Instituto Mineiro de Educação e Cultura Uni-BH S.A. ("IMEC")	100	100
Instituto de Educação e Cultura Unimonte S.A. ("Unimonte")	100	100
VC Network Educação S.A. ("VC Network")	100	100
BR Educação Executiva S.A. ("BR Educação")	100	100
Posse Gestão Patrimonial S.A. ("PGP Gestão")	100	100
<u>Controladas indiretas</u>		
UNA Gestão Patrimonial S.A. ("UNA GP")	100	100
HSM do Brasil S.A. ("HSM Brasil")	100	100
PGP Educação S.A. ("PGP Educação")	100	100
AMC Serviços Educacionais Ltda. ("USJT")	100	100
Sociedade Educacional de Santa Catarina ("Sociesc")	100	100
GKT Treinamento, Consultoria e Editora Ltda ("ACAD")	100	100
FACEB Educação Ltda ("FACEB")	100	100
Politécnico Participações Ltda ("Politécnico")	100	100
Instituto Politécnico Ltda ("Politécnico")	100	100
Instituto Ânima de Extensão Universitária	100	-
<u>Controlada em conjunto (<i>joint venture</i>)</u>		
Le Cordon Bleu Anima Ltda ("LCB") (*)	50	50

- (\*) Uma controlada em conjunto é um acordo conjunto através do qual as partes que detêm controle conjunto sobre o acordo possuem direitos sobre os ativos líquidos do acordo conjunto. Controle conjunto é o compartilhamento contratualmente acordado de controle, aplicável somente quando as decisões sobre as atividades relevantes requerem o consentimento unânime das partes que compartilham o controle. Os resultados e os ativos e passivos de coligadas são incorporados nestas informações financeiras intermediárias consolidadas pelo método de equivalência patrimonial. A Sociedade continua a usar o método de equivalência patrimonial quando um investimento em uma coligada se torna um investimento em uma controlada em conjunto ou um investimento em uma controlada em conjunto se torna um investimento em uma coligada.

#### 2.4. Apresentação de relatórios por segmentos operacionais

O relatório por segmentos operacionais é apresentado de modo consistente com o relatório interno fornecido para o principal tomador de decisões operacionais, responsável pela alocação de recursos e pela avaliação de desempenho dos segmentos operacionais, que é o Conselho de Administração, responsável, inclusive, pela tomada das decisões estratégicas da Sociedade.

### 3. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

Não ocorreram mudanças nas políticas contábeis das informações trimestrais consolidadas ou individuais para o período de seis meses findo em 30 de junho de 2017, bem como nos métodos de cálculos utilizados em relação àquelas apresentadas nas Demonstrações Financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2016 .

As informações financeiras intermediárias devem ser lidas em conjunto com as Demonstrações Financeiras anuais publicadas.

### 4. ADOÇÃO DAS NOVAS NORMAS INTERNACIONAIS DE RELATÓRIO FINANCEIRO (IFRS)

As novas normas e alterações às IFRS ou interpretações IFRIC que ainda não entraram em vigor a administração da Sociedade está avaliando possíveis impactos sobre as demonstrações financeiras da Sociedade e de suas controladas.

#### 4.1. Normas e interpretações novas e revisadas já emitidas e ainda não adotadas.

IFRS 9	Instrumentos Financeiros
IFRS 15	Receitas de Contratos com clientes
IFRS 16	Arrendamento mercantil
Modificações à IAS 12	Reconhecimento de imposto diferido ativo sobre prejuízos fiscais
Modificações à IAS 7	Fluxo de caixa
Modificações à IAS 1 / CPC 26 (R1)	Iniciativa de Divulgação
IAS 38/CPC 04	Esclarecimento dos métodos de depreciação e amortização aceitáveis
Modificações à IFRS 10 / CPC 36 IFRS 12 / CPC 45 e IAS 28 / CPC 18	Entidades de Investimento: Aplicando a Exceção de Consolidação

### 5. REAPRESENTAÇÃO DA RECEITA LÍQUIDA

Para melhor apresentação das informações financeiras intermediárias consolidadas referente ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2017, e para manter a comparabilidade entre os períodos, foram reclassificados os valores das comissões sobre financiamentos a alunos do FIES (FGEDUC) e Pravalier para a receita líquida. Abaixo demonstramos a reclassificação na demonstração do resultado e na demonstração do valor adicionado, para o período comparativo findo em 30 de junho de 2016. Essa alteração não impactou os saldos patrimoniais e as demais peças das informações financeiras intermediárias em 30 de junho de 2016.

Na demonstração do resultado reclassificamos da rubrica de gerais e administrativas para a rubrica da receita líquida, abaixo a reapresentação:

		Consolidado					
		Anteriormente apresentado		Ajustes		Reapresentado	
		01/04/2016	01/01/2016	01/04/2016	01/01/2016	01/04/2016	01/01/2016
	Item	30/06/2016	30/06/2016	30/06/2016	30/06/2016	30/06/2016	30/06/2016
RECEITA LÍQUIDA	25	247.708	482.997	(6.588)	(12.203)	241.120	470.794
CUSTO DOS SERVIÇOS PRESTADOS		(159.654)	(281.550)	-	-	(159.654)	(281.550)
LUCRO (PREJUÍZO) BRUTO		88.054	201.447	(6.588)	(12.203)	81.466	189.244
RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS							
Comerciais		(19.337)	(32.581)	-	-	(19.337)	(32.581)
Gerais e administrativas	26	(54.288)	(98.256)	6.588	12.203	(47.700)	(86.053)
Resultado de equivalência patrimonial		-	-	-	-	-	-
Outras (despesas) receitas operacionais líquidas		(1.983)	(4.200)	-	-	(1.983)	(4.200)
		(75.608)	(135.037)	6.588	12.203	(69.020)	(122.834)
RESULTADO OPERACIONAL ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO		12.446	66.410	-	-	12.446	66.410

Na demonstração do valor adicionado reclassificamos da rubrica de materiais, energias, serviços e outros para a rubrica de receita de produtos e serviços, abaixo a reapresentação:

		Consolidado		
		Anteriormente apresentado	Ajuste	Reapresentado
	Item	30/06/2016	30/06/2016	30/06/2016
RECEITA				
Receita de produtos e serviços	25	493.059	(12.203)	480.856
Outras receitas		4.040	-	4.040
Constituição de provisão para créditos de liquidação duvidosa		(19.589)	-	(19.589)
INSUMOS ADQUIRIDOS POR TERCEIROS				
Custo dos produtos e serviços		(4.487)	-	(4.487)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros		(82.239)	12.203	(70.036)
VALOR ADICIONADO BRUTO		390.784	-	390.784

## 6. COMBINAÇÃO DE NEGÓCIO

### 6.1. Aquisição da Sociedade Educacional de Santa Catarina (Sociesc)

#### 6.1.1. Contrapartidas transferidas

Pelo negócio jurídico a "PGP Educação" desembolsará R\$52.500 a ser liquidado em 180 parcelas mensais iguais e sucessivas, corrigidas anualmente pelo INPC a partir da data de fechamento do negócio (1º de fevereiro de 2016), com vencimento no 10º dia de cada mês. O valor presente desta operação na data de sua realização foi de R\$ 28.727 calculado aplicando uma taxa de desconto de 17% a.a.

#### 6.1.2. Ativos adquiridos e passivos reconhecidos na data de aquisição

A Sociedade e seus consultores revisaram no primeiro trimestre de 2017 a apuração dos ativos e passivos a valor justo, e consequentemente o valor do ágio decorrente da transação, os quais foram ajustados em relação aos valores de alocação final que haviam sido contabilizados no segundo trimestre de 2016.

	Valor de livros	Ajustes de aquisição	Ajustes ao ágio (i)	Valor Justo
<u>Ativos</u>				
Caixa e equivalentes de caixa	5.542	-	-	5.542
Outros ativos circulantes	17.183	-	(1.525)	15.658
Outros ativos não circulantes	12.450	-	-	12.450
Imobilizado	35.184	26.628	-	61.812
Intangível	1.890	31.558	-	33.448
<u>Passivos</u>				
Outros passivos circulantes	31.117	-	-	31.117
Outros passivos não circulantes	21.603	-	-	21.603
IR/CS diferido passivo	-	39.370	-	39.370
Provisões para riscos trabalhistas, tributários e cíveis	106.897	(57.607)	3.907	53.197
Ativos líquidos adquiridos	<u>(87.368)</u>	<u>76.423</u>	<u>(5.432)</u>	<u>(16.377)</u>

(i) Valores referentes a contingências trabalhistas e cíveis e as mensalidades canceladas do Pronatec, inicialmente não reconhecidas no balanço de abertura, e que foram reconhecidas no período findo em 30 de junho de 2016 como ajuste ao ágio.

### 6.1.3. Ágio gerado na aquisição

	<u>01/02/2016</u>
	Valor adquirido
Contrapartida a ser transferida na aquisição	28.727
(-) Valor justo de passivos / (ativos) líquidos adquiridos identificados	<u>16.377</u>
Ágio gerado na aquisição	<u>45.104</u>

Foi gerado ágio na aquisição da Sociesc, resultado da contrapartida paga pelo negócio que efetivamente incluiu valores relativos aos ganhos a serem obtidos com sinergia, crescimento futuro das receitas, desenvolvimento futuro de mercados, atestado de capacidade técnica e mão-de-obra. Estes benefícios não são reconhecidos separadamente do ágio por não atenderem aos critérios de reconhecimento de ativos intangíveis identificáveis.

### 6.1.4. Saída de caixa líquida na aquisição da controlada

	<u>01/02/2016</u>
Contrapartidas pagas em caixa	291
(-) Saldos de caixa e equivalentes de caixa adquiridos	<u>(5.542)</u>
Desembolso líquido de caixa	<u>(5.251)</u>

A transação foi pactuada considerando uma dívida líquida de R\$ 30.000, a qual era efetivamente de R\$ 37.493 na data do fechamento da transação. A consequente diferença será reembolsada pelos vendedores, conforme estabelecido no contrato que regula a transação entre as partes.

## 6.2. Aquisição da FACEB Educação Ltda. (FACEB)

### 6.2.1. Contrapartidas transferidas

Pelo negócio jurídico a "PGP Gestão" desembolsará R\$42.245, ajustados pelo caixa líquido, foi liquidado R\$ 16.245 na data do fechamento da operação, ou seja, 1º de julho de 2016, e R\$26.000 serão em 10 parcelas anuais, corrigidas pela média simples dos índices de correção monetária IGPM, IPCA e INPC, com vencimento da primeira parcela em 12 (doze) meses após a data do fechamento. A Transação também prevê um pagamento de até R\$ 8.000 de *earn-out*, a serem pagos entre 2018 e 2023, conforme cumprimento de metas financeiras e operacionais. O valor presente desta operação é de R\$ 38.998 calculado aplicando a Selic como taxa de desconto.

### 6.2.2. Ativos adquiridos e passivos reconhecidos na data de aquisição

A Sociedade e seus consultores finalizaram no segundo trimestre de 2017 a apuração dos ativos e passivos a valor justo, e consequentemente o valor do ágio decorrente da transação.

	Valor de livros	Ajustes de aquisição	Ajustes ao ágio (i)	Valor Justo
<u>Ativos</u>				
Caixa e equivalentes de caixa	2.209	-	-	2.209
Outros ativos circulantes	3.855	-	(260)	3.595
Outros ativos não circulantes	265	-	-	265
Imobilizado	3.346	-	-	3.346
Intangível	7.680	5.926	-	13.606
<u>Passivos</u>				
Outros passivos circulantes	9.876	-	-	9.876
Outros passivos não circulantes	473	-	-	473
IR/CS diferido passivo	-	2.015	-	2.015
Ativos líquidos adquiridos	<u>7.006</u>	<u>3.911</u>	<u>(260)</u>	<u>10.657</u>

(i) Valores referentes a perda de mensalidades referentes a anos anteriores a data da compra, não reconhecidos no balanço de abertura, e que foram reconhecidos em outubro de 2016 como ajuste ao ágio.

### 6.2.3. Ágio gerado na aquisição

	01/07/2016 Valor adquirido
Contrapartida a ser transferida na aquisição	38.998
(-) Valor patrimonial de passivos / (ativos) líquidos adquiridos identificados	(10.657)
(+) Complemento contrapartida transferida pela aquisição	380
Ágio gerado na aquisição	<u>28.721</u>

Foi gerado ágio na aquisição da FACEB, resultado da contrapartida paga pelo negócio que inclui valores relativos aos ganhos a serem obtidos com sinergia, crescimento futuro das receitas e mão-de-obra. Estes benefícios não são reconhecidos separadamente do ágio por não atenderem aos critérios de reconhecimento de ativos intangíveis identificáveis.

### 6.2.4. Saída de caixa líquida na aquisição da controlada

	01/07/2016
Contrapartidas pagas em caixa	16.245
(-) Saldos de caixa e equivalentes de caixa adquiridos	(2.209)
Desembolso líquido de caixa	<u>14.036</u>

## 6.3. Aquisição da GKT Treinamento, consultoria e Editoria Ltda (ACAD)

### 6.3.1. Contrapartidas transferidas

Pelo negócio jurídico a "HSM Brasil" desembolsou R\$30, e foi pactuada uma assunção de dívida líquida no valor de R\$2.970. Na data de fechamento da transação, ou seja, 1º de setembro de 2016, a dívida era de R\$ 3.150, a diferença foi reembolsada pelos vendedores na data de fechamento da transação, conforme estabelecido no contrato que regula a transação entre as partes. A transação também prevê um pagamento de até R\$ 2.203 de *earn-out*, a serem pagos entre 2018 e 2021, conforme cumprimento de metas financeiras e operacionais. O valor presente desta operação é de R\$ 1.288 calculado aplicando uma taxa de desconto de 17% a.a.

6.3.2. Ativos adquiridos e passivos reconhecidos na data de aquisição

A Sociedade e seus consultores ainda não finalizaram a apuração de todos os ativos e passivos a valor justo, em especial os ativos intangíveis, e consequentemente o valor final do ágio ou compra vantajosa decorrentes da transação.

6.3.3. Ágio gerado na aquisição (estimativa preliminar)

	<u>01/09/2016</u>
	<u>Valor</u>
	<u>adquirido</u>
Contrapartida a ser transferida na aquisição	1.288
(-) Valor patrimonial de passivos / (ativos) líquidos adquiridos identificados	<u>2.335</u>
Ágio preliminar gerado na aquisição	<u>3.623</u>

Conforme comentado no item anterior, para o período de seis meses findo em 30 de junho de 2017, foi apurado um ágio preliminar na aquisição da ACAD. Ainda estão sendo apurados eventuais valores relativos à marca, licenças, carteira de clientes e ao benefício das sinergias esperadas, crescimento futuro esperado das receitas, desenvolvimento futuro dos mercados e mão-de-obra, bem como potenciais benefícios fiscais decorrentes de reestruturação societária.

6.3.4. Saída de caixa líquida na aquisição da controlada

	<u>01/09/2016</u>
Contrapartidas recebidas em caixa	(150)
(-) Saldos de caixa e equivalentes de caixa adquiridos	<u>(579)</u>
Desembolso líquido de caixa	<u>(729)</u>

6.4. Aquisição do Politécnico Participações Ltda e Instituto Politécnico Ltda.6.4.1. Contrapartidas transferidas

Pelo negócio jurídico a "PGP Posse" desembolsará R\$19.132, ajustados pelo caixa líquido na data do fechamento da operação, ou seja, 3 de outubro de 2016, a ser liquidado em 73 parcelas mensais, corrigidas à 12% a.a. mais correção da TR. O valor presente desta operação é de R\$17.671 calculado aplicando uma taxa de desconto de 17% a.a.

6.4.2. Ativos adquiridos e passivos reconhecidos na data de aquisição

A Sociedade e seus consultores ainda não finalizaram a apuração de todos os ativos e passivos a valor justo, em especial os ativos intangíveis, e consequentemente o valor final do ágio ou compra vantajosa decorrentes da transação.

6.4.3. Ágio gerado na aquisição (estimativa preliminar)

	<u>03/10/2016</u>
	<u>Valor</u>
	<u>adquirido</u>
Contrapartida a ser transferida na aquisição	17.671
(-) Valor patrimonial de passivos / (ativos) líquidos adquiridos identificados	<u>(657)</u>
Ágio preliminar gerado na aquisição	<u>17.014</u>



Conforme comentado no item anterior, para o período de seis meses findo em 30 de junho de 2017, foi apurado um ágio preliminar na aquisição do Politécnico. Ainda estão sendo apurados eventuais valores relativos à marca, licenças, carteira de clientes e ao benefício das sinergias esperadas, crescimento futuro esperado das receitas, desenvolvimento futuro dos mercados e mão-de-obra, bem como potenciais benefícios fiscais decorrentes de reestruturação societária.

#### 6.4.4. Saída de caixa líquida na aquisição da controlada

03/10/2016

Contrapartidas pagas em caixa	-
(-) Saldos de caixa e equivalentes de caixa adquiridos	<u>(37)</u>
Desembolso (aumento) líquido de caixa	<u><u>(37)</u></u>

### 7. CAIXA, EQUIVALENTES DE CAIXA E APLICAÇÕES FINANCEIRAS

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>30/06/2017</u>	<u>31/12/2016</u>	<u>30/06/2017</u>	<u>31/12/2016</u>
Caixa e bancos	102	200	3.117	7.303
Aplicações financeiras - Operações	<u>2.347</u>	<u>8.463</u>	<u>27.702</u>	<u>32.265</u>
Total do caixa e equivalentes de caixa	<u><u>2.449</u></u>	<u><u>8.663</u></u>	<u><u>30.819</u></u>	<u><u>39.568</u></u>
Aplicações financeiras - Investimento	<u>24</u>	<u>7.003</u>	<u>108.632</u>	<u>141.931</u>
Total das aplicações financeiras	<u><u>24</u></u>	<u><u>7.003</u></u>	<u><u>108.632</u></u>	<u><u>141.931</u></u>

As aplicações financeiras são classificadas na categoria de instrumentos financeiros como empréstimos e recebíveis. São representadas por Certificados de Depósito Bancário (CDB), os quais possuem rentabilidade entre 81,42% a 100,00% do CDI, variando conforme o prazo de permanência dos recursos em conta e por fundos de investimentos exclusivos para empresas da GAEC, cuja rentabilidade dos últimos doze meses esteve entre 101,07% e 103,13% do CDI, todos de liquidez imediata.

### 8. CONTAS A RECEBER

	<u>Consolidado</u>	
	<u>30/06/2017</u>	<u>31/12/2016</u>
FIES - Financiamento estudantil (a)	252.201	207.819
Contas a receber mensalidades (b)	190.189	172.502
Financiamentos (Ampliar e Pravalier) (c)	3.806	1.962
Eventos	3.324	2.995
Aluguéis, serviços e outros	<u>11.522</u>	<u>12.898</u>
Total	<u><u>461.042</u></u>	<u><u>398.176</u></u>
Provisão para créditos de liquidação duvidosa -		
- Demais contas a receber (d)	(95.820)	(96.450)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa - FIES (e)	<u>(20.753)</u>	<u>(16.123)</u>
Total	<u><u>(116.573)</u></u>	<u><u>(112.573)</u></u>
Total geral contas a receber	<u><u>344.469</u></u>	<u><u>285.603</u></u>
Ativo circulante	251.758	195.710
Ativo não circulante	92.711	89.893

A Sociedade e suas controladas adotam como política contábil a baixa dos títulos vencidos acima de dois anos, embora continuem os esforços para seu recebimento.

- (a) Referem-se a mensalidades financiadas pelo programa governamental FIES - Fundo de Financiamento Estudantil, líquidas do ajuste a valor presente e comissões (FGEDUC e agente financeiro). O FNDE - Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação repassa estes valores através de créditos que são utilizados para compensação de impostos e contribuições federais, podendo ainda estes créditos serem recomprados pelo Fundo. Em dezembro de 2015 a Sociedade, por meio da ABRAES (Associação Brasileira para o desenvolvimento da Educação Superior), firmou acordo judicial onde MEC (Ministério da Educação) e FNDE assumiram o compromisso de repassar integralmente o saldo remanescente devido em três parcelas corrigidas monetariamente por índice de inflação: 25% do saldo até 30 de junho de 2016, 25% do saldo até 30 de junho de 2017 e 50% do saldo até 30 de junho de 2018. A primeira parcela recebida compreende o montante de R\$ 47.880. O ajuste a valor presente foi calculado sobre o saldo de contas a receber que compõe o acordo celebrado, cujos valores a vencer foram trazidos a valor presente à taxa de 3,2% a.a. (livre de risco), e está sendo revertido de forma proporcional aos saldos e datas de repasse acordados.
- (b) Referem-se a mensalidades, negociações efetuadas através de boletos, empresas de cobrança, cheques pré datados, cartões de créditos e cheques devolvidos.
- (c) Referem-se a mensalidades financiadas através dos programas Ampliar (operado diretamente pela Sociedade) e Pravalier (operado pela empresa Ideal Invest), líquidos do ajuste a valor presente, onde o aluno paga entre 33% e 65% do valor nominal de sua mensalidade durante seus estudos e o restante após formado até completar o dobro do tempo do curso. As taxas de financiamento podem variar entre 0 e 5% a.a. conforme a modalidade do programa escolhida pelo aluno, mais correção pela inflação. O ajuste a valor presente é calculado sobre o saldo de contas a receber trazido a valor presente pela taxa de 14,14% a.a.
- (d) A Sociedade e suas controladas constituem provisão para créditos de liquidação duvidosa através de uma análise do saldo dos clientes por carteira e as respectivas aberturas por faixas de atraso, sendo considerado o histórico de inadimplência, as negociações em andamento e as perspectivas de recebimento futuro em um cenário conservador. Nessa metodologia, a cada faixa de atraso de cada carteira é atribuído um percentual de probabilidade de perda, a qual é recorrentemente provisionada. A administração da Sociedade avalia constantemente a necessidade da alteração nos percentuais de provisão para perda com o objetivo de refletir o impacto causado pelo ambiente macroeconômico do país.
- (e) As controladas da Sociedade constituem provisões para créditos de liquidação duvidosa para os valores gerados no âmbito do FIES, de acordo com as estimativas de perda associadas aos alunos contemplados pelo Programa. Para contratos não cobertos pelo FGEDUC e os 10% dos contratos cobertos pelo FGEDUC, é constituída uma provisão de 3% sobre o valor financiado, na qual é estimada uma inadimplência de 20% em relação aos 15% que a Sociedade está exposta ao risco de crédito. Os saldos relativos ao FGEDUC, são deduzidos diretamente da receita e do contas a receber (R\$ 8.570 em 30 de junho de 2017 e R\$ 9.993 em 30 de junho de 2016). Além da provisão para perda de crédito FIES, mensalmente as controladas da Sociedade estão constituindo uma provisão para perda sobre possíveis contratos não aditados pelos alunos junto ao FNDE para o semestre atual (R\$ 2.143 em 30 de junho de 2017).

O saldo de contas a receber por data de vencimento está distribuído conforme segue no quadro abaixo, onde também são demonstrados os percentuais médios de perda estimada das carteiras por faixa de vencimento utilizados na política da Sociedade:

Consolidado 30/06/2017					
	Saldo do contas a receber	Provisão para créditos de liquidação duvidosa	% Perda por faixa de atraso	Saldo líquido	% (*)
FIES					
A vencer	252.201	(2.143)	0,85%	250.058	72,59%
Perda de crédito FIES	-	(18.610)	-	(18.610)	(5,40%)
Cartão de crédito	11.671	-	-	11.671	3,39%
A vencer	43.411	(6.514)	15,01%	36.897	10,71%
Vencidos:					
De 0 a 90 dias	49.072	(9.775)	19,92%	39.297	11,41%
De 91 a 180 dias	20.823	(8.871)	42,60%	11.952	3,47%
De 181 a 360 dias	24.523	(15.978)	65,16%	8.545	2,48%
De 361 a 720 dias	59.341	(54.682)	92,15%	4.659	1,35%
Total	<u>461.042</u>	<u>(116.573)</u>	<u>25,28%</u>	<u>344.469</u>	<u>100%</u>

(\*) Refere-se ao percentual de participação em relação ao total do contas a receber por faixa de vencimento.

Consolidado 31/12/2016					
	Saldo do contas a receber	Provisão para créditos de liquidação duvidosa	% Perda por faixa de atraso	Saldo líquido	% (*)
FIES					
A vencer	207.819	-	-	207.819	72,76%
Perda de crédito FIES	-	(16.123)	-	(16.123)	(5,65%)
Cartão de crédito	3.463	-	-	3.463	1,21%
Pronatec	71	-	-	71	0,02%
A vencer	32.193	(3.949)	12,27%	28.244	9,89%
Vencidos:					
De 0 a 90 dias	41.854	(8.344)	19,94%	33.510	11,73%
De 91 a 180 dias	22.171	(7.977)	35,98%	14.194	4,97%
De 181 a 360 dias	30.027	(19.813)	65,98%	10.214	3,59%
De 361 a 720 dias	60.578	(56.367)	93,05%	4.211	1,48%
Total	<u>398.176</u>	<u>(112.573)</u>	<u>28,27%</u>	<u>285.603</u>	<u>100%</u>

(\*) Refere-se ao percentual de participação em relação ao total do contas a receber por faixa de vencimento.

A movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa no período é como segue:

	Consolidado	
	30/06/2017	30/06/2016
Saldo inicial	112.573	79.398
Provisão para crédito de liquidação duvidosa do período	22.026	19.589
Combinação de negócio Sociesc	-	9.840
Títulos baixados no período (i)	(18.026)	(12.378)
Saldo final	<u>116.573</u>	<u>96.449</u>

(i) Refere-se a títulos baixados vencidos há mais de dois anos.

## 9. ADIANTAMENTOS DIVERSOS

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2017	31/12/2016	30/06/2017	31/12/2016
Aluguel (a)	-	-	19.706	21.448
Fornecedores	1.548	1.003	8.270	7.755
Funcionários férias	307	529	8.483	15.495
Pagamento antecipado aquisição	-	-	2.829	4.576
Outros	-	-	387	530
Total	<u>1.855</u>	<u>1.532</u>	<u>39.675</u>	<u>49.804</u>
Ativo circulante	1.855	1.532	28.186	37.355
Ativo não circulante	-	-	11.489	12.449

(a) Refere-se a adiantamento de aluguel das unidades da IMEC, Sociesc e Politécnico.

## 10. IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES A RECUPERAR

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2017	31/12/2016	30/06/2017	31/12/2016
IRRF (a)	3.275	4.710	11.142	10.672
PIS/COFINS/CSLL	181	194	2.932	2.672
Antecipação de IRPJ (b)	-	-	2.107	2.125
Antecipação de CSLL (b)	-	-	288	374
Outros (c)	8.599	5	9.905	1.312
Total	<u>12.055</u>	<u>4.909</u>	<u>26.374</u>	<u>17.155</u>
Ativo circulante	3.376	3.630	12.066	11.154
Ativo não circulante	8.679	1.279	14.308	6.001

(a) Refere-se principalmente a Imposto de Renda retido sobre as aplicações financeiras.

(b) Referem-se principalmente a valores a compensar, relativos às antecipações de imposto de renda e contribuição social da controlada UNA, dos exercícios de 2000 e 2001, para o qual um pedido de restituição foi protocolado junto a RFB (Receita Federal do Brasil).

(c) Refere-se principalmente a crédito de saldo negativo de imposto de renda e contribuição social dos anos de 2012 e 2014 constituídos por cancelamento de PERDCOMP para inclusão no PRT (Programa de Regularização Tributária - MP 766 – IN 1.687, vide nota explicativa 20).

## 11. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL - CORRENTES E DIFERIDOS

11.1. Imposto de renda e contribuição social diferidos

Ativo - A Sociedade e suas controladas possuem créditos fiscais de IRPJ sobre prejuízos fiscais e CSLL sobre base negativa, a constituição destes ativos diferidos somente ocorre quando há segurança razoável da realização destes créditos. A controladora possui créditos fiscais no montante de R\$185.246 (R\$166.545 em 31 de dezembro de 2016) e no consolidado temos o montante de R\$312.862 (R\$274.827 em 31 de dezembro de 2016) não sujeitos a prazo prescricional, para os quais não são constituídos impostos diferidos ativos. Em maio de 2017 foi constituído o montante de R\$14.637 e posteriormente utilizado para quitação do PRT (Programa de Regularização Tributária - MP 766 – IN 1.687, vide nota explicativa 20).

Passivo - Os saldos de imposto de renda e contribuição social diferidos referem-se a:

- (i) Impostos e contribuições calculados sobre a reavaliação dos imóveis realizada em 2007 e da mais valia dos imóveis realizada em 2009.
- (ii) Impostos e contribuições calculados sobre a diferença entre o valor contábil e o valor justo dos ativos alocados em combinação de negócios na aquisição, que dá origem a uma obrigação fiscal diferida a ser realizada na alienação do negócio ou na realização dos ativos alocados.

A movimentação dos saldos passivos no período de seis meses findo em 30 de junho de 2017, foi como segue:

	Consolidado			
	Saldo			Saldo
	inicial	Movimentação		final
		Combinação	Efeito no	
	31/12/2016	de negócio	resultado	30/06/2017
Imposto de renda	38.367	2.095	(944)	39.518
Contribuição social	13.813	754	(341)	14.226
Total	52.180	2.849	(1.285)	53.744

#### 11.2. Conciliação da taxa efetiva

A reconciliação entre a despesa de imposto de renda e contribuição social pelas alíquotas nominal e efetiva está demonstrada a seguir:

	Controladora			
	01/04/2017	01/01/2017	01/04/2016	01/01/2016
	a	a	a	a
	30/06/2017	30/06/2017	30/06/2016	30/06/2016
Lucro antes do IR e CS	(265)	49.608	(1.036)	51.719
Alíquota fiscal combinada	34%	34%	34%	34%
IR e CS pela alíquota fiscal combinada	90	(16.867)	352	(17.584)
Ajustes ao resultado:				
Equivalência patrimonial	8.139	32.443	5.046	26.084
Créditos tributários não constituídos	(9.028)	(16.656)	(4.745)	(8.444)
Constituição créditos tributários de anos anteriores	14.637	14.637	-	-
Outras adições e exclusões	799	1.080	(653)	(56)
Imposto de renda e contribuição social calculados	14.637	14.637	-	-
IR e CS corrente no período	-	-	-	-
IR e CS diferido no período	14.637	14.637	-	-
	Consolidado			
	01/04/2017	01/01/2017	01/04/2016	01/01/2016
	a	a	a	a
	30/06/2017	30/06/2017	30/06/2016	30/06/2016
Lucro antes do IR e CS	(1.234)	48.323	(1.400)	51.405
Alíquota fiscal combinada	34%	34%	34%	34%
IR e CS pela alíquota fiscal combinada	420	(16.430)	476	(17.478)
Ajustes ao resultado:				
Incentivo fiscal - PROUNI	10.690	35.438	6.870	29.415
Créditos tributários não constituídos	(10.368)	(20.148)	(3.841)	(9.627)
Outras isenções, adições e exclusões	227	2.425	(3.141)	(1.996)
Constituição créditos tributários de anos anteriores	14.637	14.637	-	-
Imposto de renda e contribuição social calculados	15.606	15.922	364	314
IR e CS correntes no período	21	-	(10)	(71)
IR e CS diferidos no período	15.585	15.922	374	385

## 12. INVESTIMENTOS

Os investimentos nas sociedades controladas e controlada em conjunto estão avaliados pelo método de equivalência patrimonial, conforme demonstrado abaixo:

Controladas:

	Controladora			Controladora		
	30/06/2017			30/06/2016		
	Investimento	Equivalência Patrimonial	Participação	Investimento	Equivalência Patrimonial	Participação
Ativo:						
IMEC	153.881	57.238	100%	146.295	51.496	100%
MGE	535.258	45.255	100%	544.878	44.684	100%
BR Educação	68.794	(10.529)	100%	67.757	(16.486)	100%
Unimonte	47.019	1.634	100%	43.171	(2.977)	100%
PGP Gestão	34.357	1.823	100%	7	-	100%
VC Network	80	3	100%	74	4	100%
Valor justo alocado	52.299	(2)		52.301	(2)	
Ágio (goodwill)	35.026	-		45.326	-	
Total	<u>926.714</u>	<u>95.422</u>		<u>899.809</u>	<u>76.719</u>	

Controlada em conjunto:

	Controlada e Consolidado			Controlada e Consolidado		
	30/06/2017			30/06/2016		
	Investimento	Equivalência Patrimonial	Participação	Investimento	Equivalência Patrimonial	Participação
Ativo:						
LCB	3.131	(5)	50%	-	-	-
Total	<u>3.131</u>	<u>(5)</u>		<u>-</u>	<u>-</u>	

As informações de quantidade de ações/quotas estão demonstradas a seguir:

	Quantidade de ações/cotas possuídas	
	30/06/2017	31/12/2016
Controladas diretas:		
IMEC	8.789.479	8.789.479
MGE	4.581.279	4.532.699
VC Network	4.023.145	4.023.145
Unimonte	91.942.323	91.942.323
BR Educação	125.700.000	125.700.000
PGP Gestão	555.784	555.784
Controladas indiretas:		
Una Gestão	32.564	32.564
HSM Brasil	2.489.860	2.489.860
PGP Educação	339.260	339.260
USJT	462.228	462.228
Sociesc	2	2
FACEB	30.000	30.000
ACAD	100.000	100.000
Politécnico Participações	10.000.000	10.000.000
Instituto Politécnico	1.098.417	1.098.417
Instituto Anima de Extensão Universitária	10.000	-
Controlada em conjunto:		
LCB	3.135.800	3.135.800

As informações financeiras intermediárias das controladas e controlada em conjunto estão demonstradas a seguir:

	30/06/2017						Controlada em conjunto
	Controladas diretas						
	IMEC	MGE	VC Network	Unimonte	PGP Gestão	BR Educação (*)	LCB
Balanco patrimonial							
Ativo circulante	117.731	245.653	80	13.788	14.262	45.898	6.398
Ativo não circulante	102.942	430.027	-	48.436	70.219	226.415	-
Passivo circulante	47.377	123.509	-	7.404	14.724	46.061	136
Passivo não circulante	19.415	16.913	-	7.801	35.400	136.714	-
(-) Participação de acionistas não controladores	-	-	-	-	-	-	3.131
Patrimônio líquido dos acionistas controladores	153.881	535.258	80	47.019	34.357	89.538	3.131
Resultado							
Receita líquida	123.185	262.465	-	26.526	30.217	74.562	-
Custo de serviços prestados	(54.886)	(160.971)	-	(16.462)	(14.429)	(52.993)	-
Despesas operacionais	(15.380)	(61.153)	-	(6.895)	(11.354)	(29.270)	(197)
Resultado financeiro	4.319	4.915	3	(1.555)	(3.130)	(3.575)	187
IR/CS diferido/corrente	-	-	-	20	519	746	-
Participação dos não controladores	-	-	-	-	-	-	5

(\*) O saldo do patrimônio líquido da BR Educação, contempla o ágio alocado no valor de R\$20.744, demonstrado abaixo no quadro de movimentação do investimento da controladora na coluna de valor justo alocado.

	Controladora									
	IMEC	MGE	VC Network	Unimonte	PGP Gestão	BR Educação	LCB	Valor Justo alocado	Ágio	Total
Saldo final em 31 de dezembro de 2015	81.199	447.822	70	42.648	7	47.610	-	52.303	45.326	716.985
Aumento de capital	13.600	52.370	-	3.500	-	32.010	-	-	-	101.480
Resultado de equivalência patrimonial	51.496	44.684	4	(2.977)	-	(16.486)	-	(2)	-	76.719
Reserva de capital	-	2	-	-	-	4.623	-	-	-	4.625
Saldo final em 30 de junho de 2016	146.295	544.878	74	43.171	7	67.757	-	52.301	45.326	899.809
Saldo final em 31 de dezembro de 2016	97.683	484.739	77	40.245	25.822	75.368	-	52.301	35.026	811.261
Aumento de capital	-	5.247	-	5.140	6.712	3.949	3.136	-	-	24.184
Resultado de equivalência patrimonial	57.238	45.255	3	1.634	1.823	(10.529)	(5)	(2)	-	95.417
Reserva de capital	-	17	-	-	-	6	-	-	-	23
Juros sobre capital próprio	(1.040)	-	-	-	-	-	-	-	-	(1.040)
Saldo final em 30 de junho de 2017	<u>153.881</u>	<u>535.258</u>	<u>80</u>	<u>47.019</u>	<u>34.357</u>	<u>68.794</u>	<u>3.131</u>	<u>52.299</u>	<u>35.026</u>	<u>929.845</u>

### 13. IMOBILIZADO

	Taxas anuais de depreciação	Controladora			
		30/06/2017			31/12/2016
		Custo de aquisição	Depreciação acumulada	Imobilizado líquido	Imobilizado líquido
Computadores e periféricos	20%	4.305	(2.147)	2.158	2.150
Benfeitorias em imóveis de terceiros	10%	3.242	(428)	2.814	1.844
Móveis e utensílios	10%	1.235	(313)	922	683
Máquinas e equipamentos	10%	494	(134)	360	261
Outros	10% e 20%	479	(346)	133	161
Imobilizado em andamento	-	300	-	300	149
Total		<u>10.055</u>	<u>(3.368)</u>	<u>6.687</u>	<u>5.248</u>
	Taxas anuais de depreciação	Consolidado			
		30/06/2017			31/12/2016
		Custo de aquisição	Depreciação acumulada	Imobilizado líquido	Imobilizado líquido
Benfeitorias em imóveis de terceiros	2,86% a 10%	101.830	(31.176)	70.654	63.363
Edificações	1,43% a 4%	48.735	(5.391)	43.344	46.738
Terrenos	-	28.395	-	28.395	28.396
Máquinas e equipamentos	10%	71.977	(50.304)	21.673	22.136
Biblioteca e videoteca	10%	40.572	(21.092)	19.480	19.443
Móveis e utensílios	10%	46.776	(30.466)	16.310	15.401
Computadores e periféricos	20%	51.457	(37.947)	13.510	12.887
Outros	10% e 20%	30.639	(17.007)	13.632	10.976
Imobilizado em andamento	-	3.788	-	3.788	4.190
Total		<u>424.169</u>	<u>(193.383)</u>	<u>230.786</u>	<u>223.530</u>

A movimentação do ativo imobilizado da controladora e consolidado está demonstrada a seguir:

Controladora					
	Saldo líquido em 31/12/2016	Adições	Depreciações	Reclassificação	Saldo líquido em 30/06/2017
Computadores e periféricos	2.150	346	(338)	-	2.158
Benfeitorias em imóveis de terceiros	1.844	-	(121)	1.091	2.814
Móveis e utensílios	683	291	(52)	-	922
Máquinas e equipamentos	261	121	(22)	-	360
Outros	161	13	(41)	-	133
Imobilizado em andamento	149	1.242	-	(1.091)	300
<b>Total</b>	<b>5.248</b>	<b>2.013</b>	<b>(574)</b>	<b>-</b>	<b>6.687</b>

Controladora							
	Saldo líquido em 31/12/2015	Adições	Baixa	Depreciações	Transferência	Reclassificação	Saldo líquido em 30/06/2016
Computadores e periféricos	1.382	967	(30)	(260)	-	104	2.163
Benfeitorias em imóveis de terceiros	1.434	-	(52)	(80)	25	-	1.327
Móveis e utensílios	583	38	-	(37)	-	(45)	539
Máquinas e equipamentos	321	8	-	(16)	-	(98)	215
Outros	181	-	-	(39)	-	39	181
Imobilizado em andamento	-	445	(8)	-	(398)	-	39
<b>Total</b>	<b>3.901</b>	<b>1.458</b>	<b>(90)</b>	<b>(432)</b>	<b>(373)</b>	<b>-</b>	<b>4.464</b>

Consolidado								
	Saldo líquido em 31/12/2016	Adições	Combinação de negócio (iii)	Baixas	Depreciações	Transferências	Reclassificação	Saldo líquido em 30/06/2017
Benfeitorias em imóveis de terceiros (i)	63.363	-	-	(5)	(4.452)	804	10.944	70.654
Edificações	46.738	-	(2.800)	-	(594)	-	-	43.344
Terrenos	28.396	-	-	(1)	-	-	-	28.395
Máquinas e equipamentos	22.136	1.565	-	(16)	(2.004)	-	(8)	21.673
Biblioteca e videoteca	19.443	1.465	-	(12)	(1.404)	-	(12)	19.480
Móveis e utensílios	15.401	2.293	-	(14)	(1.369)	-	(1)	16.310
Computadores e periféricos	12.887	3.076	-	-	(2.453)	-	-	13.510
Outros	10.976	3.893	-	(1)	(1.249)	1	12	13.632
Imobilizado em andamento (ii)	4.190	11.377	-	(1)	-	(843)	(10.935)	3.788
<b>Total</b>	<b>223.530</b>	<b>23.669</b>	<b>(2.800)</b>	<b>(50)</b>	<b>(13.525)</b>	<b>(38)</b>	<b>-</b>	<b>230.786</b>

Consolidado								
	Saldo líquido em 31/12/2015	Adições	Combinação de negócio (iii)	Baixas	Depreciações	Transferências	Reclassificação	Saldo líquido em 30/06/2016
Benfeitorias em imóveis de terceiros (i)	55.451	28	1.355	(1.371)	(3.573)	(1.505)	7.371	57.756
Edificações	12.655	-	36.618	-	(650)	-	-	48.623
Terrenos	13.110	-	15.282	-	-	-	-	28.392
Máquinas e equipamentos	20.231	1.273	3.371	(40)	(1.882)	301	(1.000)	22.254
Biblioteca e videoteca	14.025	2.460	2.057	-	(1.145)	-	(13)	17.384
Móveis e utensílios	13.100	894	1.507	(2)	(1.245)	44	-	14.298
Computadores e periféricos	10.510	1.477	2.700	(47)	(2.290)	807	655	13.812
Outros	6.876	1.807	1.181	(169)	(994)	-	355	9.056
Imobilizado em andamento (ii)	-	11.372	541	(73)	-	(1.814)	(7.368)	2.658
<b>Total</b>	<b>145.958</b>	<b>19.311</b>	<b>64.612</b>	<b>(1.702)</b>	<b>(11.779)</b>	<b>(2.167)</b>	<b>-</b>	<b>214.233</b>

(i) Os gastos em benfeitorias em imóveis de terceiros referem-se à melhorias nos Campi das controladas da Sociedade com intuito de ampliar as estruturas e maior conforto aos alunos.

(ii) O imobilizado em andamento refere-se principalmente aos desembolsos efetuados pelas controladas da Sociedade na construção e ampliação de suas unidades de ensino, que após a conclusão das obras são transferidos para a conta de benfeitorias em imóveis de terceiros e começam a sofrer depreciação.

(iii) As adições identificadas nesta coluna referem-se às adições decorrentes do ajuste da combinação de negócios proveniente da aquisição da Sociosc.

### 13.1. Ativos cedidos em garantia

A Sociedade e suas controladas possuem parte de seus ativos imobilizados dados em garantia em processos judiciais. Foram oneradas as edificações do Grupo com valor contábil de aproximadamente R\$71.739 (R\$75.134 em 31 de dezembro de 2016) em tais processos.



## 14. INTANGÍVEL

		Controladora			
		30/06/2017			31/12/2016
Taxas anuais de amortização		Custo de aquisição	Amortização acumulada	Intangível líquido	Intangível líquido
Softwares	20%	28.920	(11.177)	17.743	16.132
Total		28.920	(11.177)	17.743	16.132

		Consolidado			
		30/06/2017			31/12/2016
Taxas anuais de amortização		Custo de aquisição	Amortização acumulada	Intangível líquido	Intangível líquido
Ágio (a)		320.103	-	320.103	330.844
Marcas e patentes (b)		143.116	-	143.116	143.116
Licença (c)		65.642	-	65.642	55.595
Carteira de clientes (d)	22% a 60%	36.648	(28.250)	8.398	10.450
Acordo de não competição	12%	2.098	(247)	1.851	-
Mailing list	38%	533	(533)	-	-
Total		568.140	(29.030)	539.110	540.005
Softwares	20%	53.655	(30.112)	23.543	22.770
Outros	10% a 33%	17.899	(9.559)	8.340	6.357
Total		71.554	(39.671)	31.883	29.127
Total do intangível		639.694	(68.701)	570.993	569.132

- (a) Refere-se ao ágio pago na aquisição do IMEC, HSM Brasil, PGP Educação, USJT, Sociesc e FACEB que não foram alocados em ativos identificados, conforme laudos de avaliação. Também está nessa mesma rubrica, o ágio preliminar sobre a aquisição da ACAD e Politécnico, na qual o laudo de alocação dos ativos adquiridos e os passivos assumidos ainda está em processo de elaboração. Conforme critérios definidos pela Interpretação Técnica ICPC 09 (R2), o ágio registrado na controladora, deve ser reclassificado para o intangível nas informações financeiras intermediárias consolidadas.
- (b) Refere-se a valores pagos pela aquisição das marcas "UNA", "UNI-BH", "HSM", "USJT" e "SOCIESC", para as quais a Sociedade possui o direito de manutenção (credenciamento concedido pelo Ministério da Educação, que credencia o funcionamento das instituições de ensino superior) através de suas investidas.
- (c) Refere-se a parte de licenças pago na aquisição da USJT, Sociesc e FACEB, para as quais a Sociedade possui o direito de manutenção através de suas investidas.
- (d) Refere-se à parte da carteira de clientes pago na aquisição das mantenças do IMEC, HSM, USJT, Sociesc, FACEB e na aquisição da manutenção da UNA Betim.

A movimentação da controladora é:

		Controladora			
		Saldo líquido em 31/12/2016	Adições	Amortização	Saldo líquido em 30/06/2017
Softwares		16.132	3.995	(2.384)	17.743
Total		16.132	3.995	(2.384)	17.743

		Controladora				
		Saldo líquido em 31/12/2015	Adições	Amortização	Transferência	Saldo líquido em 30/06/2016
Softwares		12.132	3.673	(1.802)	373	14.376
Total		12.132	3.673	(1.802)	373	14.376

	Consolidado					Saldo líquido em 30/06/2017
	Saldo líquido em 31/12/2016	Adições	Transfe-rência (i)	Amorti-zação	Combinação de negócio (i)	
Ágio	330.844	-	(7.263)	-	(3.478)	320.103
Marcas e patentes	143.116	-	-	-	-	143.116
Licença	55.595	-	7.263	-	2.784	65.642
Carteira de clientes	10.450	-	-	(5.548)	3.496	8.398
Acordo de não competição	-	-	-	(247)	2.098	1.851
Softwares	22.770	4.319	-	(3.546)	-	23.543
Outros	6.357	3.579	38	(1.634)	-	8.340
<b>Total</b>	<b>569.132</b>	<b>7.898</b>	<b>38</b>	<b>(10.975)</b>	<b>4.900</b>	<b>570.993</b>

	Consolidado							Saldo líquido em 30/06/2016
	Saldo líquido em 31/12/2015	Adições	Baixa	Transfe-rência (i)	Reclassi-ficação	Amorti-zação	Combinação de negócio (i)	
Ágio	244.642	-	-	-	-	-	46.721	291.363
Marcas e patentes	121.956	-	-	-	-	-	21.160	143.116
Licença	54.600	-	-	-	-	-	995	55.595
Carteira de clientes	12.384	-	-	-	-	(3.213)	6.953	16.124
Softwares	16.109	5.276	-	535	(6)	(2.794)	1.422	20.542
Outros	2.913	2.097	(24)	-	6	(931)	468	4.529
<b>Total</b>	<b>452.604</b>	<b>7.373</b>	<b>(24)</b>	<b>535</b>	<b>-</b>	<b>(6.938)</b>	<b>77.719</b>	<b>531.269</b>

(i) As adições identificadas nesta coluna referem-se às adições decorrentes do ajuste da combinação de negócios proveniente da aquisição da Sociesc.

#### 14.1. Intangíveis identificados em aquisições

Parte dos ágios pagos na aquisição de controladas foi alocada a ativos intangíveis identificáveis de vida útil definida e indefinida, após análise dos ativos adquiridos e cálculo de projeção de resultado, conforme demonstrado abaixo:

	Consolidado								
	30/06/2017								
	IMEC	USJT	HSM	SOCIESC	FACEB	ACAD	Politécnico	Outras	Total
Intangíveis amortizáveis:									
Carteira de clientes	-	4.900	4	937	2.557	-	-	-	8.398
Acordo de não competição	-	-	-	-	1.851	-	-	-	1.851
<b>Total</b>	<b>-</b>	<b>4.900</b>	<b>4</b>	<b>937</b>	<b>4.408</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>10.249</b>
Intangíveis não amortizáveis:									
Marcas e patentes	24.380	34.900	59.872	21.160	-	-	-	2.804	143.116
Licença	-	54.600	-	3.787	7.255	-	-	-	65.642
Ágio	29.825	174.445	21.370	45.104	28.721	3.623	17.014	1	320.103
<b>Total</b>	<b>54.205</b>	<b>263.945</b>	<b>81.242</b>	<b>70.051</b>	<b>35.976</b>	<b>3.623</b>	<b>17.014</b>	<b>2.805</b>	<b>528.861</b>
<b>Total Geral</b>	<b>54.205</b>	<b>268.845</b>	<b>81.246</b>	<b>70.988</b>	<b>40.384</b>	<b>3.623</b>	<b>17.014</b>	<b>2.805</b>	<b>539.110</b>

#### 14.2. Alocação de intangíveis não amortizáveis às Unidades Geradoras de Caixa

O ágio, licenças, marcas e patentes foram alocados, para fins de teste de redução ao valor recuperável, às Unidades Geradoras de Caixa ("UGCs"), identificadas de acordo com o seguimento operacional, conforme detalhado abaixo:

	Consolidado	
	30/06/2017	31/12/2016
Educação (i)	443.996	444.690
Outros negócios (ii)	84.865	84.865
	<b>528.861</b>	<b>529.555</b>

Em 31 de dezembro de 2016, ágio, marcas e licença foram submetidos ao teste de redução ao valor recuperável ("impairment") e não foi identificada necessidade de ajustes aos valores, exceto pela necessidade de ajuste do ágio relativo a HSM.

## 15. FORNECEDORES

Composto substancialmente por alugueis, fornecedores de informática, serviços, materiais de consumo e obras de infraestrutura. O saldo em aberto na controladora e consolidado, para o período de seis meses findo em 30 de junho de 2017 é, respectivamente, de R\$3.652 (R\$4.032 em 31 de dezembro de 2016) e R\$23.077 (R\$23.688 em 31 de dezembro de 2016).

## 16. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

	Controladora					
	30/06/2017			31/12/2016		
	Circulante	Não circulante	Total	Circulante	Não circulante	Total
Moeda nacional						
HSBC	3.233	-	3.233	4.329	1.073	5.402
Santander	15.230	16.702	31.932	14.375	18.401	32.776
Caixa Geral	1.879	-	1.879	2.508	625	3.133
IFC	5.150	139.080	144.230	6.245	139.080	145.325
Outros empréstimos	354	9.245	9.599	344	3.987	4.331
Moeda estrangeira						
HSBC - Linha 4131	48.754	-	48.754	47.335	-	47.335
Itaú - Linha 4131	25.037	55.756	80.793	24.688	67.135	91.823
Total	<u>99.637</u>	<u>220.783</u>	<u>320.420</u>	<u>99.824</u>	<u>230.301</u>	<u>330.125</u>
	Consolidado					
	30/06/2017			31/12/2016		
	Circulante	Não circulante	Total	Circulante	Não circulante	Total
Moeda nacional						
Banco do Brasil	5.773	8.182	13.955	6.090	10.909	16.999
HSBC	14.349	2.454	16.803	17.178	7.560	24.738
Santander	19.301	18.069	37.370	18.345	21.797	40.142
Caixa Geral	1.879	-	1.879	2.508	625	3.133
IFC	5.150	139.080	144.230	6.245	139.080	145.325
Outros empréstimos	1.581	11.176	12.757	1.737	6.400	8.137
Moeda estrangeira						
HSBC - Linha 4131	48.754	-	48.754	47.335	-	47.335
Itaú - Linha 4131	25.037	55.756	80.793	24.688	67.135	91.823
Total	<u>121.824</u>	<u>234.717</u>	<u>356.541</u>	<u>124.126</u>	<u>253.506</u>	<u>377.632</u>

As principais condições estabelecidas em contrato são como segue:

	Garantias	Consolidado			
		Taxa média de juros (anual)	Inde-xador	Data de início	Data de término
Capital de giro moeda nacional	25% a 100% dos recebíveis de alunos e aval cruzado com empresas do grupo	1,80% a 3,59%	CDI	28/10/2010	29/05/2023
Capital de giro moeda estrangeira	Notas promissórias e aval cruzado com empresas do grupo	2,78% a 3,89%	USD(*)	26/08/2015	26/08/2020

Consolidado				
	Garantias	Taxa média de juros (anual)	Indexador	Data de início / Data de término
IFC	Alienação fiduciária das cotas e recebíveis da AMC Serviços; aval de todas as subsidiárias; compromisso de permanência específica de 5 diretores e 1 acionista com participação mínima de 25% do capital social na data da contratação.	1,49%	CDI	12/05/2016 / 15/03/2024
Outros empréstimos	Fiança bancária e aval cruzado com empresas do grupo / 100% dos bens adquiridos com o financiamento / 30% dos recebíveis de alunos	7,00% a 22,56%	-	22/11/2013 / 15/01/2026
Outros empréstimos	100% dos bens adquiridos com o financiamento	12,00% a 15,90%	TR	28/10/2009 / 28/10/2019
Outros empréstimos	100% dos bens adquiridos com o financiamento	3,5% a 5,50%	TJLP	23/03/2011 / 15/12/2023

(\*) A Sociedade gerencia seu risco de volatilidade cambial através de instrumentos de SWAP, conforme descrito na nota 31.1 item (c), onde há o detalhamento das taxas e indexadores dos empréstimos captados para capitais de giro em moeda estrangeira suavizados pela troca por CDI mais taxas fixas de 1,0% a.a. e 2,40% a.a..

Os empréstimos e financiamentos referem-se, basicamente, a capital de giro utilizado para financiar as operações da Sociedade e de suas controladas.

A Sociedade e suas controladas possuem empréstimos e financiamentos com cláusulas restritivas ("covenants") definidas contratualmente, em 30 de junho de 2017, conforme segue:

Descrição da Cláusula Restritiva	Índice Requerido
Liquidez corrente (i)	> 1,2
Dívida financeira líquida/EBITDA (ii)	< 2,75
EBITDA/Despesa financeira líquida (iii)	> 1,3

(i) Liquidez corrente = Ativo circulante dividido pelo passivo circulante.

(ii) Dívida financeira líquida = Somatório dos saldos de empréstimos e financiamentos menos saldo de caixa e equivalente de caixa.

(iii) EBITDA = Lucro antes dos juros, impostos (sobre o lucro), depreciações e amortizações. Em alguns contratos são estabelecidos critérios específicos de cálculo do EBITDA, com algumas variações em relação a fórmula mencionada.

As análises supracitadas têm periodicidade trimestral e para o período de seis meses findo em 30 de junho de 2017, a Sociedade e suas controladas atenderam todas as cláusulas restritivas mencionadas acima.

Os montantes registrados no passivo não circulante para o período de seis meses findo em 30 de junho de 2017 e o exercício findo em 31 de dezembro de 2016 apresentam o seguinte cronograma de vencimento:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2017		30/06/2017	
	Cronograma de Pagamento	Valor Nominal	Cronograma de Pagamento	Valor Nominal
2018	14.274	29.655	20.244	36.282
2019	54.821	82.242	62.593	89.284
2020	48.533	69.262	48.592	67.826
Após 2020	103.155	139.209	103.288	133.062
Total	<u>220.783</u>	<u>320.368</u>	<u>234.717</u>	<u>326.454</u>

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2016		31/12/2016	
	Cronograma de Pagamento	Valor Nominal	Cronograma de Pagamento	Valor Nominal
2017	29.860	66.278	45.222	86.022
2018	53.690	86.035	61.342	94.183
2019	47.491	72.103	47.550	71.445
Após 2019	99.260	142.848	99.392	139.996
Total	<u>230.301</u>	<u>367.264</u>	<u>253.506</u>	<u>391.646</u>

#### 17. OBRIGAÇÕES SOCIAIS E SALARIAIS

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2017	31/12/2016	30/06/2017	31/12/2016
Salários	2.407	1.883	18.431	18.603
Provisão de férias	4.210	3.913	25.835	25.408
Provisão de 13º salário	1.522	-	17.377	-
INSS	911	712	9.652	10.246
FGTS	234	262	1.897	3.363
Outros	90	83	1.400	739
Total	<u>9.374</u>	<u>6.853</u>	<u>74.592</u>	<u>58.359</u>

#### 18. OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2017	31/12/2016	30/06/2017	31/12/2016
IRRF	765	874	7.213	11.762
ISS	35	49	3.984	1.895
PIS e COFINS	74	121	493	635
Outros	18	14	1.827	480
Total	<u>892</u>	<u>1.058</u>	<u>13.517</u>	<u>14.772</u>

## 19. ADIANTAMENTOS DE CLIENTES

	Consolidado	
	30/06/2017	31/12/2016
Adiantamentos de alunos (a)	9.812	13.973
Faturamento antecipado de clientes (b)	7.932	2.644
Projetos de pesquisa (c)	2.824	2.393
Outros	74	167
Total	<u>20.642</u>	<u>19.177</u>

- (a) Referem-se a matrículas e mensalidades recebidas antecipadamente, que serão reconhecidas ao resultado de acordo com o regime de competência e ao crédito Pravalor, um financiamento educacional feito entre os alunos e a empresa financeira Ideal Invest S.A., na modalidade em que o aluno alonga o prazo de pagamento para o dobro do normal reduzindo o valor da parcela mensal. O contrato do crédito é renovado semestralmente entre a Ideal Invest S.A. e o aluno, este perde o vínculo financeiro com a instituição e passa a ter apenas o vínculo com o Pravalor. Sempre que é efetuada uma adesão do serviço ou uma renovação do crédito, o Pravalor faz o repasse antecipado de aproximadamente 90% do valor financiado no semestre do aluno para as controladas da Sociedade, que registram esses recebimentos por regime de competência de acordo com a prestação de serviço.
- (b) Referem-se a recebimentos antecipados de serviços ligados a organização de feiras, congressos e exposições a serem prestados posteriormente ao recebimento. Para esta modalidade as receitas são reconhecidas no momento em que os serviços são prestados.
- (c) Referem-se a recursos provenientes de convênios firmados entre empresas governamentais e a MGE, UNIMONTE, IMEC e Politécnico para cobertura dos custos na execução dos projetos de pesquisa, desenvolvimento e capacitação científica e tecnológica. Esses adiantamentos são reconhecidos à medida que esses projetos são incorridos, possuindo a seguinte composição:

	Consolidado	
	30/06/2017	31/12/2016
CEMIG	1.517	1.217
FAPEMIG	423	394
Embaixada Britânica	405	405
Petrocoque	151	151
Apexbrasil	256	157
Settaport	50	50
Outros	22	19
Total Geral	<u>2.824</u>	<u>2.393</u>

## 20. PARCELAMENTO DE IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES

	Consolidado	
	30/06/2017	31/12/2016
FGTS (a)	2.761	2.802
ORDINÁRIO - RFB	1.629	1.607
REFIS IV	393	367
Outros parcelamentos	64	244
Total	<u>4.847</u>	<u>5.020</u>

	Consolidado	
	30/06/2017	31/12/2016
Passivo circulante	647	550
Passivo não circulante	4.200	4.470

- (a) FGTS: Referem-se a parcelamentos de FGTS das controladas Unimonte e IMEC junto a Caixa Econômica Federal. A partir de julho de 2015 a Unimonte passou a recolher os valores remanescentes através de depósito judicial, uma vez que a controlada está aguardando a Caixa Econômica Federal passar a lista dos colaboradores que ainda possuem valores a depositar de FGTS.

A Sociedade e sua controlada MGE, em maio de 2017 entraram com débitos reconstituídos por cancelamento de PERDCOMP e débitos de INSS autuados e ora discutidos judicialmente, no parcelamento PRT (Programa de Regularização Tributária - MP 766 – IN 1.687), onde tal programa permitiu quitação da dívida, sendo 80% do saldo, compensado com prejuízo fiscal e base negativa de CSLL acumulados e declarados até 31 de dezembro de 2015 próprios ou de empresas do mesmo grupo econômico e recolhimento de 20% do saldo da dívida em espécie. Os créditos de imposto de renda e contribuição social sobre prejuízos fiscais estão refletidos na conta de imposto de renda e contribuição social no resultado da Sociedade.

## 21. TÍTULOS A PAGAR

	Consolidado	
	30/06/2017	31/12/2016
Aquisição da Sociesc	32.315	31.839
Aquisição da FACEB	23.596	22.653
Aquisição do Politécnico	16.912	17.692
Aquisição da ACAD	1.609	1.500
Total	74.432	73.684
Passivo circulante	10.754	9.133
Passivo não circulante	63.678	64.551

	Consolidado	
	30/06/2017	31/12/2016
2018	5.364	11.556
2019	9.173	9.171
2020	9.393	9.041
Após 2020	39.748	34.783
Total	63.678	64.551

## 22. DEPÓSITOS JUDICIAIS E PROVISÃO PARA RISCOS TRABALHISTAS, TRIBUTÁRIOS E CÍVEIS

A Administração acompanha o andamento dos processos e, com base na opinião de seus assessores legais (internos e externos) e políticas internas, para que todos os processos nos quais a probabilidade de perda é avaliada como provável, é constituída provisão para riscos, incluindo principal e encargos.

Depósitos judiciais				
	Controladora		Consolidado	
	30/06/2017	31/12/2016	30/06/2017	31/12/2016
Trabalhistas (a)	41	34	12.955	11.521
Tributárias (b)	-	-	19.497	16.590
Cíveis (c)	-	-	6.087	8.181
Total	41	34	38.539	36.292

Provisão para riscos				
	Controladora		Consolidado	
	30/06/2017	31/12/2016	30/06/2017	31/12/2016
Provisões trabalhistas (a)	1.295	1.290	29.081	31.912
Provisões tributárias (b)	-	-	49.303	56.000
Provisões cíveis (c)	-	-	3.099	10.561
Total	1.295	1.290	81.483	98.473

A movimentação das provisões da controladora foi como segue:

	31/12/2016	Reversão	Atualização	30/06/2017
Trabalhista (a)	1.290	(50)	55	1.295
Total	1.290	(50)	55	1.295

	31/12/2015	Reversão	Pagamentos	Atualização	30/06/2016
Trabalhista (a)	2.328	(366)	(422)	52	1.592
Total	2.328	(366)	(422)	52	1.592

A movimentação das provisões do consolidado foi como segue:

	31/12/2016	Combinação de Negócio (d)	Adições/ Reversão	Paga-mentos	Atualiza-ção	Reclassi-ficação	Compensação depósitos judiciais	Compen-sação (e)	30/06/2017
Trabalhistas (a)	31.912	-	(529)	(2.339)	285	827	(1.075)	-	29.081
Tributárias (b)	56.000	(2.800)	2.661	(1.312)	-	-	-	(5.246)	49.303
Cíveis (c)	10.561	-	360	(5.636)	-	-	(2.186)	-	3.099
Total	98.473	(2.800)	2.492	(9.287)	285	827	(3.261)	(5.246)	81.483

	31/12/2015	Combinação de Negócio (d)	Adições/ Reversão	Paga-mentos	Atualiza-ção	Reclassi-ficação	Compensação depósitos judiciais	30/06/2016
Trabalhistas (a)	43.844	2.425	524	(9.891)	606	819	(1.356)	36.971
Tributárias (b)	200	51.900	241	(240)	-	-	-	52.101
Cíveis (c)	2.048	1.672	4.726	(539)	-	-	(426)	7.481
Total	46.092	55.997	5.491	(10.670)	606	819	(1.782)	96.553

- (a) As provisões trabalhistas são constituídas tendo por base a análise individual das ações, dos pedidos constantes em cada uma das reclamatórias, bem como uma análise jurisprudencial atualizada das causas, e referem-se, principalmente, a questionamentos, nas esferas administrativa e judicial, de iniciativa de funcionários, ex-funcionários, prestadores de serviços ou de autoridades públicas, de horas extras, equiparação salarial, redução salarial, encargos sociais e interpretação da legislação trabalhista quanto à existência de vínculo empregatício.
- (b) As provisões para riscos de natureza tributária referem-se principalmente aos riscos de lides com o fisco referente a discussões e interpretações da legislação tributária vigente, nas esferas administrativa e judicial. Na aquisição da Sociesc a Sociedade assumiu a discussão de passivos tributários relativos a questionamentos do Fisco sobre a imunidade tributária da Sociesc. Na opinião dos assessores legais que acompanham tal demanda judicial o risco de perda inerente à mesma é "possível", o que não ensejaria o provisionamento em uma situação normal. No entanto, seguindo os requerimentos dos parágrafos 23 e 56 do CPC 15, que regulam a avaliação de contingências em combinações de negócio, tal demanda foi avaliada a valor justo no montante de R\$ 49.100 e será mantida assim registrada, a menos que a opinião dos assessores legais passe a indicar risco de perda "provável" que seja superior a tal montante ou que a demanda transite em julgado favoravelmente à Sociesc, eventos que ensejarão respectivamente complemento ou reversão de tal provisão.
- (c) As provisões cíveis referem-se principalmente a processos movidos por ex-alunos, em relação à discordância de cláusulas de contrato, em relação à cobrança, indenizações dentre outras.
- (d) A Sociedade e seus consultores revisaram no primeiro trimestre de 2017 a apuração dos ativos e passivos a valor justo da Sociesc, gerando um ajuste de R\$ 2.800 a menor após a avaliação finalizada.
- (e) Compensação referente adesão ao PRT (Programa de Regularização Tributária - MP 766 - IN 1687).



Processos classificados como possíveis:

	Consolidado	
	30/06/2017	31/12/2016
Trabalhistas	11.705	9.015
Tributária	153.546	150.946
Cíveis	12.715	11.632
Total	<u>177.966</u>	<u>171.593</u>

Os depósitos judiciais estão apresentados no ativo não circulante e assim como as provisões para riscos trabalhistas, tributárias e cíveis, são atualizados pelos índices oficiais determinados para sua correção.

A movimentação dos depósitos judiciais do consolidado foi como segue:

	31/12/2016	Adições	Resgate	Compensação contingência	Atualização/ Reversão	30/06/2017
Trabalhistas	11.521	2.340	(131)	(1.075)	300	12.955
Tributárias	16.590	2.067	-	-	840	19.497
Cíveis	8.181	223	(12)	(2.186)	(119)	6.087
Total	<u>36.292</u>	<u>4.630</u>	<u>(143)</u>	<u>(3.261)</u>	<u>1.021</u>	<u>38.539</u>

	31/12/2015	Adições	Combinação de negócio	Baixa	Compensação contingência	Atualização	Realocação	30/06/2016
Trabalhistas	10.699	1.592	496	(813)	(1.369)	(146)	66	10.525
Tributárias	10.264	1.236	-	(954)	-	331	-	10.877
Cíveis	6.952	3.585	-	(61)	(413)	319	(66)	10.316
Total	<u>27.915</u>	<u>6.413</u>	<u>496</u>	<u>(1.828)</u>	<u>(1.782)</u>	<u>504</u>	<u>-</u>	<u>31.718</u>

## 23. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Capital social

O capital social subscrito e integralizado, para período de seis meses findo em 30 de junho de 2017 é composto por 80.944.571 (80.944.571 no exercício findo em 31 de dezembro de 2016) ações ordinárias nominativas, sem valor nominal, ambas correspondente a R\$496.411, cuja composição é como segue:

	Ações Ordinárias	
	30/06/2017	31/12/2016
Total de ações em circulação	79.772.582	80.027.482
Ações em tesouraria	1.171.989	917.089
Total geral de ações	<u>80.944.571</u>	<u>80.944.571</u>

b) Reservas de capital

Para o período de seis meses findo em 30 de junho de 2017, o saldo da reserva de capital é de R\$6.560 (R\$6.533 em 31 de dezembro de 2016). O saldo refere-se principalmente à constituição de remuneração baseada em ações, conforme descrito na nota 30.2.

c) Ações em tesouraria

Durante os meses de janeiro a junho de 2017 a Sociedade recomprou 246.600 ações ordinárias no montante de R\$3.682 (R\$27.459 de janeiro a junho de 2016) a um custo médio de R\$14,93 reais, com o objetivo de maximizar a geração de valor para o acionista, conforme aprovado pelo Conselho de Administração em 18 de dezembro de 2015.

Em 30 de junho de 2017, o saldo de ações em tesouraria é de 1.171.989 ações ordinárias no montante de R\$13.634 (917.089 ações ordinárias no montante de R\$ 9.952 em 31 de dezembro de 2016)

d) Reserva de lucros(i) Reserva legal

A Sociedade deve destinar 5% do lucro líquido apurado no exercício até 20% do capital social, optativa quando a reserva legal somada as reservas de capital ultrapassam 30% do capital social. Para o período de seis meses findo em 30 de junho de 2017 o saldo de reserva legal é de R\$ 14.420.

(ii) Reserva de retenção de lucros

É representada pelo lucro líquido não distribuído após constituição da reserva legal, dos dividendos mínimos obrigatórios e cancelamento das ações em tesouraria, que foi efetuado em 21 de outubro de 2016. Conforme estatuto estes valores aguardam liberação da assembleia para sua destinação. Para o período findo em 30 de junho de 2017 o saldo da reserva de retenção de lucros é de R\$197.846.

e) Lucro por ação

Com base na IAS 33 (equivalente ao CPC 41), a Sociedade deve calcular o valor do resultado básico por ação para o lucro ou prejuízo atribuível aos acionistas controladores da Sociedade e, se apresentado, o lucro ou prejuízo resultante das operações continuadas atribuíveis a esses titulares de ações ordinárias.

(i) Lucro básico por ação:

O lucro básico por ação é calculado mediante a divisão do resultado atribuível aos acionistas da Sociedade pela quantidade média ponderada de ações ordinárias existentes durante o período, excluindo as ações adquiridas pela Sociedade e mantidas como ações em tesouraria, se houver.

	Controladora			
	01/04/2017 a 30/06/2017	01/01/2017 a 30/06/2017	01/04/2016 a 30/06/2016	01/01/2016 a 30/06/2016
Lucro (prejuízo) do período	14.372	64.245	(1.036)	51.719
Média ponderada de ações ordinárias (em milhares)	79.988	80.011	80.965	81.577
Lucro (prejuízo) básico por ação ordinária - R\$	0,18	0,80	(0,01)	0,63

(ii) Lucro diluído por ação

O lucro diluído por ação é calculado mediante o ajuste da quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação, para presumir a conversão de todas as ações ordinárias potenciais diluídas. Para o período de seis meses findo em 30 de junho de 2017 a Sociedade tem apenas um instrumento com efeito diluidor, referente a contrato de bonificação de até 900 mil ações da Sociedade, atreladas ao atingimento de metas conforme descrito na nota explicativa nº 30.2.

	Controladora			
	01/04/2017 a 30/06/2017	01/01/2017 a 30/06/2017	01/04/2016 a 30/06/2016	01/01/2016 a 30/06/2016
Lucro do período atribuível aos acionistas da Sociedade	14.372	64.245	(1.036)	51.719
Quantidade média ponderada de ações	80.888	80.911	80.965	81.577
Média ponderada do número de ações (em milhares) – diluído	<u>900</u>	<u>900</u>	<u>900</u>	<u>750</u>
Quantidade média ponderada de ações ordinárias para o lucro diluído	<u>81.788</u>	<u>81.811</u>	<u>81.865</u>	<u>82.327</u>
por ação - milhares	<u>0,18</u>	<u>0,79</u>	<u>(0,01)</u>	<u>0,63</u>
Lucro diluído por ação - R\$				

## 24. PROGRAMA UNIVERSIDADE PARA TODOS - PROUNI

O Programa tem como foco a concessão de bolsas de estudos a estudantes, cuja renda familiar mensal per capita não exceda o valor de até três salários-mínimos, em cursos de graduação e sequenciais de formação específica.

Assim, mediante a assinatura do termo de adesão e em cumprimento ao disposto na Lei nº 11.096, de 13 de janeiro de 2005, e no Decreto nº 5.493, de 18 de julho de 2005. As controladas da Sociedade oferecem bolsas integrais e parciais de acordo com os critérios de seleção estabelecidos pela legislação do PROUNI, beneficiando-se das isenções fiscais do imposto de renda, contribuição social, COFINS e PIS, conforme artigo 8º da Lei nº 11.096/2005, citada acima. Esta isenção refere-se somente ao lucro e receita decorrentes da realização de atividades de ensino superior, provenientes de cursos de graduação. Esta isenção é renovada semestralmente através da assinatura digital de termo de adesão junto ao MEC.

O número de bolsas oferecidas no período de seis meses findo em 30 de junho de 2017 e o exercício findo em 31 de dezembro de 2016 está de acordo com as regras do PROUNI relacionadas ao mínimo de alunos por vaga, conforme determinado pela Lei nº 12.431, de 24 de junho de 2011.

## 25. RECEITA LÍQUIDA DE PRODUTOS E SERVIÇOS

	Controladora			
	01/04/2017 a 30/06/2017	01/01/2017 a 30/06/2017	01/04/2016 a 30/06/2016	01/01/2016 a 30/06/2016
Receita bruta de serviços prestados	757	1.514	706	1.410
Impostos sobre faturamento	<u>(80)</u>	<u>(160)</u>	<u>(76)</u>	<u>(151)</u>
Receita líquida	<u>677</u>	<u>1.354</u>	<u>630</u>	<u>1.259</u>

	Consolidado			
	01/04/2017	01/01/2017	01/04/2016	01/01/2016
	a	a	a	a
	30/06/2017	30/06/2017	30/06/2016 (reapresentado)	30/06/2016 (reapresentado)
Receita bruta de serviços prestados	315.896	624.014	256.581	500.660
Receita FIES	92.496	181.205	96.068	186.237
Descontos em mensalidades	(132.634)	(261.429)	(100.662)	(195.720)
Impostos sobre faturamento	(8.449)	(14.071)	(5.223)	(10.062)
Comissões (a)	(7.079)	(14.359)	(6.588)	(12.203)
Ajuste a valor presente	638	1.595	944	1.882
Receita líquida	<u>260.868</u>	<u>516.955</u>	<u>241.120</u>	<u>470.794</u>

(a) Referem-se a comissão retida pelos financiamentos FIES (FGEDUC e agente financeiro), Pravalier e pólos EAD.

Os descontos em mensalidade são compostos por descontos concedidos pelas controladas da Sociedade, conforme abaixo demonstrado:

	Consolidado			
	01/04/2017	01/01/2017	01/04/2016	01/01/2016
	a	a	a	a
	30/06/2017	30/06/2017	30/06/2016	30/06/2016
Gratuidade PROUNI	(61.819)	(121.965)	(53.145)	(104.943)
Bolsas e descontos concedidos	(64.056)	(125.957)	(37.144)	(71.720)
Pós-graduação	(890)	(1.835)	(1.072)	(2.398)
Convênios com empresas	(1.798)	(3.395)	(1.465)	(2.401)
Devoluções, abatimentos e outros	(4.071)	(8.277)	(7.836)	(14.258)
Total	<u>(132.634)</u>	<u>(261.429)</u>	<u>(100.662)</u>	<u>(195.720)</u>

## 26. RECEITAS E (DESPESAS) POR NATUREZA

	Controladora			
	01/04/2017	01/01/2017	01/04/2016	01/01/2016
	a	a	a	a
	30/06/2017	30/06/2017	30/06/2016	30/06/2016
Propaganda e publicidade	(547)	(1.023)	(437)	(835)
Impostos e taxas	(114)	(415)	(415)	(732)
Provisão para riscos trabalhistas, tributárias e cíveis (nota explicativa nº 22)	(80)	(5)	128	314
Outras receitas operacionais	456	685	892	1.723
Despesas com pessoal (a)	(6.372)	(12.249)	(1.614)	(3.655)
Despesas com serviços de terceiros (b)	(1.180)	(2.422)	(1.717)	(2.133)
Despesas com aluguel e ocupação	(149)	(330)	(18)	(95)
Despesas com depreciação (nota explicativa nº 13)	(301)	(574)	(233)	(432)
Despesas com amortização (nota explicativa nº 14)	(1.233)	(2.384)	(946)	(1.802)
Manutenção	(1.859)	(2.784)	(92)	(123)
Deslocamentos	(515)	(766)	(261)	(485)
Outras despesas	(296)	(529)	(177)	(273)
Total	<u>(12.190)</u>	<u>(22.796)</u>	<u>(4.890)</u>	<u>(8.528)</u>
Classificadas como:				
Custo	(9.235)	(17.960)	(4.522)	(8.112)
Despesas comerciais	(547)	(1.023)	(437)	(835)
Despesas gerais e administrativas	(2.669)	(4.078)	(534)	(884)
Outras receitas operacionais, líquidas	261	265	603	1.303
	<u>(12.190)</u>	<u>(22.796)</u>	<u>(4.890)</u>	<u>(8.528)</u>

	Consolidado			
	01/04/2017	01/01/2017	01/04/2016	01/01/2016
	a	a	a	a
	30/06/2017	30/06/2017	30/06/2016	30/06/2016
Propaganda e publicidade	(6.799)	(14.006)	(6.718)	(12.992)
Provisão para crédito de liquidação duvidosa (nota explicativa nº 8)	(13.166)	(22.026)	(12.619)	(19.589)
Impostos e taxas	(757)	(1.595)	(1.273)	(1.990)
Provisão para riscos trabalhistas, tributárias e cíveis (nota explicativa nº 22)	(2.098)	(2.777)	(3.030)	(6.097)
Outras receitas operacionais	1.033	1.894	1.132	2.127
Receita com aluguel de salas e lojas	1.608	3.109	1.191	1.763
Despesas com pessoal (a)	(154.860)	(278.182)	(142.557)	(253.049)
Despesas com serviços de terceiros (b)	(14.017)	(27.390)	(18.115)	(26.668)
Despesas com aluguel e ocupação	(23.290)	(45.234)	(21.013)	(42.188)
Despesas com depreciação (nota explicativa nº 13)	(6.915)	(13.525)	(6.325)	(11.779)
Despesas com amortização (nota explicativa nº 14)	(6.706)	(10.975)	(3.877)	(6.938)
Manutenção	(5.106)	(9.067)	(3.485)	(6.058)
Deslocamentos	(4.278)	(5.962)	(2.661)	(4.060)
Outras despesas	(12.415)	(19.501)	(9.324)	(16.866)
Total	<u>(247.766)</u>	<u>(445.237)</u>	<u>(228.674)</u>	<u>(404.384)</u>
Classificadas como:				
Custo	(167.801)	(299.741)	(159.654)	(281.550)
Despesas comerciais	(19.965)	(36.032)	(19.337)	(32.581)
Despesas gerais e administrativas	(59.787)	(110.097)	(47.700)	(86.053)
Outras (despesas) receitas operacionais, líquidas	(213)	633	(1.983)	(4.200)
	<u>(247.766)</u>	<u>(445.237)</u>	<u>(228.674)</u>	<u>(404.384)</u>

(a) O montante registrado em despesas com pessoal inclui salários e encargos previdenciários.

(b) O montante registrado em serviços de terceiros refere-se substancialmente a consultoria, tecnologia da informação, segurança patrimonial e mão de obra terceirizada.

Os valores de materiais, energia, serviços de terceiros e outros, conforme apresentado na Demonstração do Valor Adicionado, estão acima apresentados nas contas: serviços de terceiros, manutenção, deslocamentos, ocupação e outras.

## 27. INFORMAÇÕES POR SEGMENTOS DE NEGÓCIOS

A Administração da Sociedade optou por organizar o Grupo com base nos dois diferentes segmentos de serviços prestados como segue:

- Ensino - Atividade atrelada às controladas MGE, IMEC, UNA, Unimonte, USJT, PGP Educação, Sociesc, FACEB e Politécnico, que atuam na prestação de serviços educacionais ofertando cursos de ensino em nível fundamental, médio e superior e de aperfeiçoamento profissional incluindo cursos de graduação, pós-graduação, mestrado, doutorado e extensão, além do Pronatec, tanto no ensino presencial, quanto no ensino à distância.
- Outros Negócios - Atividade desenvolvida pelas controladas HSM do Brasil, MGE, Sociesc, ACAD e LCB focadas no desenvolvimento de líderes empresariais e de empresas através de congressos, fóruns, seminários, cursos de especialização, cursos *in-company*, publicações de livros e revistas com um foco específico nas áreas de gestão e negócios, cursos preparatórios para a OAB, escola de gastronomia, serviços e consultoria na área de inovação tecnológica, prestação de serviços de testes e análises técnicas, laboratórios de calibração e ensaios elétricos, de metrologia, de materiais, de fundição e ferramentaria.

A alocação de ativos e despesas através de rateio entre os segmentos operacionais, na avaliação da Sociedade, não traz benefício adicional na análise e gerenciamento do negócio e por esse motivo tais gastos não são alocados. Não são analisados relatórios sobre valores patrimoniais por segmento.

	30/06/2017			
	Consolidado			
	Ensino	Outros Negócios	Parcela não alocada	Total
RECEITA LÍQUIDA	501.306	15.649	-	516.955
CUSTO DOS PRODUTOS E SERVIÇOS	(289.401)	(10.340)	-	(299.741)
LUCRO BRUTO	<u>211.905</u>	<u>5.309</u>	<u>-</u>	<u>217.214</u>
RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS				
Comerciais	(32.162)	(2.920)	-	(35.082)
Gerais e administrativas	(55.052)	(14.231)	-	(69.283)
Resultado de equivalência patrimonial	-	(5)	-	(5)
Corporativo	-	-	(42.119)	(42.119)
Outras (despesas) receitas operacionais	<u>371</u>	<u>618</u>	<u>(1)</u>	<u>988</u>
RESULTADO ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO	<u>125.062</u>	<u>(11.229)</u>	<u>(42.120)</u>	<u>71.713</u>
Resultado financeiro	6.029	(2.698)	(2.354)	977
Resultado financeiro corporativo	-	-	(24.367)	(24.367)
LUCRO (PREJUÍZO) ANTES DE IMPOSTOS	<u>131.091</u>	<u>(13.927)</u>	<u>(68.841)</u>	<u>48.323</u>
Imposto de renda e contribuição social, correntes e diferidos	<u>1.284</u>	<u>1</u>	<u>14.637</u>	<u>15.922</u>
LUCRO (PREJUÍZO) DO PERÍODO	<u>132.375</u>	<u>(13.926)</u>	<u>(54.204)</u>	<u>64.245</u>

	01/04/2017 a 30/06/2017			
	Consolidado			
	Ensino	Outros Negócios	Parcela não alocada	Total
RECEITA LÍQUIDA	251.308	9.560	-	260.868
CUSTO DOS SERVIÇOS PRESTADOS	(161.258)	(6.543)	-	(167.801)
LUCRO BRUTO	<u>90.050</u>	<u>3.017</u>	<u>-</u>	<u>93.067</u>
RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS				
Comerciais	(17.368)	(2.125)	-	(19.493)
Gerais e administrativas	(29.437)	(7.758)	-	(37.195)
Resultado de equivalência patrimonial	-	(10)	-	(10)
Corporativo	-	-	(23.277)	(23.277)
Outras (despesas) receitas operacionais	<u>(427)</u>	<u>428</u>	<u>(1)</u>	<u>-</u>
RESULTADO ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO	<u>42.818</u>	<u>(6.448)</u>	<u>(23.278)</u>	<u>13.092</u>
Resultado financeiro	24	(1.008)	(655)	(1.639)
Resultado financeiro corporativo	-	-	(12.687)	(12.687)
LUCRO (PREJUÍZO) ANTES DE IMPOSTOS	<u>42.842</u>	<u>(7.456)</u>	<u>(36.620)</u>	<u>(1.234)</u>
Imposto de renda e contribuição social, correntes e diferidos	<u>960</u>	<u>7</u>	<u>14.639</u>	<u>15.606</u>
LUCRO (PREJUÍZO) DO PERÍODO	<u>43.802</u>	<u>(7.449)</u>	<u>(21.981)</u>	<u>14.372</u>

	30/06/2016			
	Consolidado			
	(reapresentado)			
	Ensino	Outros Negócios	Parcela não alocada	Total
RECEITA LÍQUIDA	457.971	12.823	-	470.794
CUSTO DOS SERVIÇOS PRESTADOS	(271.751)	(9.799)	-	(281.550)
LUCRO BRUTO	186.220	3.024	-	189.244
RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS				
Comerciais	(30.595)	(1.151)	-	(31.746)
Gerais e administrativas	(52.126)	(6.965)	-	(59.091)
Corporativo	-	-	(28.407)	(28.407)
Outras (despesas) receitas operacionais	(3.489)	(100)	(1)	(3.590)
RESULTADO ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO	100.010	(5.192)	(28.408)	66.410
Resultado financeiro	3.379	(656)	4	2.727
Resultado financeiro corporativo	-	-	(17.732)	(17.732)
LUCRO (PREJUÍZO) ANTES DE IMPOSTOS	103.389	(5.848)	(46.136)	51.405
Imposto de renda e contribuição social, correntes e diferidos	313	1	-	314
LUCRO (PREJUÍZO) DO PERÍODO	103.702	(5.847)	(46.136)	51.719

	01/04/2016 a 30/06/2016			
	Consolidado			
	(reapresentado)			
	Ensino	Outros Negócios	Parcela não alocada	Total
RECEITA LÍQUIDA	233.255	7.865	-	241.120
CUSTO DOS SERVIÇOS PRESTADOS	(153.401)	(6.253)	-	(159.654)
LUCRO BRUTO	79.854	1.612	-	81.466
RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS				
Comerciais	(17.950)	(949)	-	(18.899)
Gerais e administrativas	(29.108)	(3.679)	-	(32.787)
Corporativo	-	-	(15.709)	(15.709)
Outras (despesas) receitas operacionais	(1.494)	(130)	(1)	(1.625)
RESULTADO ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO	31.302	(3.146)	(15.710)	12.446
Resultado financeiro	(2.033)	(193)	2	(2.224)
Resultado financeiro corporativo	-	-	(11.622)	(11.622)
LUCRO (PREJUÍZO) ANTES DE IMPOSTOS	29.269	(3.339)	(27.330)	(1.400)
Imposto de renda e contribuição social, correntes e diferidos	363	1	-	364
LUCRO (PREJUÍZO) ANTES DOS ACIONISTAS NÃO CONTROLADORES	29.632	(3.338)	(27.330)	(1.036)

A parcela não alocada refere-se majoritariamente a atividades administrativas do grupo, realizadas pela GAEC.

## 28. RESULTADO FINANCEIRO, LÍQUIDO

	Controladora			
	01/04/2017 a 30/06/2017	01/01/2017 a 30/06/2017	01/04/2016 a 30/06/2016	01/01/2016 a 30/06/2016
Receitas financeiras:				
Receita com aplicações financeiras	499	621	3.525	7.719
Variação cambial ativa	-	1	-	8
Variação cambial de empréstimos	3.450	16.838	24.207	49.717
Ganho com derivativo realizado	-	-	2.406	2.406
Correção monetária e AVP	25	220	176	356
Outros	3	13	2	8
Total	3.977	17.693	30.316	60.214

	Controladora			
	01/04/2017	01/01/2017	01/04/2016	01/01/2016
	a	a	a	a
	30/06/2017	30/06/2017	30/06/2016	30/06/2016
<b>Despesas financeiras:</b>				
Despesa de juros com empréstimos	(7.614)	(16.393)	(13.461)	(23.900)
Despesa com derivativos	(3.450)	(16.838)	(26.613)	(52.123)
Perda com derivativo realizado	(2.299)	(5.456)	-	-
Variação cambial passiva	(4)	(8)	(349)	(349)
IOF	(31)	(66)	(87)	(91)
Despesa de juros com tributos	(3.146)	(3.146)	(2)	(2)
Despesa Bancária	(115)	(141)	(1.425)	(1.477)
Outros	(5)	(12)	-	(3)
<b>Total</b>	<b>(16.664)</b>	<b>(42.060)</b>	<b>(41.937)</b>	<b>(77.945)</b>
<b>Resultado financeiro</b>	<b>(12.687)</b>	<b>(24.367)</b>	<b>(11.621)</b>	<b>(17.731)</b>

	Consolidado			
	01/04/2017	01/01/2017	01/04/2016	01/01/2016
	a	a	a	a
	30/06/2017	30/06/2017	30/06/2016	30/06/2016
<b>Receitas financeiras:</b>				
Receita com aplicações financeiras	3.840	8.801	4.830	10.001
Receita com juros de mensalidades	1.679	5.756	1.406	5.978
Variação cambial ativa	62	129	-	21
Variação cambial de empréstimos	3.450	16.838	24.207	49.717
Ganho com derivativo realizado	-	-	2.406	2.406
Correção monetária AVP	1.680	3.892	3.139	9.942
Desconto obtido	559	1.047	434	859
Outros	440	855	453	453
<b>Total</b>	<b>11.710</b>	<b>37.318</b>	<b>36.875</b>	<b>79.377</b>

<b>Despesas financeiras:</b>				
Despesa de juros com empréstimos	(8.773)	(19.013)	(16.032)	(28.931)
Juros de financiamento Pravalor	(5.552)	(8.785)	(2.677)	(5.051)
Descontos financeiros concedidos a alunos	(787)	(1.571)	(714)	(1.438)
Despesa com derivativos	(3.450)	(16.838)	(26.797)	(52.307)
Perda com derivativo realizado	(2.299)	(5.456)	-	-
Variação cambial passiva	(9)	(324)	(156)	(387)
IOF	(100)	(265)	(221)	(260)
Despesa de ajuste a valor presente e correção monetária com títulos	(1.626)	(4.694)	(2.489)	(3.560)
Despesa de juros com tributos	(3.234)	(3.433)	(94)	(199)
Despesa Bancária	(129)	(163)	(1.454)	(1.517)
Outros	(77)	(166)	(87)	(732)
<b>Total</b>	<b>(26.036)</b>	<b>(60.708)</b>	<b>(50.721)</b>	<b>(94.382)</b>
<b>Resultado financeiro</b>	<b>(14.326)</b>	<b>(23.390)</b>	<b>(13.846)</b>	<b>(15.005)</b>

## 29. BENEFÍCIOS A EMPREGADOS

**Remuneração variável** – A Sociedade e suas controladas MGE, IMEC, Unimonte e USJT possuem o programa Compostella, que tem por objetivo oferecer remuneração variável à liderança, desde que a instituição alcance suas metas globais e cada liderança atinja suas metas individuais. Não houve pagamento deste benefício para o período de seis meses findo em 30 de junho de 2017 e em 30 de junho de 2016.

**Benefício alimentação** - A Sociedade e suas controladas oferecem duas opções a seus colaboradores: cartão refeição ou cartão alimentação, à exceção da Unimonte, que oferece apenas a opção de alimentação e a Sociesc, que oferece apenas a opção de refeição. Para o período de seis meses findo em 30 de junho de 2017 foram gastos com esse benefício R\$4.467 (R\$3.955 em período de seis meses findo em 30 de junho de 2016).



Plano de saúde e odontológico - A Sociedade e suas controladas oferecem plano de saúde e odontológico aos colaboradores com regime de coparticipação, conforme critérios definidos em sua política. Para o período de seis meses findo em 30 de junho de 2017 o gasto foi de R\$4.570 (R\$3.849 em período de seis meses findo em 30 de junho de 2016).

Bolsa de estudo - A Sociedade e suas controladas oferecem a todos os colaboradores bolsas que variam de 50% a 100% de acordo com a faixa salarial, curso escolhido e rendimento escolar e podem ser endossadas para um dependente legal de cada vez. Adicionalmente os cônjuges e filhos podem usufruir de uma bolsa de 50% e a Comunidade Anima (demais familiares dos colaboradores), tem bolsa de 30%. Para o período de seis meses findo em 30 de junho de 2017, foram disponibilizados R\$7.632 referente à bolsa de estudo aos colaboradores e seus dependentes (R\$9.456 em período de seis meses findo em 30 de junho de 2016).

Auxílio creche - A Sociesc oferece aos seus colaboradores o valor de até 50% do salário mínimo para os colaboradores com filho até 1 ano de idade, matriculados em creche particular, a USJT oferece 100% do auxílio creche aos seus empregados.

Auxílio transporte - A Sociesc oferece aos seus diretores corporativos e diretores de unidades auxílio transporte mensal e também cartão combustível e pedágio.

Assistência funeral - A Sociesc oferece aos seus colaboradores auxílio funeral, onde em caso de morte do colaborador, os filhos maiores de 14 anos possuem direito a assistência funeral e indenização no valor de R\$ 5 mil e para os filhos menores de 14 anos possuem direito somente a assistência funeral no valor máximo de R\$ 5 mil.

Previdência privada - A Sociesc oferece aos seus colaboradores plano de previdência privada contratado junto ao Bradesco, com contribuição de até 70%, limitado a 10% do salário do colaborador, com vencimentos acima de R\$ 7 mil e contribuição de 100% para os colaboradores com vencimentos abaixo de R\$ 7 mil. Para o período de seis meses findo em 30 de junho de 2017, foram gastos R\$189 com esse benefício (R\$345 em período de seis meses findo em 30 de junho de 2016).

Seguro de vida: A HSM Brasil e ACAD oferecem seguro de vida sem desconto ao seu colaborador sem nenhuma coparticipação.

### 30. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

	Controladora							
	30/06/2017				31/12/2016			
	Ativo	Passivo		Resultado	Ativo	Passivo		Resultado
	Contas a receber	Fornecedores	Mútuos	Receitas	Contas a receber	Fornecedores	Mútuos	Receitas
MGE	3.164	508	-	1.125	4.672	380	-	2.095
IMEC	2.077	456	-	-	3.219	292	-	-
AMC	1.778	95	-	-	2.832	91	-	724
Unimonte	826	271	684	389	1.270	258	22	-
FACEB	572	-	-	-	-	-	-	-
Politécnico	324	-	-	-	-	-	-	-
HSM Brasil	165	-	-	-	144	73	-	-
Outros	66	70	-	-	68	70	-	-
Total	<u>8.972</u>	<u>1.400</u>	<u>684</u>	<u>1.514</u>	<u>12.205</u>	<u>1.164</u>	<u>22</u>	<u>2.819</u>

	Consolidado					
	30/06/2017			31/12/2016		
	Ativo		Resultado	Ativo		Resultado
	Contas a receber	Mútuo	Despesas	Contas a receber	Mútuo	Despesas
Santa Antonieta Gestão Patrimonial (a)	-	-	1.822	-	-	3.482
Instituto UNA	32	154	-	32	147	-
Virtual	36	-	-	36	-	-
Total	68	154	1.822	68	147	3.482

(a) Refere-se ao aluguel do Campus Aimorés utilizado pela MGE

### 30.1. Remuneração do pessoal-chave da Administração

O pessoal-chave da administração inclui os diretores e conselheiros da Sociedade.

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2017	30/06/2016	30/06/2017	30/06/2016
Benefícios de curto prazo	1.966	1.877	5.763	5.438
Benefícios de longo prazo	-	-	-	4.622

### 30.2. Remuneração baseada em ações

Com o objetivo da permanência do principal executivo da Sociesc, a Sociedade pactuou um contrato de bonificação em ações sujeito ao atingimento de metas financeiras, operacionais, desempenho acadêmico e gestão de pessoas para os próximos cinco anos a partir de 2016, que poderão resultar na bonificação de até 900 mil ações da Sociedade (ANIM3).

As ações outorgadas serão liquidadas exclusivamente com instrumentos patrimoniais (ações da Sociedade) e a Sociedade não possui obrigação de alterar a liquidação para pagamento em dinheiro.

O valor justo das ações concedidas é reconhecido na despesa na rubrica "despesas com pessoal" e a contrapartida está registrada na rubrica "reserva de capital" no patrimônio líquido.

## 31. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

### 31.1. Gerenciamento de riscos financeiros:

No curso normal das suas operações, a Sociedade e suas controladas estão expostas aos seguintes riscos relacionados aos seus instrumentos financeiros:

- (a) Risco de liquidez – é o risco que a Sociedade e suas controladas possuem em uma eventual falta de recursos necessários para liquidar suas obrigações nas datas de vencimento.

A Sociedade e suas controladas gerencia o risco de liquidez mantendo adequadas reservas, linhas de crédito bancárias e linhas de crédito para captação de empréstimos que julgue adequados, através do monitoramento contínuo dos fluxos de caixa previstos e reais, e pela combinação dos perfis de vencimento dos ativos e passivos financeiros.

A tabela a seguir mostra os passivos financeiros da Sociedade e suas controladas.

	Consolidado			
	Menos de	Entre	Acima de	
	1 ano	1 e 2 anos	2 anos	Total
Em 30 de junho de 2017:				
Empréstimos e financiamentos (nota explicativa nº 16.)	121.824	82.837	151.880	356.541
Derivativos (nota explicativa nº 31.1 C)	17.663	3.168	1.584	22.415
Fornecedores (nota explicativa nº 15.)	23.077	-	-	23.077
Títulos a pagar (nota explicativa nº 21.)	10.754	14.537	49.141	74.432
Em 31 de dezembro de 2016:				
Empréstimos e financiamentos (nota explicativa nº 16.)	124.126	106.564	146.942	377.632
Derivativos (nota explicativa nº 31.1 C)	13.061	-	9.641	22.702
Fornecedores (nota explicativa nº 15.)	23.688	-	-	23.688
Títulos a pagar (nota explicativa nº 21.)	9.133	20.728	43.823	73.684

- (b) Risco de crédito – É o risco que a Sociedade e suas controladas possuem em relação ao não cumprimento pela contraparte de uma obrigação em relação a um instrumento financeiro ou contrato de cliente, ocasionando perdas financeiras. A Sociedade constitui provisão para crédito de liquidação duvidosa considerados suficientes pela administração para cobrir eventuais perdas.
- (i) Contas a receber: A Sociedade e suas controladas pautaram suas políticas comerciais aos níveis de risco de crédito a que estão dispostas a se sujeitar no curso de seus negócios limitados às regras do Governo Federal (Lei nº 9.870/99, que dispõe sobre o valor total das anuidades escolares). A matrícula para o período letivo seguinte é bloqueada sempre que o aluno fica inadimplente com a instituição, fazendo com que o aluno negocie seus débitos. A diversificação de sua carteira de recebíveis e a seletividade de seus alunos, assim como o acompanhamento dos prazos, são procedimentos adotados a fim de minimizar eventuais problemas de inadimplência em suas contas a receber.
- Em 2016 a Sociedade criou financiamentos através dos programas Ampliar e Pravalor (nota explicativa nº 8), onde o aluno paga entre 33% e 65% de sua mensalidade e o restante após formado até o dobro do tempo do curso. Para esta carteira a Sociedade adotou percentuais de perda mais conservadores onde o título a vencer possui uma provisão de 40% e 100% para os títulos vencidos a mais de 90 dias.
- (ii) Instrumentos financeiros: A Sociedade restringe sua exposição a riscos de crédito associados a bancos e aplicações financeiras efetuando seus investimentos com instituições financeiras de primeira linha, considerando o *rating* da agência Fitch Rating, e de acordo com limites previamente estabelecidos.

O valor contábil dos ativos financeiros representa a exposição máxima do crédito, que nas datas das informações financeiras intermediárias foi:

	Notas explicativas	Controladora		Consolidado	
		30/06/2017	31/12/2016	30/06/2017	31/12/2016
Caixa e equivalentes de caixa	7	2.449	8.663	30.819	39.568
Aplicações financeiras	7	24	7.003	108.632	141.931
Contas a receber	8	8.972	12.205	344.469	285.603
Adiantamentos diversos	9	1.855	1.532	39.675	49.804
Créditos com partes relacionadas	30	-	-	154	147
Total		<u>13.300</u>	<u>29.403</u>	<u>523.749</u>	<u>517.053</u>

(c) Risco de mercado - é o risco que a Sociedade e suas controladas possuem, de o valor justo ou os fluxos de caixa futuros de determinado instrumento financeiro oscilem devido às variações nas taxas de juros e índices de correção.

(i) Risco de câmbio - A Sociedade e suas controladas utilizam instrumentos financeiros derivativos, registrados em contas patrimoniais e resultado, com o propósito de atender as suas necessidades no gerenciamento de riscos de mercado decorrentes do descasamento entre moedas e indexadores. As operações com instrumentos derivativos são realizadas de acordo com o plano anual de negócios da Sociedade previamente aprovado pelo Conselho de Administração

A Sociedade realizou operações de empréstimo em dólares norte-americanos, e contratou um *SWAP* para garantir a cotação do dólar, com objetivo de mitigar o risco de variação cambial. Essas operações de derivativos são contabilizados no balanço da Sociedade pelo seu valor justo e os ganhos ou as perdas relacionados são reconhecidos imediatamente no resultado financeiro.

As operações de derivativos possuem os seguintes montantes e condições:

Controladora						
Data de contratação	Data de vencimento	Valor lastreado (USD mil)	Cotação contratada	Ajuste valor justo (R\$mil)	Taxa contratada	Taxa SWAP
28/08/2015	17/08/2017	13.793	3,6250	15.373	3,893% a.a.	CDI + 1,00% a.a.
26/08/2015	26/08/2020	<u>24.345</u>	3,5600	<u>6.886</u>	2,788% a.a.	CDI + 2,40% a.a.
Total		<u>38.138</u>		<u>22.259</u>		
Passivo circulante				17.507		
Passivo não circulante				<u>4.752</u>		
				<u>22.259</u>		
Consolidado						
Data de contratação	Data de vencimento	Valor lastreado (USD mil)	Cotação contratada	Ajuste valor justo (R\$mil)	Taxa Contratada	Taxa Swap
<b>Operações moeda a termo</b>						
23/12/2016	03/07/2017	18	3,4975	3	11,45% a.a.	-
23/12/2016	01/08/2017	19	3,5268	4	11,38% a.a.	-
23/12/2016	01/09/2017	25	3,5591	5	11,35% a.a.	-
23/12/2016	02/10/2017	691	3,5876	134	11,17% a.a.	-
23/12/2016	01/11/2017	57	3,6139	10	10,98% a.a.	-
Total		<u>809</u>		<u>156</u>		
<b>Operações SWAP</b>						
28/08/2015	17/08/2017	13.793	3,6250	15.373	3,893% a.a.	CDI + 1,00% a.a.
26/08/2015	26/08/2020	<u>24.345</u>	<u>3,5600</u>	<u>6.886</u>	2,788% a.a.	CDI + 2,40% a.a.
Total		<u>38.138</u>		<u>22.259</u>		
Passivo circulante				17.663		
Passivo não circulante				<u>4.752</u>		
				<u>22.415</u>		

Para o período de seis meses findo em 30 de junho de 2017, a variação entre os valores de referência dos derivativos contratados e as respectivas apurações do valor justo foram registradas na rubrica "despesas financeiras" no montante de R\$16.838 em contrapartida à rubrica "derivativos".

A Administração da Sociedade mantém monitoramento permanente sobre os instrumentos financeiros derivativos contratados.

- (ii) Risco de juros - A Sociedade possui empréstimos e financiamentos contratados em moeda nacional e subordinados a taxas de juros vinculadas a indexadores (principalmente CDI). O risco relacionado a esses passivos resulta da possibilidade de existirem mudanças nas taxas de juros.

A Sociedade não tem contratos firmados de proteção contra este tipo de risco, contudo, monitora continuamente as taxas de juros de mercado, com o objetivo de avaliar a eventual necessidade de contratação de operações para proteger-se do risco de volatilidade dessas taxas.

As taxas de juros contratadas no passivo circulante e passivo não circulante podem ser demonstradas conforme a seguir:

		Consolidado	
	Nota explicativa	30/06/2017	31/12/2016
Empréstimos e financiamentos:			
Certificado de Depósito Bancário - CDI	16	338.242	361.992
Derivativos	31	22.415	22.702
TJLP e TR	16	2.920	3.485
Outros (i)	16	15.379	12.155
Títulos a pagar:			
INPC	21	33.924	33.339
Média INPC/IGPM/IPCA	21	23.596	22.653
TR	21	16.912	17.692
Total		453.388	474.018

- (i) Empréstimos e financiamentos sem indexador.

### 31.2. Gestão de capital

A Sociedade e suas controladas administram seu capital, para assegurar que possam continuar com suas atividades normais, ao mesmo tempo em que maximizam o retorno a todas as partes interessadas ou envolvidas em suas operações, por meio da otimização do saldo das dívidas e do patrimônio.

A Administração revisa periodicamente a estrutura de capital da Sociedade e de suas controladas. A Administração considera o custo de capital, a liquidez dos ativos, os riscos associados a cada classe de capital e o grau de endividamento de modo consolidado por meio da utilização do índice de alavancagem financeira.

A seguir, estão demonstrados os índices de alavancagem financeira:

	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		30/06/2017	31/12/2016	30/06/2017	31/12/2016
Empréstimos e financiamentos	16	320.420	330.125	356.541	377.632
Derivativos	31.1	22.259	22.702	22.415	22.702
Caixa e equivalentes de caixa	7	(2.449)	(8.663)	(30.819)	(39.568)
Aplicações financeiras	7	(24)	(7.003)	(108.632)	(141.931)
Dívida (caixa) líquido		<u>340.206</u>	<u>337.161</u>	<u>239.505</u>	<u>218.835</u>
Patrimônio líquido	23	696.282	635.692	696.282	635.692
Índice de alavancagem financeira		<u>49%</u>	<u>53%</u>	<u>34%</u>	<u>34%</u>

### 31.3. Mensurações ao valor justo reconhecidas no balanço patrimonial e/ou divulgadas:

#### (a) Valor justo versus valor contábil

Nas operações que envolvem os instrumentos financeiros, foram identificados que os empréstimos e financiamentos possuem diferenças entre os valores contábeis e os seus valores justos, devido a tais empréstimos e financiamentos possuírem prazos alongados para a sua liquidação.

Os valores justos dos empréstimos e financiamentos foram calculados projetando-se os fluxos futuros dos empréstimos e financiamentos utilizando as taxas de juros adquiridas em cada um dos contratos (nota explicativa nº 16), posteriormente trazendo estes valores a valor presente utilizando as taxas médias das captações ocorridas no final de cada período, que estão em conformidade com as taxas utilizadas pelo mercado em cada uma das datas e modalidade de captação. A taxa de desconto utilizada nos passivos financeiros no período de seis meses findo em 30 de junho de 2017 foi de 12,16% (15,82% em 31 de dezembro de 2016).

Os valores justos estimados são como seguem:

Controladora					
		30/06/2017		31/12/2016	
	Nota explicativa	Valor justo	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil
<u>Passivos financeiros líquidos</u>					
Empréstimos e financiamentos	16	345.480	320.420	330.077	330.125
Derivativos	31.1	<u>22.259</u>	<u>22.259</u>	<u>22.702</u>	<u>22.702</u>
Total		<u>367.739</u>	<u>342.679</u>	<u>352.779</u>	<u>352.827</u>
Consolidado					
		30/06/2017		31/12/2016	
	Nota explicativa	Valor justo	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil
<u>Passivos financeiros líquidos</u>					
Empréstimos e financiamentos	16	381.499	356.541	372.776	377.632
Derivativos	31.1	22.415	22.415	22.702	22.702
Títulos a pagar	21	<u>74.432</u>	<u>74.432</u>	<u>73.684</u>	<u>73.684</u>
Total		<u>478.346</u>	<u>453.388</u>	<u>469.162</u>	<u>474.018</u>

#### (b) Hierarquia do Valor Justo

Para o período de seis meses findo em 30 de junho de 2017 e o exercício findo em 31 de dezembro de 2016, a Sociedade e suas controladas adotaram o nível 2 para os derivativos e para todos os empréstimos, financiamentos e títulos a pagar.

31.4. Qualidade do crédito dos ativos financeiros:

A qualidade do crédito dos ativos financeiros pode ser avaliada mediante referência às classificações externas de crédito (se houver) ou às informações históricas sobre os índices de inadimplência de contrapartes:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2017	31/12/2016	30/06/2017	31/12/2016
Contas a receber de clientes				
Contrapartes sem classificação externa de crédito	8.972	12.205	344.469	285.603
	<u>8.972</u>	<u>12.205</u>	<u>344.469</u>	<u>285.603</u>
Conta corrente e depósitos bancários de curto prazo (i) AAA	39	77	2.120	2.300
Aplicações financeiras (i) AAA	2.371	15.466	134.489	173.020
Conta corrente e depósitos bancários de curto prazo (i) AA+	54	119	868	4.884
Aplicações financeiras (i) AA+	-	-	1.845	1.176
	<u>2.464</u>	<u>15.662</u>	<u>139.322</u>	<u>181.380</u>

(i) "Rating nacional" atribuído pela agência de classificação de risco Fitch Ratings.

O Saldo residual da rubrica "caixa e equivalentes a caixa" do balanço patrimonial é dinheiro em caixa.

## 32. ANÁLISE DE SENSIBILIDADE

Segue abaixo o demonstrativo da análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros que podem gerar prejuízos materiais à Sociedade e suas controladas, demonstradas em cenário provável (indexadores utilizados: CDI – 10,14%, INPC – 2,56%, IPCA – 3,00%, IGPM – (0,78%) e TR – 1,544%), considerando um horizonte de 12 meses. Adicionalmente, dois outros cenários são demonstrados, portanto, a fim de apresentar 25% e 50% na variação do risco considerada respectivamente.

			Controladora				
			30/06/2017				
					Efeito no resultado		
Indexador	Risco	Valor	Cenário provável	Cenário possível	Cenário possível (25%)	Cenário remoto	Cenário remoto (50%)
Aplicações financeiras	CDI	Alta do CDI	(2.371)	(240)	(301)	(361)	
Empréstimos e financiamentos (moeda nacional)	CDI	Alta do CDI	190.873	19.355	24.193	29.032	
Empréstimos e financiamentos (moeda estrangeira)	CDI	Alta do CDI	129.547	13.136	16.420	19.704	
Derivativos	CDI	Alta do CDI	22.259	2.257	2.821	3.386	
Exposição líquida - perda			<u>340.308</u>	<u>34.508</u>	<u>43.133</u>	<u>51.761</u>	
			Consolidado				
			30/06/2017				
					Efeito no resultado		
Indexador	Risco	Valor	Cenário provável	Cenário possível	Cenário possível (25%)	Cenário remoto	Cenário remoto (50%)
Aplicações financeiras	CDI	Alta do CDI	(136.333)	(13.824)	(17.280)	(20.736)	
Empréstimos e financiamentos (moeda nacional)	CDI	Alta do CDI	226.994	23.017	28.771	34.526	
Empréstimos e financiamentos (moeda estrangeira)	CDI	Alta do CDI	129.547	13.136	16.420	19.704	
Derivativos	CDI	Alta do CDI	22.415	2.273	2.841	3.409	
Títulos a pagar	INPC	Alta do INPC	33.924	868	1.086	1.303	
Títulos a pagar	Média INPC/IGPM/IPCA	Alta da média	23.596	376	470	564	
Títulos a pagar	TR	Alta da TR	16.912	261	326	392	
Exposição líquida - perda			<u>317.055</u>	<u>26.107</u>	<u>32.634</u>	<u>39.162</u>	

Para o período de seis meses findo em 30 de junho de 2017, efetuamos a análise de sensibilidade considerando o cenário de “alta dos indexadores”, pois é o cenário que mais nos impactaria negativamente no período atual por termos mais empréstimos do que aplicações.

Os resultados obtidos com essas operações estão condizentes com as políticas e estratégias definidas pela Administração da Sociedade e de suas controladas.

As taxas utilizadas nas projeções descritas acima foram baseadas na estimativa de CDI divulgada pela Cetip, do INPC, IPCA, IGPM divulgados pelo IBGE e da TR divulgada pelo BACEN, consideradas pela administração como fontes externas independentes e confiáveis.

Não foi realizada análise de sensibilidade dos impactos da variação do dólar, pois a administração da Sociedade contratou instrumentos de proteção em montante considerado suficiente, para minimizar os impactos da variação cambial.

### 33. COBERTURA DE SEGUROS

É política da Sociedade e de suas controladas manter cobertura de seguros para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza da sua atividade, os riscos envolvidos em suas operações e a orientação de seus consultores de seguros. Todas as apólices de seguros foram contratadas em sociedades de seguros do mercado brasileiro.

Para o período de seis meses findo em 30 de junho de 2017 e o exercício findo em 31 de dezembro de 2016, a Sociedade possuía apólices de seguro que estão cobertos, entre outros, incêndios, alagamentos, acidentes de trabalho, danos elétricos, tumultos, quebra de vidros, equipamentos eletrônicos, roubos, queda de raios, explosões, vendaval, impacto de veículos e queda de aeronaves.

### 34. DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA - PRINCIPAIS TRANSAÇÕES QUE NÃO AFETARAM O CAIXA

Para a correta análise das demonstrações de fluxo de caixa para o período de seis meses findo em 30 de junho de 2017, é necessário que sejam avaliadas as transações abaixo descritas, que não afetaram o caixa:

- a) Em 31 de janeiro de 2017 foi revisada a apuração dos ativos e passivos a valor justo da Sociesc, adquiridos em combinação de negócios, gerando um efeito não caixa referente ao complemento desta alocação, no montante de R\$ 1.616;
- b) Para o semestre findo em 30 de junho de 2017, foram compensados o montante de R\$ 3.261 das contas de depósito judicial e contingências, reduzindo ambos os saldos sem afetar o caixa;
- c) Em maio de 2017, a Sociedade cancelou alguns PERDCOMP's recompondo débitos tributários que foram incluídos no parcelamento PRT, no montante de R\$ 8.594;
- d) Em maio de 2017, a controlada MGE incluiu no parcelamento PRT débitos de INSS autuados e ora discutidos judicialmente, no montante de R\$ 5.246, que estavam contingenciados;
- e) A Sociedade constituiu crédito tributário com prejuízos fiscais e base negativa de CSLL acumulados e declarados até 31 de dezembro de 2015. O montante constituído foi de R\$ 14.637, e com parte destes créditos realizou aumento de capital na controlada MGE no montante de R\$ 5.250
- f) A Sociedade e sua controlada MGE utilizaram os créditos tributários para quitar 80% dos saldos parcelados pelo PRT conforme nota explicativa nº 20.
- g) Em 30 de junho de 2016 foi realizada a apuração dos ativos e passivos da Faceb, a valor justo, gerando um efeito não caixa no montante de R\$ 2.240.



### 35. APROVAÇÃO DAS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS

As informações financeiras intermediárias foram aprovadas e autorizadas para publicação pelo Conselho de Administração em 04 de agosto de 2017.

---

#### DIRETORIA

DANIEL FACCINI CASTANHO  
Diretor Presidente

GABRIEL RALSTON CORREA RIBEIRO  
Diretor Financeiro

#### RESPONSÁVEL TÉCNICO

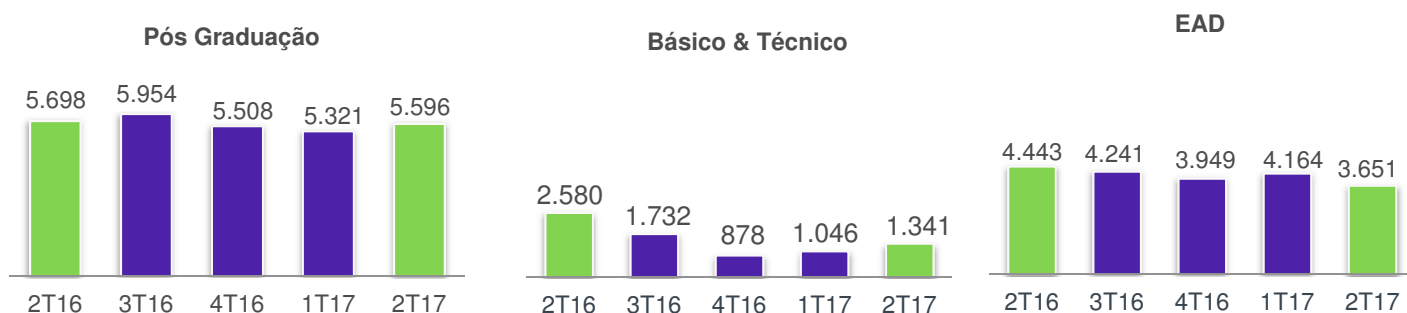
MARY AFONSO MOUSINHO  
Contadora  
CRC/MG 088.391/O-8











**Base de Alunos Pós-Graduação** - O número de alunos matriculados na pós-graduação no 2T17 foi de 5,6 mil alunos, uma pequena queda de 1,8% vs. 2T16.

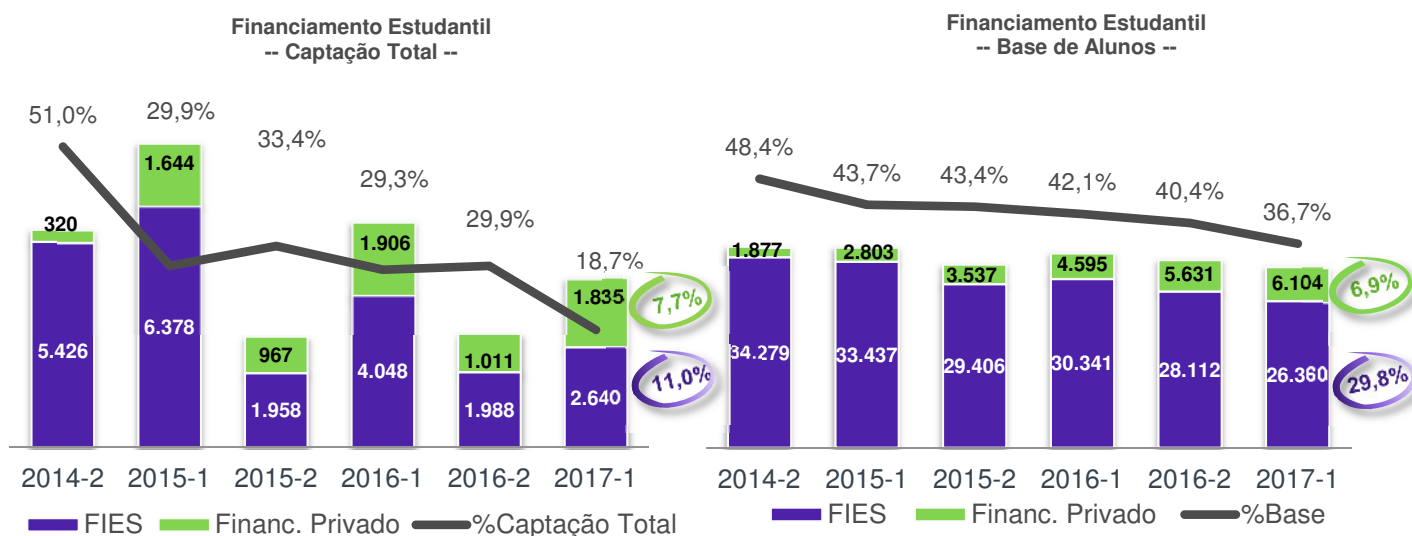
**Base de Alunos Ensino Básico e Técnico** - Apresentamos no 2T17 1,3 mil alunos no ensino básico e técnico, que inclui a Escola Internacional de Florianópolis, o Colégio Tupy (COT) e a Escola Técnica Tupy (ETT). A redução de alunos observada ao longo de 2016 se deu exclusivamente pelo encerramento do Pronatec.

**Base de Alunos EAD** – Neste trimestre 3,6 mil alunos estavam matriculados no EAD entre cursos de graduação, pós-graduação e técnico, uma queda de 17,8% comparado ao mesmo período do ano anterior. Vale destacar que desde o início deste ano, passamos a priorizar os cursos híbridos, que para fins gerenciais estão sendo consolidados na base de alunos de graduação.

## Financiamento Estudantil

Encerramos o primeiro semestre do ano, com 2,6 mil novos alunos com contratos de FIES (-34,8% vs. 2016-1), o que representou 11,0% do total de captação. Com isto, encerramos o semestre com 26,4 mil alunos financiados pelo FIES, ou 29,8% da base total de alunos.

Como já informado nos *reports* anteriores, seguimos fomentando diferentes modalidades de financiamento privado. Hoje, além dos produtos tradicionais do PraValer, nos quais o risco de crédito sobre os recebíveis são 100% transferidos para a Ideal Invest, temos testado também uma modalidade onde o aluno passa por todo o processo de *credit score* do PraValer tradicional, mas nós aprovamos discricionariamente alguns alunos incrementais, mantendo, portanto, o risco de crédito em nosso balanço. Em paralelo, temos testado em pequena escala um modelo de financiamento 100% próprio, o Ampliar. A soma de todos estes produtos de financiamento privado totalizou 1,8 mil novos alunos neste primeiro semestre (sendo que 1,1 mil no 1T17 e 0,7 mil no 2T17), ou 7,7% do total de captação, dos quais 0,7 mil alunos utilizando nosso próprio balanço. Já em nossa base de alunos, temos hoje 6,1 mil alunos com financiamento privado, 6,9% da base de graduação, sendo que somente 1,3 mil alunos utilizando o nosso balanço.



\* Com São Judas a partir de 2014.2, Sociesc a partir de 2016.1, UNA Bom Despacho e Una Uberlândia a partir de 2016.2.

Seguimos buscando alternativas de financiamento estudantil que permitam um acesso cada vez mais amplo às nossas instituições de ensino, mas sempre balanceando nossos objetivos de curto prazo com uma utilização responsável de capital de giro e gestão de risco para a companhia.





## DESEMPENHO FINANCEIRO

Os resultados financeiros da companhia estão divididos em dois segmentos:

- i) **Ensino** – que inclui, além do Ensino Superior (graduação e pós), o Ensino Básico e o Ensino Técnico.
- ii) **Outros Negócios** – que inclui a HSM, a área de Gestão e Inovação Tecnológica (GIT) da Sociesc e a Escola Brasileira de Direito (EBRADI).

Os resultados trazem reclassificações importantes entre contas de nossa demonstração de resultados, já refletidas nos resultados divulgados a partir do 3T16. Em primeiro lugar, passamos a incluir em nossas demonstrações financeiras os efeitos da Medida Provisória 741, que transferiu para as instituições de ensino as despesas com agentes financeiros do FIES. Isto representa 2% sobre o total das mensalidades repassadas pelo governo para todos os contratos novos e aditados a partir da competência do segundo semestre de 2016. Este valor passou a compor o total de descontos, bolsas e deduções de nossa DRE. Da mesma forma, e considerando que são deduções de natureza semelhante, os valores referentes à contribuição ao FGEDUC e ao PraValer, que antes eram classificados como Outras Despesas Operacionais, também passaram a ser tratados como redutores da Receita Líquida. Para tornar as informações apresentadas comparáveis, todas as tabelas e análises apresentadas neste relatório consideram esta reclassificação retroativamente ao ano de 2016. Os valores e impactos nas principais contas estão destacados na tabela abaixo:

Valores em R\$ (milhões)	Ensino					
	1S16	Reclass. <sup>1</sup>	1S16 Aj.	% AV	1S17	% AV
Descontos, Deduções & Bolsas	(195,1)	(12,2)	(207,3)	-45,5%	(275,7)	-55,2%
<b>Receita Líquida</b>	<b>468,3</b>	<b>(12,2)</b>	<b>456,1</b>	<b>100,0%</b>	<b>499,6</b>	<b>100,0%</b>
<b>Lucro Bruto (excluindo deprec. /amort.)</b>	<b>209,9</b>	<b>(12,2)</b>	<b>197,7</b>	<b>43,3%</b>	<b>227,4</b>	<b>45,5%</b>
<b>Despesas Gerais &amp; Administrativas</b>	<b>(49,2)</b>	<b>12,2</b>	<b>(37,0)</b>	<b>-8,1%</b>	<b>(42,5)</b>	<b>-8,5%</b>
- Outras	(17,5)	12,2	(5,3)	-1,2%	(8,1)	-1,6%
<b>Resultado Operacional</b>	<b>132,6</b>	<b>0,0</b>	<b>132,6</b>	<b>29,1%</b>	<b>161,4</b>	<b>32,3%</b>

Valores em R\$ (milhões)	Consolidado					
	1S16	Reclass. <sup>1</sup>	1S16 Aj.	% AV	1S17	% AV
Descontos, Deduções & Bolsas	(195,7)	(12,2)	(207,9)	-44,3%	(275,9)	-53,6%
<b>Receita Líquida</b>	<b>481,1</b>	<b>(12,2)</b>	<b>468,9</b>	<b>100,0%</b>	<b>515,2</b>	<b>100,0%</b>
<b>Lucro Bruto (excluindo deprec. /amort.)</b>	<b>213,1</b>	<b>(12,2)</b>	<b>200,9</b>	<b>42,8%</b>	<b>232,7</b>	<b>45,2%</b>
<b>Despesas Gerais &amp; Administrativas</b>	<b>(55,8)</b>	<b>12,2</b>	<b>(43,6)</b>	<b>-9,3%</b>	<b>(55,0)</b>	<b>-10,7%</b>
- Outras	(18,2)	12,2	(6,0)	-1,3%	(9,4)	-1,8%
<b>Resultado Operacional</b>	<b>127,9</b>	<b>0,0</b>	<b>127,9</b>	<b>27,3%</b>	<b>151,9</b>	<b>29,5%</b>

<sup>1</sup> Reclassificação referente ao 1S16. Mudança na contabilização a partir do 3T16.

## Resultados do 1S17

Valores em R\$ (milhões)	1S17					
	Consolidado	% AV	Ensino	% AV	Outros Negócios	% AV
<b>Receita Bruta</b>	<b>805,2</b>	<b>156,3%</b>	<b>787,9</b>	<b>157,7%</b>	<b>17,4</b>	<b>110,9%</b>
Descontos, Deduções & Bolsas	(275,9)	-53,6%	(275,7)	-55,2%	(0,3)	-1,8%
Impostos & Taxas	(14,1)	-2,7%	(12,6)	-2,5%	(1,4)	-9,1%
<b>Receita Líquida</b>	<b>515,2</b>	<b>100,0%</b>	<b>499,6</b>	<b>100,0%</b>	<b>15,6</b>	<b>100,0%</b>
<b>Total de Custos</b>	<b>(282,5)</b>	<b>-54,8%</b>	<b>(272,2)</b>	<b>-54,5%</b>	<b>(10,4)</b>	<b>-66,3%</b>
- Pessoal	(205,3)	-39,8%	(203,5)	-40,7%	(1,8)	-11,6%
- Serviços de Terceiros	(16,5)	-3,2%	(12,6)	-2,5%	(3,9)	-24,9%
- CMV	(1,9)	-0,4%	0,0	0,0%	(1,9)	-11,9%
- Aluguel & Ocupação	(42,5)	-8,2%	(41,7)	-8,3%	(0,8)	-5,2%
- Outras	(16,4)	-3,2%	(14,4)	-2,9%	(2,0)	-12,7%
<b>Lucro Bruto (excluindo deprec. /amort.)</b>	<b>232,7</b>	<b>45,2%</b>	<b>227,4</b>	<b>45,5%</b>	<b>5,3</b>	<b>33,7%</b>
<b>Despesas Comerciais</b>	<b>(35,1)</b>	<b>-6,8%</b>	<b>(32,2)</b>	<b>-6,4%</b>	<b>(2,9)</b>	<b>-18,7%</b>
- PDD	(22,0)	-4,3%	(21,3)	-4,3%	(0,8)	-4,9%
- Marketing	(13,1)	-2,5%	(10,9)	-2,2%	(2,2)	-13,8%
<b>Despesas Gerais &amp; Administrativas</b>	<b>(55,0)</b>	<b>-10,7%</b>	<b>(42,5)</b>	<b>-8,5%</b>	<b>(12,5)</b>	<b>-80,1%</b>
- Pessoal	(37,0)	-7,2%	(27,4)	-5,5%	(9,5)	-60,8%
- Serviços de Terceiros	(6,6)	-1,3%	(5,4)	-1,1%	(1,2)	-7,6%
- Aluguel & Ocupação	(2,1)	-0,4%	(1,5)	-0,3%	(0,6)	-3,8%
- Outras	(9,4)	-1,8%	(8,1)	-1,6%	(1,2)	-7,9%
<b>Outras Receitas (Despesas) Operacionais</b>	<b>3,5</b>	<b>0,7%</b>	<b>2,9</b>	<b>0,6%</b>	<b>0,6</b>	<b>4,0%</b>
- Provisões	(0,2)	0,0%	(0,2)	0,0%	(0,0)	-0,2%
- Impostos & Taxas	(1,2)	-0,2%	(1,0)	-0,2%	(0,2)	-1,3%
- Outras receitas operacionais	5,0	1,0%	4,1	0,8%	0,9	5,5%
<b>Resultado Multa, Juros s/ Mensalidade</b>	<b>5,8</b>	<b>1,1%</b>	<b>5,8</b>	<b>1,2%</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0%</b>
<b>Resultado Operacional</b>	<b>151,9</b>	<b>29,5%</b>	<b>161,4</b>	<b>32,3%</b>	<b>(9,6)</b>	<b>-61,1%</b>
- Despesas Corporativas	(41,6)	-8,1%				
<b>EBITDA Ajustado</b>	<b>110,2</b>	<b>21,4%</b>				
(-) Resultado Multa, Juros s/ Mensalidade	(5,8)	-1,1%				
(-) Itens Não-Recorrentes - EBITDA	(8,5)	-1,7%				
<b>EBITDA</b>	<b>95,9</b>	<b>18,6%</b>				
Depreciação & Amortização	(24,5)	-4,8%				
<b>EBIT</b>	<b>71,4</b>	<b>13,9%</b>				
Resultado Financeiro Líquido	(23,1)	-4,5%				
<b>EBT</b>	<b>48,3</b>	<b>9,4%</b>				
Imposto de Renda & CSLL	15,9	3,1%				
<b>Resultado Líquido Antes dos Acionistas Não Controladores</b>	<b>64,3</b>	<b>12,5%</b>				
Participação dos acionistas não controladores	0,0	0,0%				
<b>Resultado Líquido</b>	<b>64,3</b>	<b>12,5%</b>				
(-) Itens Não-Recorrentes - EBITDA	8,5	1,7%				
(-) Itens Não-Recorrentes - Lucro Líquido	(11,5)	-2,2%				
<b>Resultado Líquido Ajustado</b>	<b>61,3</b>	<b>11,9%</b>				

## Resultados do 2T17

Valores em R\$ (milhões)	2T17					
	Consolidado	% AV	Ensino	% AV	Outros Negócios	% AV
<b>Receita Bruta</b>	<b>408,4</b>	<b>157,1%</b>	<b>397,8</b>	<b>158,8%</b>	<b>10,6</b>	<b>111,2%</b>
Descontos, Deduções & Bolsas	(140,0)	-53,8%	(139,7)	-55,8%	(0,3)	-2,9%
Impostos & Taxas	(8,4)	-3,2%	(7,7)	-3,1%	(0,8)	-8,4%
<b>Receita Líquida</b>	<b>260,0</b>	<b>100,0%</b>	<b>250,4</b>	<b>100,0%</b>	<b>9,6</b>	<b>100,0%</b>
<b>Total de Custos</b>	<b>(157,3)</b>	<b>-60,5%</b>	<b>(150,8)</b>	<b>-60,2%</b>	<b>(6,5)</b>	<b>-67,6%</b>
- Pessoal	(114,8)	-44,1%	(113,8)	-45,5%	(0,9)	-9,7%
- Serviços de Terceiros	(8,9)	-3,4%	(6,8)	-2,7%	(2,2)	-22,9%
- CMV	(1,4)	-0,5%	0,0	0,0%	(1,4)	-14,7%
- Aluguel & Ocupação	(21,9)	-8,4%	(21,4)	-8,6%	(0,5)	-5,0%
- Outras	(10,3)	-3,9%	(8,8)	-3,5%	(1,5)	-15,4%
<b>Lucro Bruto (excluindo deprec. /amort.)</b>	<b>102,7</b>	<b>39,5%</b>	<b>99,6</b>	<b>39,8%</b>	<b>3,1</b>	<b>32,4%</b>
<b>Despesas Comerciais</b>	<b>(19,5)</b>	<b>-7,5%</b>	<b>(17,4)</b>	<b>-6,9%</b>	<b>(2,1)</b>	<b>-22,2%</b>
- PDD	(13,2)	-5,1%	(12,8)	-5,1%	(0,4)	-3,8%
- Marketing	(6,3)	-2,4%	(4,6)	-1,8%	(1,8)	-18,4%
<b>Despesas Gerais &amp; Administrativas</b>	<b>(27,9)</b>	<b>-10,7%</b>	<b>(21,6)</b>	<b>-8,6%</b>	<b>(6,4)</b>	<b>-66,6%</b>
- Pessoal	(18,8)	-7,2%	(13,8)	-5,5%	(5,0)	-52,0%
- Serviços de Terceiros	(2,9)	-1,1%	(2,5)	-1,0%	(0,5)	-4,9%
- Aluguel & Ocupação	(1,1)	-0,4%	(0,8)	-0,3%	(0,3)	-2,8%
- Outras	(5,2)	-2,0%	(4,5)	-1,8%	(0,7)	-6,8%
<b>Outras Receitas (Despesas) Operacionais</b>	<b>2,5</b>	<b>1,0%</b>	<b>2,1</b>	<b>0,8%</b>	<b>0,4</b>	<b>4,5%</b>
- Provisões	0,5	0,2%	0,5	0,2%	(0,0)	-0,1%
- Impostos & Taxas	(0,7)	-0,3%	(0,5)	-0,2%	(0,2)	-1,6%
- Outras receitas operacionais	2,7	1,0%	2,1	0,8%	0,6	6,1%
<b>Resultado Multa, Juros s/ Mensalidade</b>	<b>1,7</b>	<b>0,6%</b>	<b>1,7</b>	<b>0,7%</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0%</b>
<b>Resultado Operacional</b>	<b>59,5</b>	<b>22,9%</b>	<b>64,5</b>	<b>25,8%</b>	<b>(5,0)</b>	<b>-51,9%</b>
- Despesas Corporativas	(23,2)	-8,9%				
<b>EBITDA Ajustado</b>	<b>36,3</b>	<b>14,0%</b>				
(-) Resultado Multa, Juros s/ Mensalidade	(1,7)	-0,6%				
(-) Itens Não-Recorrentes - EBITDA	(8,0)	-3,1%				
<b>EBITDA</b>	<b>26,7</b>	<b>10,3%</b>				
Depreciação & Amortização	(13,6)	-5,2%				
<b>EBIT</b>	<b>13,1</b>	<b>5,0%</b>				
Resultado Financeiro Líquido	(14,3)	-5,5%				
<b>EBT</b>	<b>(1,2)</b>	<b>-0,5%</b>				
Imposto de Renda & CSLL	15,6	6,0%				
<b>Resultado Líquido Antes dos Acionistas Não Controladores</b>	<b>14,4</b>	<b>5,5%</b>				
Participação dos acionistas não controladores	(0,0)	0,0%				
<b>Resultado Líquido</b>	<b>14,4</b>	<b>5,5%</b>				
(-) Itens Não-Recorrentes - EBITDA	8,0	3,1%				
(-) Itens Não-Recorrentes - Lucro Líquido	(11,5)	-4,4%				
<b>Resultado Líquido Ajustado</b>	<b>10,9</b>	<b>4,2%</b>				

## DESEMPENHO FINANCEIRO – ENSINO

Valores em R\$ (milhões)	Ensino									
	1S17	% AV	1S16	% AV	% AH	2T17	% AV	2T16	% AV	% AH
<b>Receita Bruta</b>	<b>787,9</b>	<b>157,7%</b>	<b>672,6</b>	<b>147,5%</b>	<b>17,1%</b>	<b>397,8</b>	<b>158,8%</b>	<b>344,0</b>	<b>148,1%</b>	<b>15,6%</b>
Descontos, Deduções & Bolsas	(275,7)	-55,2%	(207,3)	-45,5%	32,9%	(139,7)	-55,8%	(106,9)	-46,0%	30,6%
Impostos & Taxas	(12,6)	-2,5%	(9,2)	-2,0%	37,2%	(7,7)	-3,1%	(4,8)	-2,1%	59,5%
<b>Receita Líquida</b>	<b>499,6</b>	<b>100,0%</b>	<b>456,1</b>	<b>100,0%</b>	<b>9,5%</b>	<b>250,4</b>	<b>100,0%</b>	<b>232,3</b>	<b>100,0%</b>	<b>7,8%</b>
<b>Total de Custos</b>	<b>(272,2)</b>	<b>-54,5%</b>	<b>(258,4)</b>	<b>-56,7%</b>	<b>5,3%</b>	<b>(150,8)</b>	<b>-60,2%</b>	<b>(145,0)</b>	<b>-62,4%</b>	<b>4,0%</b>
- Pessoal	(203,5)	-40,7%	(193,7)	-42,5%	5,0%	(113,8)	-45,5%	(108,1)	-46,5%	5,3%
- Serviços de Terceiros	(12,6)	-2,5%	(13,6)	-3,0%	-7,3%	(6,8)	-2,7%	(10,3)	-4,4%	-34,4%
- CMV	0,0	0,0%	0,0	0,0%	-100,0%	0,0	0,0%	0,0	0,0%	-100,0%
- Aluguel & Ocupação	(41,7)	-8,3%	(38,3)	-8,4%	8,7%	(21,4)	-8,6%	(18,9)	-8,1%	13,7%
- Outras	(14,4)	-2,9%	(12,8)	-2,8%	12,6%	(8,8)	-3,5%	(7,8)	-3,4%	12,6%
<b>Lucro Bruto (excluindo deprec. /amort.)</b>	<b>227,4</b>	<b>45,5%</b>	<b>197,7</b>	<b>43,3%</b>	<b>15,0%</b>	<b>99,6</b>	<b>39,8%</b>	<b>87,3</b>	<b>37,6%</b>	<b>14,1%</b>
<b>Despesas Comerciais</b>	<b>(32,2)</b>	<b>-6,4%</b>	<b>(30,6)</b>	<b>-6,7%</b>	<b>5,1%</b>	<b>(17,4)</b>	<b>-6,9%</b>	<b>(18,0)</b>	<b>-7,7%</b>	<b>-3,3%</b>
- PDD	(21,3)	-4,3%	(19,3)	-4,2%	10,2%	(12,8)	-5,1%	(12,3)	-5,3%	3,9%
- Marketing	(10,9)	-2,2%	(11,3)	-2,5%	-3,5%	(4,6)	-1,8%	(5,6)	-2,4%	-18,9%
<b>Despesas Gerais &amp; Administrativas</b>	<b>(42,5)</b>	<b>-8,5%</b>	<b>(37,0)</b>	<b>-8,1%</b>	<b>14,8%</b>	<b>(21,6)</b>	<b>-8,6%</b>	<b>(18,7)</b>	<b>-8,1%</b>	<b>15,3%</b>
- Pessoal	(27,4)	-5,5%	(25,0)	-5,5%	9,8%	(13,8)	-5,5%	(12,2)	-5,3%	12,8%
- Serviços de Terceiros	(5,4)	-1,1%	(4,7)	-1,0%	13,9%	(2,5)	-1,0%	(2,5)	-1,1%	-0,9%
- Aluguel & Ocupação	(1,5)	-0,3%	(2,0)	-0,4%	-23,8%	(0,8)	-0,3%	(1,1)	-0,5%	-26,4%
- Outras	(8,1)	-1,6%	(5,3)	-1,2%	53,9%	(4,5)	-1,8%	(2,9)	-1,3%	55,3%
<b>Outras Receitas (Despesas) Operacionais</b>	<b>2,9</b>	<b>0,6%</b>	<b>(3,5)</b>	<b>-0,8%</b>	<b>-183,5%</b>	<b>2,1</b>	<b>0,8%</b>	<b>(1,5)</b>	<b>-0,6%</b>	<b>-241,2%</b>
- Provisões	(0,2)	0,0%	(6,4)	-1,4%	-96,9%	0,5	0,2%	(3,2)	-1,4%	-116,7%
- Impostos & Taxas	(1,0)	-0,2%	(0,9)	-0,2%	7,1%	(0,5)	-0,2%	(0,7)	-0,3%	-25,6%
- Outras receitas operacionais	4,1	0,8%	3,8	0,8%	6,6%	2,1	0,8%	2,3	1,0%	-10,9%
<b>Resultado Multa, Juros s/ Mensalidade</b>	<b>5,8</b>	<b>1,2%</b>	<b>6,0</b>	<b>1,3%</b>	<b>-3,5%</b>	<b>1,7</b>	<b>0,7%</b>	<b>1,4</b>	<b>0,6%</b>	<b>20,0%</b>
<b>Resultado Operacional</b>	<b>161,4</b>	<b>32,3%</b>	<b>132,6</b>	<b>29,1%</b>	<b>21,8%</b>	<b>64,5</b>	<b>25,8%</b>	<b>50,5</b>	<b>21,8%</b>	<b>27,6%</b>

Valores em R\$ (milhões)	1S17					
	Ensino	% AH	Ensino Ex. Aquisições <sup>1</sup>	% AH	Aquisições <sup>1</sup>	% AH
<b>Receita Líquida</b>	<b>499,6</b>	<b>9,5%</b>	<b>409,8</b>	<b>1,3%</b>	<b>89,7</b>	<b>74,3%</b>
Total de Custos	(272,2)	5,3%	(216,8)	-1,2%	(55,3)	42,1%
Lucro Bruto (excluindo deprec. /amort.)	227,4	15,0%	193,0	4,3%	34,4	174,2%
<b>% Margem Bruta</b>	<b>45,5%</b>	<b>2,2pp</b>	<b>47,1%</b>	<b>1,3pp</b>	<b>38,3%</b>	<b>14,0pp</b>
Resultado Operacional	161,4	21,8%	144,9	12,2%	16,5	382,7%
<b>% Mg. Operacional</b>	<b>32,3%</b>	<b>3,2pp</b>	<b>35,4%</b>	<b>3,4pp</b>	<b>18,4%</b>	<b>11,8pp</b>

Valores em R\$ (milhões)	2T17					
	Ensino	% AH	Ensino Ex. Aquisições <sup>1</sup>	% AH	Aquisições <sup>1</sup>	% AH
<b>Receita Líquida</b>	<b>250,4</b>	<b>7,8%</b>	<b>205,4</b>	<b>1,8%</b>	<b>45,0</b>	<b>47,7%</b>
Total de Custos	(150,8)	4,0%	(120,3)	-0,3%	(30,5)	25,2%
Lucro Bruto (excluindo deprec. /amort.)	99,6	14,1%	85,1	4,8%	14,6	136,9%
<b>% Margem Bruta</b>	<b>39,8%</b>	<b>2,2pp</b>	<b>41,4%</b>	<b>1,2pp</b>	<b>32,3%</b>	<b>12,2pp</b>
Resultado Operacional	64,5	27,6%	58,7	20,3%	5,8	234,3%
<b>% Mg. Operacional</b>	<b>25,8%</b>	<b>4,0pp</b>	<b>28,6%</b>	<b>4,4pp</b>	<b>12,8%</b>	<b>7,2pp</b>

<sup>1</sup> Considera aquisições: (Sociesc Fev-16, UNA Bom Despacho Jul-16 e Una Uberlândia Out-16)



descontos médios (-3,0pp de margem bruta), e pela transferência do custo com agentes financeiros do FIES de 2% do governo para as IES (-0,4pp de margem bruta).

## Resultado Operacional

Encerramos o 1S17 com um Resultado Operacional de R\$161,4 milhões, o que representou um crescimento de 21,8% versus o mesmo período do ano passado. Com isto chegamos a uma margem operacional de 32,3% da Receita Líquida (+3,2pp vs. 1S16). Além do ganho de +2,2pp de margem bruta, conquistamos outro +1,0pp em nossas Despesas Comerciais, Gerais e Administrativas, acentuado no segundo trimestre (+1,8pp no 2T17 vs. +0,3pp no 1T17), conforme detalhado abaixo:

## Despesas Comerciais

As Despesas Comerciais totalizaram R\$32,2 milhões no 1S17 (+5,1% vs. 1S16, crescimento influenciado pelas aquisições) e representaram 6,4% da Receita Líquida. O ganho de +0,3pp é resultado de uma melhora em nossas despesas com marketing, enquanto as despesas com provisões para devedores duvidosos ficaram praticamente estáveis como percentual da Receita Líquida. No 2T17 reportamos Despesas Comerciais de R\$17,4 milhões (-3,3% vs. 2T16), e representaram 6,9% da Receita Líquida, um ganho de +0,8pp vs. 2T16.

## Despesas Gerais e Administrativas

As nossas Despesas Gerais e Administrativas totalizaram R\$42,5 milhões no 1S17 (+14,8% vs. 1S16, crescimento influenciado pelas aquisições) e representaram 8,5% da Receita Líquida (uma piora de -0,4pp vs. 1S16). No 2T17 reportamos Despesas Gerais e Administrativas de R\$21,6 milhões (+15,3% vs. 2T16), e representaram 8,6% da Receita Líquida, uma piora de -0,6pp vs. 2T16.

### Outras Receitas (Despesas) Operacionais

As outras receitas (despesas) operacionais, incluindo multa e juros sobre mensalidades, totalizaram no semestre R\$8,7 milhões ou 1,7% da Receita Líquida. A melhora de 1,2pp vs. 1S16 é resultado principalmente de uma redução nas provisões para risco. No 2T17 as outras receitas (despesas) operacionais totalizaram R\$3,8 milhões ou 1,5% da Receita Líquida, uma melhora de +1,6pp vs. 2T16.

## DESEMPENHO FINANCEIRO – Outros Negócios

Valores em R\$ (milhões)	Outros Negócios									
	1S17	% AV	1S16	% AV	% AH	2T17	% AV	2T16	% AV	% AH
<b>Receita Bruta</b>	<b>17,4</b>	<b>110,9%</b>	<b>14,3</b>	<b>111,2%</b>	<b>21,8%</b>	<b>10,6</b>	<b>111,2%</b>	<b>8,6</b>	<b>109,7%</b>	<b>23,2%</b>
Descontos, Deduções & Bolsas	(0,3)	-1,8%	(0,6)	-4,6%	-51,3%	(0,3)	-2,9%	(0,3)	-4,3%	-18,4%
Impostos & Taxas	(1,4)	-9,1%	(0,8)	-6,6%	68,0%	(0,8)	-8,4%	(0,4)	-5,4%	87,0%
<b>Receita Líquida</b>	<b>15,6</b>	<b>100,0%</b>	<b>12,8</b>	<b>100,0%</b>	<b>22,0%</b>	<b>9,6</b>	<b>100,0%</b>	<b>7,9</b>	<b>100,0%</b>	<b>21,5%</b>
<b>Total de Custos</b>	<b>(10,4)</b>	<b>-66,3%</b>	<b>(9,6)</b>	<b>-75,0%</b>	<b>7,9%</b>	<b>(6,5)</b>	<b>-67,6%</b>	<b>(6,2)</b>	<b>-78,3%</b>	<b>4,9%</b>
- Pessoal	(1,8)	-11,6%	(1,8)	-14,2%	-0,5%	(0,9)	-9,7%	(1,1)	-13,6%	-13,5%
- Serviços de Terceiros	(3,9)	-24,9%	(4,2)	-32,8%	-7,5%	(2,2)	-22,9%	(2,7)	-34,4%	-19,0%
- CMV	(1,9)	-11,9%	(1,5)	-11,6%	25,3%	(1,4)	-14,7%	(1,0)	-12,2%	46,3%
- Aluguel & Ocupação	(0,8)	-5,2%	(1,0)	-7,6%	-17,6%	(0,5)	-5,0%	(0,7)	-8,8%	-31,7%
- Outras	(2,0)	-12,7%	(1,1)	-8,6%	79,2%	(1,5)	-15,4%	(0,7)	-9,3%	100,6%
<b>Lucro Bruto (excluindo deprec. /amort.)</b>	<b>5,3</b>	<b>33,7%</b>	<b>3,2</b>	<b>25,0%</b>	<b>64,4%</b>	<b>3,1</b>	<b>32,4%</b>	<b>1,7</b>	<b>21,7%</b>	<b>81,6%</b>
<b>Despesas Comerciais</b>	<b>(2,9)</b>	<b>-18,7%</b>	<b>(1,2)</b>	<b>-9,0%</b>	<b>153,6%</b>	<b>(2,1)</b>	<b>-22,2%</b>	<b>(0,9)</b>	<b>-12,1%</b>	<b>123,9%</b>
- PDD	(0,8)	-4,9%	(0,3)	-2,2%	167,7%	(0,4)	-3,8%	(0,3)	-3,8%	22,0%
- Marketing	(2,2)	-13,8%	(0,9)	-6,8%	149,0%	(1,8)	-18,4%	(0,6)	-8,2%	171,1%
<b>Despesas Gerais &amp; Administrativas</b>	<b>(12,5)</b>	<b>-80,1%</b>	<b>(6,6)</b>	<b>-51,8%</b>	<b>88,6%</b>	<b>(6,4)</b>	<b>-66,6%</b>	<b>(3,5)</b>	<b>-44,8%</b>	<b>80,7%</b>
- Pessoal	(9,5)	-60,8%	(5,0)	-38,7%	91,7%	(5,0)	-52,0%	(2,6)	-32,8%	92,7%
- Serviços de Terceiros	(1,2)	-7,6%	(0,4)	-3,3%	182,8%	(0,5)	-4,9%	(0,2)	-2,9%	103,1%
- Aluguel & Ocupação	(0,6)	-3,8%	(0,5)	-4,1%	13,5%	(0,3)	-2,8%	(0,2)	-3,1%	11,4%
- Outras	(1,2)	-7,9%	(0,7)	-5,8%	66,5%	(0,7)	-6,8%	(0,5)	-5,9%	39,9%
<b>Outras Receitas (Despesas) Operacionais</b>	<b>0,6</b>	<b>4,0%</b>	<b>(0,1)</b>	<b>-0,8%</b>	<b>-717,3%</b>	<b>0,4</b>	<b>4,5%</b>	<b>(0,1)</b>	<b>-1,7%</b>	<b>-427,3%</b>
- Provisões	(0,0)	-0,2%	0,0	0,0%	0,0%	(0,0)	-0,1%	0,0	0,0%	0,0%
- Impostos & Taxas	(0,2)	-1,3%	(0,2)	-1,9%	-13,7%	(0,2)	-1,6%	(0,2)	-2,3%	-14,8%
- Outras receitas operacionais	0,9	5,5%	0,1	1,1%	502,1%	0,6	6,1%	0,0	0,6%	1156,3%
<b>Resultado Multa, Juros s/ Mensalidade</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0%</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0%</b>	<b>0,0%</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0%</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0%</b>	<b>0,0%</b>
<b>Resultado Operacional</b>	<b>(9,6)</b>	<b>-61,1%</b>	<b>(4,7)</b>	<b>-36,6%</b>	<b>103,8%</b>	<b>(5,0)</b>	<b>-51,9%</b>	<b>(2,9)</b>	<b>-36,8%</b>	<b>71,4%</b>

A área de outros negócios é composta pela HSM, a Gestão e Inovação Tecnológica (GIT) da Sociesc e a EBRADI, Escola Brasileira de Direito.

A HSM é uma plataforma de soluções educacionais integradas que promove a atualização e o desenvolvimento de executivos e gestores em todo o Brasil por meio de produtos customizados que privilegiam o aprendizado, a troca de experiências e o networking.

O GIT oferece projetos de consultoria para empresas e desenvolvimento de soluções corporativas na área de engenharia, além de uma estrutura laboratorial para suporte à criação de soluções tecnológicas (fundição, ferramentaria e outros).

A EBRADI é uma nova marca da Anima lançada no final do ano passado para oferecer ensino e capacitação jurídica on-line para todo o Brasil. Seu portfólio inclui cursos preparatórios para o exame da OAB, além de cursos de pós-graduação e extensão.

Os resultados deste primeiro semestre refletem os diferentes estágios de cada uma destas unidades de negócio. Os resultados da HSM ainda carregam o momento desafiador para o mercado de treinamento corporativo, a sazonalidade de seus eventos e a integração com a ACAD. As perspectivas para a HSM no segundo semestre, no entanto, são melhores, devido a integração plena com a ACAD, um calendário de eventos mais robusto e um *pipeline* de propostas de cursos in-company com tendência positiva. Já o GIT, apresenta uma melhora de rentabilidade versus o ano anterior, mais do que compensada, no entanto, pela EBRADI, que ainda está num momento inicial de seu ciclo de desenvolvimento.



Desta forma, fechamos o primeiro semestre com uma Receita Líquida de R\$15,6 milhões, o que representa um crescimento de 22,0% versus o 1S16. Nosso Lucro Bruto no período chegou a R\$5,3 milhões, ou 33,7% de margem (+8,7pp vs. 1S16). Fechamos o semestre com um Resultado Operacional negativo em R\$9,6 milhões (-R\$4,9 milhões vs. 1S16).

No 2T17 apresentamos uma Receita Líquida de R\$9,6 milhões, significando um crescimento de 21,5% se comparado ao mesmo período do ano anterior. Nosso Lucro Bruto chegou a R\$3,1 milhões (32,4% de margem sobre a Receita Líquida) e o Resultado Operacional do período ficou em R\$5,0 milhões negativos.



## DESEMPENHO CONSOLIDADO DA COMPANHIA

Valores em R\$ (milhões)	Consolidado Ânima									
	1S17	% AV	1S16	% AV	% AH	2T17	% AV	2T16	% AV	% AH
<b>Receita Bruta</b>	<b>805,2</b>	<b>156,3%</b>	<b>686,9</b>	<b>146,5%</b>	<b>17,2%</b>	<b>408,4</b>	<b>157,1%</b>	<b>352,6</b>	<b>146,8%</b>	<b>15,8%</b>
Descontos, Deduções & Bolsas	(275,9)	-53,6%	(207,9)	-44,3%	32,7%	(140,0)	-53,8%	(107,2)	-44,7%	30,5%
Impostos & Taxas	(14,1)	-2,7%	(10,1)	-2,1%	39,8%	(8,4)	-3,2%	(5,2)	-2,2%	61,8%
<b>Receita Líquida</b>	<b>515,2</b>	<b>100,0%</b>	<b>468,9</b>	<b>100,0%</b>	<b>9,9%</b>	<b>260,0</b>	<b>100,0%</b>	<b>240,2</b>	<b>100,0%</b>	<b>8,3%</b>
<b>Total de Custos</b>	<b>(282,5)</b>	<b>-54,8%</b>	<b>(268,0)</b>	<b>-57,2%</b>	<b>5,4%</b>	<b>(157,3)</b>	<b>-60,5%</b>	<b>(151,2)</b>	<b>-62,9%</b>	<b>4,0%</b>
- Pessoal	(205,3)	-39,8%	(195,5)	-41,7%	5,0%	(114,8)	-44,1%	(109,2)	-45,4%	5,1%
- Serviços de Terceiros	(16,5)	-3,2%	(17,8)	-3,8%	-7,4%	(8,9)	-3,4%	(13,0)	-5,4%	-31,2%
- CMV	(1,9)	-0,4%	(1,5)	-0,3%	26,0%	(1,4)	-0,5%	(1,0)	-0,4%	47,7%
- Aluguel & Ocupação	(42,5)	-8,2%	(39,3)	-8,4%	8,1%	(21,9)	-8,4%	(19,5)	-8,1%	12,1%
- Outras	(16,4)	-3,2%	(13,9)	-3,0%	17,9%	(10,3)	-3,9%	(8,5)	-3,6%	20,1%
<b>Lucro Bruto (excluindo deprec. /amort.)</b>	<b>232,7</b>	<b>45,2%</b>	<b>200,9</b>	<b>42,8%</b>	<b>15,8%</b>	<b>102,7</b>	<b>39,5%</b>	<b>89,0</b>	<b>37,1%</b>	<b>15,4%</b>
<b>Despesas Comerciais</b>	<b>(35,1)</b>	<b>-6,8%</b>	<b>(31,7)</b>	<b>-6,8%</b>	<b>10,5%</b>	<b>(19,5)</b>	<b>-7,5%</b>	<b>(18,9)</b>	<b>-7,9%</b>	<b>3,1%</b>
- PDD	(22,0)	-4,3%	(19,6)	-4,2%	12,4%	(13,2)	-5,1%	(12,6)	-5,3%	4,3%
- Marketing	(13,1)	-2,5%	(12,2)	-2,6%	7,4%	(6,3)	-2,4%	(6,3)	-2,6%	0,7%
<b>Despesas Gerais &amp; Administrativas</b>	<b>(55,0)</b>	<b>-10,7%</b>	<b>(43,6)</b>	<b>-9,3%</b>	<b>26,1%</b>	<b>(27,9)</b>	<b>-10,7%</b>	<b>(22,2)</b>	<b>-9,3%</b>	<b>25,6%</b>
- Pessoal	(37,0)	-7,2%	(30,0)	-6,4%	23,3%	(18,8)	-7,2%	(14,8)	-6,2%	26,7%
- Serviços de Terceiros	(6,6)	-1,3%	(5,1)	-1,1%	27,8%	(2,9)	-1,1%	(2,7)	-1,1%	7,9%
- Aluguel & Ocupação	(2,1)	-0,4%	(2,5)	-0,5%	16,0%	(1,1)	-0,4%	(1,3)	-0,6%	-19,5%
- Outras	(9,4)	-1,8%	(6,0)	-1,3%	55,4%	(5,2)	-2,0%	(3,4)	-1,4%	53,1%
<b>Outras Receitas (Despesas) Operacionais</b>	<b>3,5</b>	<b>0,7%</b>	<b>(3,6)</b>	<b>-0,8%</b>	<b>-198,4%</b>	<b>2,5</b>	<b>1,0%</b>	<b>(1,6)</b>	<b>-0,7%</b>	<b>-256,2%</b>
- Provisões	(0,2)	0,0%	(6,4)	-1,4%	-96,4%	0,5	0,2%	(3,2)	-1,3%	-116,5%
- Impostos & Taxas	(1,2)	-0,2%	(1,2)	-0,2%	2,8%	(0,7)	-0,3%	(0,9)	-0,4%	-23,3%
- Outras receitas operacionais	5,0	1,0%	4,0	0,9%	24,4%	2,7	1,0%	2,4	1,0%	11,9%
<b>Resultado Multa, Juros s/ Mensalidade</b>	<b>5,8</b>	<b>1,1%</b>	<b>6,0</b>	<b>1,3%</b>	<b>-3,5%</b>	<b>1,7</b>	<b>0,6%</b>	<b>1,4</b>	<b>0,6%</b>	<b>20,0%</b>
<b>Resultado Operacional</b>	<b>151,9</b>	<b>29,5%</b>	<b>127,9</b>	<b>27,3%</b>	<b>18,8%</b>	<b>59,5</b>	<b>22,9%</b>	<b>47,6</b>	<b>19,8%</b>	<b>25,0%</b>
- Despesas Corporativas	(41,6)	-8,1%	(28,1)	-6,0%	48,3%	(23,2)	-8,9%	(15,3)	-6,4%	51,9%
<b>EBITDA Ajustado</b>	<b>110,2</b>	<b>21,4%</b>	<b>99,8</b>	<b>21,3%</b>	<b>10,5%</b>	<b>36,3</b>	<b>14,0%</b>	<b>32,4</b>	<b>13,5%</b>	<b>12,2%</b>
(-) Resultado Multa, Juros s/ Mensalidade	(5,8)	-1,1%	(6,0)	-1,3%	-3,5%	(1,7)	-0,6%	(1,4)	-0,6%	20,0%
(-) Itens Não-Recorrentes - EBITDA	(8,5)	-1,7%	(8,7)	-1,9%	0,0%	(8,0)	-3,1%	(8,3)	-3,5%	0,0%
<b>EBITDA</b>	<b>95,9</b>	<b>18,6%</b>	<b>85,1</b>	<b>18,2%</b>	<b>12,7%</b>	<b>26,7</b>	<b>10,3%</b>	<b>22,6</b>	<b>9,4%</b>	<b>17,8%</b>
Depreciação & Amortização	(24,5)	-4,8%	(18,7)	-4,0%	30,9%	(13,6)	-5,2%	(10,2)	-4,2%	33,6%
<b>EBIT</b>	<b>71,4</b>	<b>13,9%</b>	<b>66,4</b>	<b>14,2%</b>	<b>7,6%</b>	<b>13,1</b>	<b>5,0%</b>	<b>12,4</b>	<b>5,2%</b>	<b>4,9%</b>
Resultado Financeiro Líquido	(23,1)	-4,5%	(15,0)	-3,2%	54,0%	(14,3)	-5,5%	(13,8)	-5,8%	3,2%
<b>EBT</b>	<b>48,3</b>	<b>9,4%</b>	<b>51,4</b>	<b>11,0%</b>	<b>-6,0%</b>	<b>(1,2)</b>	<b>-0,5%</b>	<b>(1,4)</b>	<b>-0,6%</b>	<b>-11,7%</b>
Imposto de Renda & CSLL	15,9	3,1%	0,3	0,1%	4963,4%	15,6	6,0%	0,4	0,2%	4181,5%
<b>Resultado Líquido Antes dos Acionistas Não Controla</b>	<b>64,3</b>	<b>12,5%</b>	<b>51,7</b>	<b>11,0%</b>	<b>24,2%</b>	<b>14,4</b>	<b>5,5%</b>	<b>(1,0)</b>	<b>-0,4%</b>	<b>-1483,6%</b>
Participação dos acionistas não controladores	0,0	0,0%	0,0	0,0%	0,0%	(0,0)	0,0%	0,0	0,0%	
<b>Resultado Líquido</b>	<b>64,3</b>	<b>12,5%</b>	<b>51,7</b>	<b>11,0%</b>	<b>24,2%</b>	<b>14,4</b>	<b>5,5%</b>	<b>(1,0)</b>	<b>-0,4%</b>	<b>-1484,7%</b>
(-) Itens Não-Recorrentes - EBITDA	8,5	1,7%	8,7	1,9%	0,0%	8,0	3,1%	8,3	3,5%	0,0%
(-) Itens Não-Recorrentes - Lucro Líquido	(11,5)	-2,2%	0,0	0,0%	0,0%	(11,5)	-4,4%	0,0	0,0%	0,0%
<b>Resultado Líquido Ajustado</b>	<b>61,3</b>	<b>11,9%</b>	<b>60,4</b>	<b>12,9%</b>	<b>1,5%</b>	<b>10,9</b>	<b>4,2%</b>	<b>7,3</b>	<b>3,0%</b>	<b>49,0%</b>

<sup>1</sup> Itens Não Recorrentes que impactam no EBITDA.

<sup>2</sup> Itens Não Recorrentes que impactam no Resultado Líquido.

## Despesas Corporativas

As Despesas Corporativas totalizaram R\$41,6 milhões no 1S17 e representaram 8,1% da Receita Líquida. Vale lembrar que começamos no ano passado um movimento de centralização de algumas atividades aumentando o escopo de nossas áreas corporativas e do centro de serviços compartilhados. Isto implica em transferências de pessoal e orçamentos de centros de custo de nossas unidades de negócio para centros de custos corporativos, sempre buscando ganhos de escala. Estas transferências representaram R\$4,1 milhões no total de despesas





## Resultado Financeiro

Valores em R\$ (milhões)	Consolidado Ânima			
	1S17	1S16	2T17	2T16
<b>(+) Receita Financeira</b>	<b>20,5</b>	<b>26,7</b>	<b>8,3</b>	<b>9,9</b>
Receita com juros de mensalidades	5,8	6,0	1,7	1,4
Receita com aplicações financeiras	8,8	10,2	3,8	5,0
Correção monetária - saldo cta. rec. FIES	3,9	8,8	1,7	2,0
Outras	2,0	1,7	1,1	1,5
<b>(-) Despesa Financeira</b>	<b>(43,9)</b>	<b>(41,7)</b>	<b>(22,6)</b>	<b>(23,8)</b>
Despesa de juros com empréstimos	(24,5)	(28,9)	(11,1)	(16,0)
Despesa de juros com tributos	(3,4)	(0,2)	(3,2)	(0,1)
Despesa de juros com PraValer	(8,8)	(5,1)	(5,6)	(2,7)
Despesa de juros com títulos a pagar (aquisições)	(4,7)	(3,6)	(1,6)	(2,5)
Outros	(2,5)	(3,9)	(1,1)	(2,5)
<b>Resultado Financeiro</b>	<b>(23,4)</b>	<b>(15,0)</b>	<b>(14,3)</b>	<b>(13,8)</b>

Encerramos o primeiro semestre com um Resultado Financeiro negativo de R\$23,4 milhões ante um Resultado Financeiro negativo de R\$15,0 milhões no 1S16. Apresentamos uma Receita Financeira de R\$20,5 milhões, uma queda de R\$6,2 milhões vs. 1S16, principalmente por uma menor correção monetária do saldo a receber de FIES relacionado ao acordo da PN23 (R\$3,9 milhões no 1S17 vs. R\$8,8 milhões no 1S16).

Reportamos ainda uma Despesa Financeira de R\$43,9 milhões, um aumento de R\$2,2 milhões. Isto pode ser explicado principalmente pelo aumento nos juros com o PraValer, devido ao crescimento da base de alunos com contratos de financiamento privado, em que a maior parte dos contratos foram efetivados ao longo do 2T17. Tivemos também um aumento dos juros com tributos, devido a adesão ao Refis 2017, no valor de R\$3,1 milhões (classificados como não recorrentes). Por outro lado, vemos uma redução das despesas de juros com empréstimos, tanto pela redução do saldo devedor quanto pela queda da taxa de juros (CDI) do Brasil no período.

No 2T17 o Resultado Financeiro Líquido totalizou R\$14,3 milhões negativos ante um resultado também negativo de R\$13,8 milhões no mesmo período do ano anterior.

## Imposto de Renda e Contribuição Social

Continuamos nos beneficiando do Prouni, que nos garante isenção de imposto de renda e contribuição social para a maior parte de nosso negócio. Neste semestre tivemos um crédito de imposto de renda e contribuição social de R\$1,3 milhões. Conforme explicado anteriormente, tivemos também um efeito positivo de R\$14,6 milhões referente ao programa Refis 2017, classificados como não recorrentes.



	1S17	1T17	2016	9M16	1S16	Δ 1S17 / 1S16
Contas a Receber Líquido	344,5	321,0	285,6	304,0	381,9	(37,4)
Ajuste Contas a Receber FIES	(2,5)	(3,3)	(4,2)	(5,1)	(5,9)	3,5
<b>Contas a Receber Líquido Ajustado</b>	<b>346,9</b>	<b>324,4</b>	<b>289,8</b>	<b>309,0</b>	<b>387,8</b>	<b>(40,9)</b>
a vencer	282,5	265,7	227,7	258,5	330,5	(48,0)
até 180 d	51,2	45,1	45,5	37,7	43,5	7,8
de 180 a 360 d	8,5	9,1	12,4	8,7	9,7	(1,2)
de 361 a 720 d	4,7	4,5	4,2	4,0	4,2	0,5
há mais de 721 d	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0

Encerramos o semestre com um PMR (prazo médio de recebimento) de 121 dias, 27 dias a menos comparado com o mesmo período do ano anterior. Segmentando a análise dos recebíveis e prazos médios, reportamos um PMR de 254 dias para os recebíveis de FIES, ou 48 dias abaixo do 1S16. Para o segmento de alunos Não FIES, nosso PMR ficou em 56 dias no 2T17, praticamente em linha com o mesmo período do ano anterior. Finalmente, na linha de outros negócios encerramos o trimestre com um PMR de 108 dias.

Total	1S17	1T17	2016*	9M16*	1S16*	Δ 1S17 / 1S16
Contas a Receber Líquido	344,5	321,0	285,6	304,0	381,9	(37,4)
Ajuste Contas a Receber FIES	(2,5)	(3,3)	(4,2)	(5,1)	(5,9)	3,5
Contas a Receber Líquido Ajustado	346,9	324,4	289,8	309,0	387,8	(40,9)
Receita Líquida Acumulada	515,2	255,2	956,8	699,2	468,9	46,3
PMR (Dias)	121	114	107	118	148	-27

FIES	1S17	1T17	2016*	9M16*	1S16*	Δ 1S17 / 1S16
Contas a Receber Líquido	231,4	207,1	191,7	210,4	285,4	(54,0)
Ajuste Contas a Receber FIES	(2,5)	(3,3)	(4,2)	(5,1)	(5,9)	3,5
Contas a Receber Líquido Ajustado	233,9	210,5	195,9	215,5	291,3	(57,4)
Receita Líquida Acumulada	165,5	79,0	336,4	254,9	172,8	(7,3)
PMR (Dias)	254	240	208	227	303	-48

Não FIES	1S17	1T17	2016*	9M16*	1S16*	Δ 1S17 / 1S16
Contas a Receber Líquido	103,6	103,9	83,7	85,0	84,5	19,0
Receita Líquida Acumulada	333,9	170,2	567,5	419,3	277,6	56,3
PMR (Dias)	56	55	52	53	55	1

Outros Negócios	1S17	1T17	2016*	9M16*	1S16*	Δ 1S17 / 1S16
Contas a Receber Líquido	9,5	10,0	10,2	8,6	12,0	(2,5)
Receita Líquida Acumulada	15,8	6,0	53,0	25,0	18,5	(2,7)
PMR (Dias)	108	149	61	83	102	6

\* PMR ponderado, considerando aquisições realizadas em 2016









## ANEXO 1 – Reconciliação do Demonstrativo do Resultado 1S17

Consolidado Ânima Valores em R\$ (milhões)	1S17						
	DRE Gerencial	Depreciação & Amortização	Corporativas	Multa & Juros Mensalidades	Itens Não Recorrentes	Reclass. Gerencial HSM	DRE Societária
<b>Receita Bruta</b>	<b>805,2</b>						<b>805,2</b>
Descontos, Deduções & Bolsas	(275,9)				1,7		(274,2)
Impostos & Taxas	(14,1)						(14,1)
<b>Receita Líquida</b>	<b>515,2</b>				<b>1,7</b>		<b>517,0</b>
<b>Total de Custos</b>	<b>(282,5)</b>	<b>(12,8)</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>	<b>(4,6)</b>	<b>0,3</b>	<b>(299,7)</b>
- Pessoal	(205,3)				(4,6)		(209,9)
- Serviços de Terceiros	(16,5)					0,3	(16,2)
- CMV	(1,9)						(1,9)
- Aluguel & Ocupação	(42,5)						(42,5)
- Outras	(16,4)	(12,8)					(29,2)
<b>Lucro Bruto (excluindo deprec. /amort.)</b>	<b>232,7</b>	<b>(12,8)</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>	<b>(2,9)</b>	<b>0,3</b>	<b>217,2</b>
<b>Despesas Comerciais</b>	<b>(35,1)</b>		<b>(1,0)</b>		<b>0,0</b>	<b>0,0</b>	<b>(36,0)</b>
- PDD	(22,0)		0,0				(22,0)
- Marketing	(13,1)		(1,0)				(14,0)
<b>Despesas Gerais &amp; Administrativas</b>	<b>(55,0)</b>	<b>(11,7)</b>	<b>(40,6)</b>	<b>0,0</b>	<b>(2,9)</b>	<b>0,0</b>	<b>(110,1)</b>
- Pessoal	(37,0)		(29,6)		(1,7)		(68,3)
- Serviços de Terceiros	(6,6)		(4,6)				(11,2)
- Aluguel & Ocupação	(2,1)		(0,7)				(2,7)
- Outras	(9,4)	(11,7)	(5,7)		(1,2)		(27,9)
<b>Outras Receitas (Despesas) Operacionais</b>	<b>3,5</b>	<b>0,0</b>	<b>(0,4)</b>	<b>0,0</b>	<b>(2,5)</b>	<b>0,0</b>	<b>0,6</b>
- Provisões	(0,2)		(0,0)		(2,5)		(2,8)
- Impostos & Taxas	(1,2)		(0,4)				(1,6)
- Outras receitas operacionais	5,0		0,0				5,0
<b>Resultado Multa, Juros s/ Mensalidade</b>	<b>5,8</b>			<b>(5,8)</b>			<b>0,0</b>
<b>Resultado Operacional</b>	<b>151,9</b>	<b>(24,5)</b>	<b>(41,9)</b>	<b>(5,8)</b>	<b>(8,3)</b>	<b>0,3</b>	<b>71,7</b>
- Despesas Corporativas	(41,6)		41,9		(0,3)		0,0
<b>EBITDA Ajustado</b>	<b>110,2</b>	<b>(24,5)</b>	<b>0,0</b>	<b>(5,8)</b>	<b>(8,5)</b>	<b>0,3</b>	<b>71,7</b>
(-) Resultado Multa, Juros s/ Mensalidade	(5,8)			5,8			0,0
(-) Itens Não-Recorrentes - EBITDA	(8,5)				8,5		0,0
<b>EBITDA</b>	<b>95,9</b>	<b>(24,5)</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>	<b>0,3</b>	<b>71,7</b>
Depreciação & Amortização	(24,5)	24,5					0,0
<b>EBIT</b>	<b>71,4</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>	<b>0,3</b>	<b>71,7</b>
Resultado Financeiro Líquido	(23,1)					(0,3)	(23,4)
<b>EBT</b>	<b>48,3</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>	<b>48,3</b>
Imposto de Renda & CSLL	15,9						15,9
<b>Resultado Líquido Antes dos Acionistas Não Controladores</b>	<b>64,3</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>	<b>64,3</b>
Participação dos acionistas não controladores	0,0						0,0
<b>Resultado Líquido</b>	<b>64,3</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>	<b>64,3</b>
(-) Itens Não-Recorrentes - EBITDA	8,5				(8,5)		0,0
(-) Itens Não-Recorrentes - Lucro Líquido	(11,5)				11,5		0,0
<b>Resultado Líquido Ajustado</b>	<b>61,3</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>	<b>2,9</b>	<b>0,0</b>	<b>64,3</b>

## ANEXO 2 – Reconciliação do Demonstrativo do Resultado 2T17

Consolidado Ânima Valores em R\$ (milhões)	2T17						
	DRE Gerencial	Depreciação & Amortização	Corporativas	Multa & Juros Mensalidades	Itens Não Recorrentes	Reclass. Gerencial HSM	DRE Societária
<b>Receita Bruta</b>	<b>408,4</b>						<b>408,4</b>
Descontos, Deduções & Bolsas	(140,0)				0,9		(139,1)
Impostos & Taxas	(8,4)						(8,4)
<b>Receita Líquida</b>	<b>260,0</b>				<b>0,9</b>		<b>260,9</b>
<b>Total de Custos</b>	<b>(157,3)</b>	<b>(6,8)</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>	<b>(3,8)</b>	<b>0,1</b>	<b>(167,8)</b>
- Pessoal	(114,8)				(3,8)		(118,5)
- Serviços de Terceiros	(8,9)					0,1	(8,9)
- CMV	(1,4)						(1,4)
- Aluguel & Ocupação	(21,9)						(21,9)
- Outras	(10,3)	(6,8)					(17,1)
<b>Lucro Bruto (excluindo deprec. /amort.)</b>	<b>102,7</b>	<b>(6,8)</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>	<b>(2,9)</b>	<b>0,1</b>	<b>93,1</b>
<b>Despesas Comerciais</b>	<b>(19,5)</b>		<b>(0,5)</b>		<b>0,0</b>	<b>0,0</b>	<b>(20,0)</b>
- PDD	(13,2)		0,0				(13,2)
- Marketing	(6,3)		(0,5)				(6,8)
<b>Despesas Gerais &amp; Administrativas</b>	<b>(27,9)</b>	<b>(6,8)</b>	<b>(22,5)</b>	<b>0,0</b>	<b>(2,5)</b>	<b>0,0</b>	<b>(59,8)</b>
- Pessoal	(18,8)		(16,2)		(1,3)		(36,3)
- Serviços de Terceiros	(2,9)		(2,2)				(5,1)
- Aluguel & Ocupação	(1,1)		(0,3)				(1,4)
- Outras	(5,2)	(6,8)	(3,8)		(1,2)		(17,0)
<b>Outras Receitas (Despesas) Operacionais</b>	<b>2,5</b>	<b>0,0</b>	<b>(0,2)</b>	<b>0,0</b>	<b>(2,5)</b>	<b>0,0</b>	<b>(0,2)</b>
- Provisões	0,5		(0,1)		(2,5)		(2,1)
- Impostos & Taxas	(0,7)		(0,1)				(0,8)
- Outras receitas operacionais	2,7		(0,0)				2,6
<b>Resultado Multa, Juros s/ Mensalidade</b>	<b>1,7</b>			<b>(1,7)</b>			<b>0,0</b>
<b>Resultado Operacional</b>	<b>59,5</b>	<b>(13,6)</b>	<b>(23,2)</b>	<b>(1,7)</b>	<b>(8,0)</b>	<b>0,1</b>	<b>13,1</b>
- Despesas Corporativas	(23,2)		23,2		0,0		0,0
<b>EBITDA Ajustado</b>	<b>36,3</b>	<b>(13,6)</b>	<b>0,0</b>	<b>(1,7)</b>	<b>(8,0)</b>	<b>0,1</b>	<b>13,1</b>
(-) Resultado Multa, Juros s/ Mensalidade	(1,7)			1,7			0,0
(-) Itens Não-Recorrentes - EBITDA	(8,0)				8,0		0,0
<b>EBITDA</b>	<b>26,7</b>	<b>(13,6)</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>	<b>0,1</b>	<b>13,1</b>
Depreciação & Amortização	(13,6)	13,6					0,0
<b>EBIT</b>	<b>13,1</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>	<b>0,1</b>	<b>13,1</b>
Resultado Financeiro Líquido	(14,3)					(0,1)	(14,3)
<b>EBT</b>	<b>(1,2)</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>	<b>(1,2)</b>
Imposto de Renda & CSLL	15,6						15,6
<b>Resultado Líquido Antes dos Acionistas Não Controladores</b>	<b>14,4</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>	<b>14,4</b>
Participação dos acionistas não controladores	(0,0)						(0,0)
<b>Resultado Líquido</b>	<b>14,4</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>	<b>14,4</b>
(-) Itens Não-Recorrentes - EBITDA	8,0				(8,0)		0,0
(-) Itens Não-Recorrentes - Lucro Líquido	(11,5)				11,5		0,0
<b>Resultado Líquido Ajustado</b>	<b>10,9</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>	<b>3,5</b>	<b>0,0</b>	<b>14,4</b>

# ANEXO 3 – DRE IFRS

	1S17	1S16	2T17	2T16
<b>RECEITA LÍQUIDA</b>	<b>517,0</b>	<b>470,8</b>	<b>260,9</b>	<b>241,1</b>
CUSTO DOS SERVIÇOS PRESTADOS	(299,7)	(281,6)	(167,8)	(159,7)
<b>(PREJUÍZO) LUCRO BRUTO</b>	<b>217,2</b>	<b>189,2</b>	<b>93,1</b>	<b>81,5</b>
RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS	(145,5)	(122,8)	(80,0)	(69,0)
Comerciais	(36,0)	(32,6)	(20,0)	(19,3)
Gerais e administrativas	(110,1)	(86,1)	(59,8)	(47,7)
Resultado de equivalência patrimonial	(0,0)	-	(0,0)	-
Outras (despesas) receitas operacionais	0,6	(4,2)	(0,2)	(2,0)
<b>RESULTADO ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO</b>	<b>71,7</b>	<b>66,4</b>	<b>13,1</b>	<b>12,4</b>
Receita financeira	37,3	67,7	11,7	44,8
Despesa financeira	(60,7)	(82,7)	(26,1)	(58,7)
<b>LUCRO (PREJUÍZO) ANTES DE IMPOSTOS</b>	<b>48,3</b>	<b>51,4</b>	<b>(1,2)</b>	<b>(1,4)</b>
Imposto de renda e contribuição social, corrente e diferido	15,9	0,3	15,6	0,4
<b>LUCRO OU PREJUÍZO ANTES DOS ACIONISTAS NÃO CONTROLADORES</b>	<b>64,2</b>	<b>51,7</b>	<b>14,4</b>	<b>(1,0)</b>
Participação dos acionistas não controladores	-	-	(0,0)	-
<b>LUCRO OU PREJUÍZO DO EXERCÍCIO</b>	<b>64,2</b>	<b>51,7</b>	<b>14,4</b>	<b>(1,0)</b>

## ANEXO 4 – Balanço IFRS

Ativo	JUN 17	JUN 16	MAR 17	Passivo	JUN 17	JUN 16	MAR 17
<b>Ativo Circulante</b>	<b>442,6</b>	<b>499,3</b>	<b>462,4</b>	<b>Passivo Circulante</b>	<b>283,2</b>	<b>235,2</b>	<b>270,3</b>
Caixa e equivalentes de caixa	30,8	22,5	28,4	Fornecedores	23,1	21,9	21,2
Aplicações financeiras	108,6	179,3	156,1	Empréstimos e financiamentos	121,8	101,0	117,0
Contas a receber	251,8	250,1	229,6	Obrigações sociais e salariais	74,6	68,0	52,7
Adiantamentos diversos	28,2	27,1	22,7	Obrigações tributárias	13,5	8,9	11,7
Impostos e contribuições a recuperar	12,1	9,5	11,9	Adiantamentos de clientes	20,6	23,1	28,5
Derivativos	-	-	-	Parcelamento de impostos e contribuições	0,6	0,2	0,6
Outros ativos circulantes	11,1	10,7	13,7	Titulos a pagar	10,8	3,3	13,1
				Dividendos a pagar	0,0	0,0	5,0
				Derivativos	17,7	8,4	20,0
				Outros passivos circulantes	0,4	0,6	0,4
<b>Ativo Não Circulante</b>	<b>980,6</b>	<b>942,9</b>	<b>954,9</b>	<b>Passivo Não Circulante</b>	<b>443,7</b>	<b>536,0</b>	<b>458,3</b>
Contas a Receber	92,7	131,8	91,4	Empréstimos e financiamentos	234,7	333,6	243,1
Adiantamentos diversos	11,5	12,1	10,8	Titulos a pagar	63,7	27,5	61,7
Depositos judiciais	38,5	31,7	37,3	Parcelamento de impostos e contribuições	4,2	3,3	4,3
Créditos com partes relacionadas	0,2	0,0	0,1	Imposto de renda e contribuição social diferidos	53,7	53,5	52,7
Impostos e contribuições a recuperar	14,3	6,4	4,7	Provisão para riscos trabalhistas, tributários e cíveis	81,5	96,6	87,7
Derivativos	-	-	-	Derivativos	4,8	21,1	8,0
Outros ativos não circulantes	18,5	15,4	16,4	Outros passivos não circulantes	1,1	0,4	1,0
Investimentos	3,1	-	-				
Imobilizado	230,8	214,2	224,9	<b>Patrimônio Líquido (Passivo a Descoberto)</b>	<b>696,3</b>	<b>671,0</b>	<b>688,6</b>
Intangível	571,0	531,3	569,1	Capital Social	496,4	496,4	496,4
				Reserva de capital	6,6	5,9	6,5
				Reservas de lucros	212,3	217,2	212,3
				Ações em tesouraria	(13,6)	(30,6)	(10,1)
				Ajuste de avaliação patrimonial	(69,6)	(69,6)	(69,6)
				Lucros acumulados	64,2	51,7	49,9
				Participação dos acionistas não controladores	-	-	3,1
<b>Total do Ativo</b>	<b>1.423,1</b>	<b>1.442,2</b>	<b>1.417,2</b>	<b>Total do Patrimônio Líquido e Passivo</b>	<b>1.423,1</b>	<b>1.442,2</b>	<b>1.417,2</b>

## ANEXO 5 – Fluxo de Caixa IFRS

	1S17	1S16	2T17	2T16
<b>Lucro líquido do período</b>	64,2	51,7	14,4	(1,0)
Ajustes por:				
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	22,0	19,6	13,2	12,6
Reversão (atualização) depósito judicial	(1,0)	(0,5)	(0,5)	0,3
Depreciação e amortização	24,5	18,7	13,6	10,2
Baixa de valor residual de imobilizado e intangível	0,1	1,7	0,0	0,3
Equivalência patrimonial	0,0	-	0,0	-
Atualização de empréstimos a terceiros	(0,9)		(0,4)	
Despesas de juros de empréstimos, financiamentos e parcelamento de impostos	19,2	29,0	8,8	16,1
Constituição, atualização e reversão de provisão para riscos trabalhistas, tributários e cíveis	2,8	6,1	2,1	3,0
Despesa de ajuste a valor presente e correção monetária de títulos	4,7	3,6	1,6	2,5
Receita de ajuste a valor presente e correção monetária FIES	(4,0)	(10,7)	(1,6)	(4,2)
Remuneração baseada em ações	0,0	4,6	0,0	4,6
Imposto de renda e Contribuição Social corrente e diferido	(15,9)	(0,3)	(15,6)	(0,4)
Perda com investimentos	-	0,0	-	-
Baixa de estoque e acervo líquido	1,2	-	1,2	-
	116,9	123,6	36,7	44,1
<b>Variação nos ativos e passivos operacionais</b>				
Redução (Aumento) de contas a receber	(76,9)	(88,7)	(35,0)	(5,1)
Redução (aumento) de adiantamentos diversos	10,1	(15,1)	(6,2)	(21,6)
Redução (aumento) de depósitos judiciais	(4,5)	(4,6)	(1,7)	(2,4)
Redução (aumento) de impostos e contribuições a recuperar	(0,6)	0,6	(1,2)	(0,7)
Redução (aumento) de outros ativos	(4,4)	(0,9)	0,6	(0,6)
Aumento (redução) de fornecedores	(0,5)	0,2	1,7	2,7
Aumento (redução) de obrigações tributárias, sociais e salariais	15,8	16,1	24,5	18,4
Aumento (redução) de adiantamento de clientes	1,5	1,1	(7,9)	0,5
Aumento (redução) de parcelamento de impostos e contribuições	(0,3)	(0,2)	(0,1)	(0,1)
Aumento (redução) de provisão para riscos	(9,3)	(10,7)	(2,8)	(9,6)
Aumento (redução) de outros passivos	0,0	(0,3)	0,2	(0,1)
<b>Caixa proveniente das operações</b>	(69,1)	(102,4)	(27,7)	(18,5)
Juros pagos	(11,3)	(15,7)	(0,5)	(9,4)
Imposto de renda e contribuição social pagos	0,0	(0,3)	-	(0,0)
<b>Caixa líquido (aplicado nas) gerado nas atividades operacionais</b>	36,5	5,2	8,5	16,1
<b>FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO</b>				
Mútuos com partes relacionadas				
Concessões	(0,0)	-	(0,0)	-
Aumento de capital em controlada	(3,1)	-	(6,3)	-
Aquisição de controladas líquidas dos caixas adquiridos	-	5,3	-	-
(Resgate) aplicação de aplicações financeiras	42,7	(10,1)	51,4	(48,5)
Rendimento de aplicações financeiras	(9,4)	(9,9)	(4,0)	(5,0)
Compra de ativo imobilizado	(23,7)	(19,3)	(12,8)	(10,1)
Compra de ativo intangível	(7,9)	(7,4)	(4,5)	(2,6)
<b>Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento</b>	(1,4)	(41,5)	23,8	(66,2)
<b>FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO</b>				
<b>Empréstimos e financiamentos</b>				
Captações.	5,4	143,0	-	139,4
Amortizações.	(29,1)	(67,0)	(15,1)	(57,0)
Ganho (Perda) com derivativos	(5,5)	-	(2,3)	
Amortização de títulos a pagar na aquisição de controladas	(6,0)	-	(4,0)	
Ações em tesouraria	(3,7)	(27,5)	(3,6)	(19,0)
Dividendos pagos	(5,0)	(15,2)	(5,0)	(15,2)
<b>Caixa líquido (aplicado) gerado nas atividades de financiamento</b>	(43,9)	33,3	(29,9)	48,2
<b>FLUXO DE CAIXA (APLICADO) GERADO NO EXERCÍCIO</b>	(8,7)	(2,9)	2,4	(1,9)
<b>VARIAÇÃO DAS DISPONIBILIDADES</b>				
Caixa e equivalente de caixa no início do período	39,6	25,5	28,4	24,5
Caixa e equivalente de caixa no fim do período	30,8	22,5	30,8	22,5
<b>AUMENTO (REDUÇÃO) DAS DISPONIBILIDADES</b>	(8,7)	(2,9)	2,4	(1,9)